Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitações
Folha Nº
_____.

EDITAL - Licitação

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 260703CE00005
LICITAÇÃO Nº. 00005/2026
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA
CRITÉRIO: MENOR PREÇO POR ITEM
LEGISLAÇÃO: LEI 14.133/2021

Órgão Realizador do Certame:
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
AVENIDA JOAQUIM CAVALCANTE DE MORAIS, 96 - CENTRO - REMÍGIO - PB.
CEP: 58398-000 - E-mail: LICITACOESREMIGIO@GMAIL.COM - Tel.: (083) 33641631.

O Órgão Realizador do Certame acima qualificado, inscrito no CNPJ 09.048.976/0001-09, doravante **denominado simplesmente ORC,** torna público para conhecimento de quantos possam interessar que fará realizar através do Agente de Contratação, assessorado por sua Equipe de Apoio, sediado no endereço acima, às 09:00 horas do dia 21 de Julho de 2026, por meio do site abaixo indicado, licitação na modalidade Concorrência nº 00005/2026, na forma eletrônica, com critério de julgamento menor preço por item, e sob o regime de empreitada por preço unitário; tudo de acordo com este instrumento e em observância a Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; conforme os critérios e procedimentos a seguir definidos, almejando obter a melhor proposta para: EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DE DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO/PB, ESPECIFICAMENTE NAS RUAS JOSÉ ROQUE DA SILVA, ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO, JOÃO INÁCIO DA SILVA, CÔNEGO RUI VIEIRA, JOSÉ INÁCIO DE SOUZA, JOÃO QUINTO DE BARROS, ROSILENE SERAFIM DE SOUZA, ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS, SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA, SEVERINO CASSIANO DA SILVA, ABEL DANIEL DE ASSIS, MANOEL DIAS DE LIMA E FERNANDES PIMENTA, LOCALIZADAS NA SEDE DO MUNICÍPIO, SOB CONVÊNIO FDE Nº 223/2026.

Data de abertura da sessão pública: 21/07/2026. Horário: 09:00 - horário de Brasília.
Data para início da fase de lances: 21/07/2026. Horário: 09:01 - horário de Brasília.
Local: www.portaldecompraspublicas.com.br

1.0.DO OBJETO
1.1.Constitui objeto da presente licitação: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DE DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO/PB, ESPECIFICAMENTE NAS RUAS JOSÉ ROQUE DA SILVA, ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO, JOÃO INÁCIO DA SILVA, CÔNEGO RUI VIEIRA, JOSÉ INÁCIO DE SOUZA, JOÃO QUINTO DE BARROS, ROSILENE SERAFIM DE SOUZA, ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS, SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA, SEVERINO CASSIANO DA SILVA, ABEL DANIEL DE ASSIS, MANOEL DIAS DE LIMA E FERNANDES PIMENTA, LOCALIZADAS NA SEDE DO MUNICÍPIO DE REMÍGIO, SOB CONVÊNIO FDE Nº 223/2026.
1.2.As especificações do objeto ora licitado - quantitativo e condições -, encontram-se devidamente detalhadas no correspondente Termo de Referência - Anexo I deste instrumento.
1.3.A licitação será realizada em um único item.
1.4.O critério de julgamento adotado será o menor preço, observadas as exigências contidas neste instrumento e seus anexos quanto às especificações do objeto.
1.5.A contratação acima descrita, que será processada nos termos deste instrumento convocatório, especificações técnicas e informações complementares que o acompanham, quando for o caso, justifica-se: Pela necessidade da devida efetivação de obra para suprir demanda especifica - EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DE DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO/PB, ESPECIFICAMENTE NAS RUAS JOSÉ ROQUE DA SILVA, ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO, JOÃO INÁCIO DA SILVA, CÔNEGO RUI VIEIRA, JOSÉ INÁCIO DE SOUZA, JOÃO QUINTO DE BARROS, ROSILENE SERAFIM DE SOUZA, ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS, SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA, SEVERINO CASSIANO DA SILVA, ABEL DANIEL DE ASSIS, MANOEL DIAS DE LIMA E FERNANDES PIMENTA, LOCALIZADAS NA SEDE DO MUNICÍPIO, SOB CONVÊNIO FDE Nº 223/2026 -, considerada oportuna e imprescindível, bem como relevante medida de interesse público; e ainda, pela necessidade de desenvolvimento de ações continuadas para a promoção de atividades pertinentes, visando à maximização dos recursos em relação aos objetivos programados, observadas as diretrizes e metas definidas nas ferramentas de planejamento aprovadas.
1.6.Na referida contratação será concedido tratamento diferenciado e simplificado para as Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, nos limites previstos da Lei 123/06, consideradas as hipóteses e condições determinadas no Art. 4º, da Lei 14.133/21. Todavia, serão

afastados os benefícios estabelecidos nos Arts. 47 e 48, por estarem presentes, de forma isolada ou simultânea, as situações previstas nos Incisos II e III, do Art. 49, todos da Lei 123/06.
1.7.Todas as referências de tempo neste Edital, no respectivo aviso e durante a sessão pública obedecerão ao horário de Brasília - DF.

Comissão Permanente de Licitação
Prefeitura Municipal de Remígio - PB
Folha Nº

2.0.DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO
2.1.Informações ou esclarecimentos sobre esta licitação, serão prestados nos horários normais de expediente: das 08:00 as 12:00 horas.
2.2.Qualquer pessoa - cidadão ou licitante - é parte legítima para impugnar o Edital deste certame por irregularidade ou para solicitar esclarecimento sobre os seus termos, devendo encaminhar o respectivo pedido, dirigido ao Agente de Contratação, até 03 (três) dias úteis antes da data de abertura da sessão pública, por meio eletrônico, exclusivamente, da seguinte forma:
2.2.1.No endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br.
2.3.O Agente de Contratação responderá aos pedidos de esclarecimentos ou impugnação no prazo de até três dias úteis, contado da data de seu recebimento, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame, e poderá requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração deste Edital e dos seus anexos.
2.4.A impugnação não possui efeito suspensivo, sendo a sua concessão medida excepcional que deverá ser motivada pelo Agente de Contratação, nos autos do processo de licitação.
2.5.Acolhida a impugnação contra o Edital, será definida e publicada nova data para realização do certame, observados os prazos fixados na norma vigente.
2.6.As respostas aos pedidos de esclarecimentos e impugnações serão divulgadas em sítio eletrônico oficial do ORC e no sistema, dentro do prazo estabelecido no item 2.3, e vincularão os participantes e a Administração.

3.0.DOS ELEMENTOS PARA LICITAÇÃO
3.1.Aos participantes serão fornecidos os seguintes elementos que integram este Edital para todos os fins e efeitos:
3.1.1.ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA - ESPECIFICAÇÕES;
3.1.2.ANEXO II - MODELO DE DECLARAÇÃO - de não empregar menor;
3.1.3.ANEXO III - MODELO DE DECLARAÇÃO - que a proposta compreende a integralidade dos custos;
3.1.4.ANEXO IV - MINUTA DO CONTRATO;
3.1.5.ANEXO V - MODELOS DE DECLARAÇÕES - cumprimento de requisitos normativos;
3.1.6.ANEXO VI - ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP.
3.2.A obtenção do Edital será feita da seguinte forma:
3.2.1.Pelos endereços eletrônicos:
3.2.1.1.WWW.REMIGIO.PB.GOV.BR;
3.2.1.2.www.tce.pb.gov.br;
3.2.1.3.www.portaldecompraspublicas.com.br; e
3.2.1.4.www.gov.br/pncp.
3.3.Local onde poderá ser examinado e obtido pelos interessados o Projeto Básico referente ao objeto ora licitado, desde que observados os procedimentos definidos pelo ORC e os horários normais de expediente: Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.
3.4.Salienta-se que é parte integrante do presente instrumento convocatório, na forma de anexo, o correspondente Estudo Técnico Preliminar - ETP, documento constitutivo da primeira etapa do planejamento de uma contratação que caracteriza o interesse público envolvido e a sua melhor solução; em atendimento ao requisito de publicidade determinado na norma vigente, que exige a publicação conjunta desses estudos com o respectivo Edital para garantir plena transparência e competitividade.

4.0.DO SUPORTE LEGAL
4.1.Esta licitação reger-se-á pela Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; que ficam fazendo partes integrantes deste Edital, independente de transcrição.

5.0.DO PRAZO E DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
5.1.O prazo máximo para a execução do objeto ora licitado, conforme suas características e as necessidades do ORC, e que admite prorrogação nas condições e hipóteses previstas na Lei 14.133/21, está abaixo indicado e será considerado a partir da assinatura do Contrato:
Início: 3 (três) dias;
Conclusão: 360 (trezentos e sessenta) dias.
5.2.O prazo de vigência do correspondente contrato será determinado: 15 (quinze) meses, considerado da data de sua assinatura; podendo ser prorrogado, nas hipóteses e nos termos dos Arts. 105 a 114, da Lei 14.133/21.
5.3.As despesas decorrentes do objeto deste certame, correrão por conta da seguinte dotação:
Recursos não Vinculados de Impostos:
2080 - Secretaria de Obras e Servicos Urbanos
2080.15.451.1004.1020 - Construçao, Ampliacao ou Melhoria de Obras de Infraestrutura Urbana
44.90.51.00 OBRAS E INSTALAÇÕES
Fonte de Recursos:
500, 701.

6.0.DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

6.1.A licitação será realizada à distância e em sessão pública, por meio do sistema disponível no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br.
6.2.Deverão ser observadas as normas e procedimentos estabelecidos pelo provedor do sistema, disponíveis no referido sítio eletrônico para acesso ao sistema e operacionalização.
6.3.Caberá ao licitante interessado em participar deste certame, acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e responsabilizar-se pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pela Administração ou de sua desconexão; e comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.
6.4.A participação neste certame é aberta a quaisquer interessados, inclusive as microempresas e Empresas de Pequeno Porte, nos termos da legislação vigente.
6.5.Não poderão participar os interessados:
6.5.1.Que não atendam às condições deste Edital e seus anexos;
6.5.2.Estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
6.5.3.Que estejam sob falência, concurso de credores, concordata ou em processo de dissolução ou liquidação;
6.5.4.Proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;
6.5.5.Cujo estatuto ou contrato social não incluir o objeto desta licitação; e
6.5.6.Que se enquadrem nas vedações previstas no Art. 14, da Lei 14.133/21.
6.6.O presente Edital não possibilitará a participação das pessoas físicas: Consideradas as características e propriedades do objeto desta contratação, entende-se pela impossibilidade de participação da pessoa física, quer pelos próprios atributos do objeto, quer pelos requisitos exigidos para habilitação dos interessados; haja vista que para a sua devida execução, poderão ser demandados recursos financeiros ou uma estrutura de equipamentos e instalações, ou até a pluralidade de profissionais, incompatíveis para uma pessoa física. Portanto, conclui-se que a capacidade de uma pessoa física de garantir a execução da contratação, observadas ainda a dinâmica do mercado e a legislação pertinente, é bem menor que a de uma empresa, representando um potencial prejuízo para a Administração.
6.7.É permitida a participação de pessoas jurídicas que estejam reunidas em consórcio, observadas as seguintes normas:
6.7.1.Comprovação da existência de compromisso público ou particular de constituição de consórcio, subscrito pelos consorciados, com indicação da empresa líder do consórcio, que será responsável por sua representação perante o ORC;
6.7.2.Apresentação dos documentos de habilitação exigidos neste instrumento, por parte de cada consorciado, com admissão, quando for o caso, para efeito de habilitação técnica, do somatório dos quantitativos de cada consorciado e, para efeito de habilitação econômico-financeira, do somatório dos valores de cada consorciado;
6.7.2.1.Será estabelecido para o consórcio acréscimo de 30% (trinta por cento) sobre o valor exigido de licitante individual para a habilitação econômico-financeira. O referido acréscimo não se aplica aos consórcios compostos, em sua totalidade, de microempresas e pequenas empresas, assim definidas em lei;
6.7.3.Impedimento de a empresa consorciada participar, na mesma licitação, de mais de um consórcio ou de forma isolada;
6.7.4.Responsabilidade solidária dos integrantes pelos atos praticados em consórcio, tanto na fase de licitação quanto na de execução do contrato;
6.7.5.O licitante vencedor é obrigado a promover, antes da celebração do contrato, a constituição e o registro do consórcio, nos termos do respectivo compromisso anteriormente subscrito pelos consorciados;
6.7.6.A substituição de consorciado deverá ser expressamente autorizada pelo ORC e condicionada à comprovação de que a nova empresa do consórcio possui, no mínimo, os mesmos quantitativos para efeito de habilitação técnica e os mesmos valores para efeito de qualificação econômico-financeira apresentados pela empresa substituída para fins de habilitação do consórcio no processo licitatório que originou o contrato; e
6.7.7.A proposta será enviada pela empresa responsável pelo consórcio.
6.8.Será permitida a participação de sociedades cooperativas, desde que:
6.8.1.Atuem em regime cooperado, com repartição de receitas e despesas entre os cooperados;
6.8.2.Apresentem os documentos de habilitação exigidos neste instrumento; e
6.8.3.Atendam ao disposto no Art. 16, da Lei 14.133/21.

6.9.CONDIÇÕES ESPECÍFICAS: O licitante deverá atender aos requisitos abaixo e os respectivos comprovantes, obrigatoriamente, integrarão a documentação para fins de habilitação:
6.9.1.Comprovação de avaliação prévia do local de execução da obra, feita através de uma das seguintes opções a critério do licitante: a) Declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante, em substituição da referida vistoria prévia, contendo a identificação da empresa e do signatário, local e data, e basicamente com os seguintes termos: ► "DECLARAMOS sob as penalidades da lei, que temos conhecimento pleno das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos relativamente ao objeto da Concorrência Eletrônica nº 00005/2026, assumindo total responsabilidade por esse fato e informando que não o utilizaremos para quaisquer questionamentos futuros que ensejem avenças técnicas ou financeiras com a Prefeitura Municipal de Remígio - PB" ◄; b) Vistoria prévia ao local de execução da obra, a ser realizada pelo responsável técnico da empresa até o último dia útil que anteceder a licitação. O correspondente atestado de vistoria deverá ser formalmente elaborado pelo próprio licitante e assinado pelo seu responsável técnico, contendo a identificação da empresa e do signatário, a data que foi efetuada a vistoria, e basicamente com os seguintes termos: ► "ATESTAMOS sob as penalidades da

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitação
Folha Nº

lei, que vistoriamos o local de execução da obra e tomamos pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos relativamente ao objeto da Concorrência Eletrônica nº 00005/2026, realizada pela Prefeitura Municipal de Remígio - PB" ◄.

6.9.1.1.No caso do licitante optar por realizar a vistoria prévia ao local de execução da obra, deverá comunicar ao Órgão de Contratação com a devida antecedência, observado o prazo máximo para realização da referida vistoria, necessária para que seja feito o devido agendamento junto ao setor competente do ORC que disponibilizará data e horário diferentes para os eventuais interessados.

6.9.2.Comprovação de qualificação técnico-profissional, através da **apresentação de Profissional**, devidamente registrado no conselho profissional competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes às parcelas de maior relevância ou valor significativo do objeto da presente licitação, que foram determinadas nos termos da norma vigente; abaixo indicadas. O referido atestado, que no caso é representado pela Certidão de Acervo Técnico - CAT emitida pelo conselho profissional competente, só será aceita se acompanhada da comprovação de que o Profissional apresentado pertence ao quadro da empresa ou dele fará parte caso seja vencedora do presente certame. Tal comprovação poderá ser feita através da apresentação de qualquer um dos seguintes documentos, a critério do licitante: a) cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS assinada ou da ficha de Registro do Empregado; b) instrumento de contrato de prestação de serviços regido pela legislação civil comum, devidamente registrado no registro público, nos termos do Art. 221, da Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002; c) ART Cargo-Função ou equivalente, emitido pelo conselho profissional competente; d) contrato social, alteração contratual ou equivalente na forma da lei, quando o responsável técnico for sócio da empresa; e) certidão de registro do licitante no conselho profissional competente, nos termos da norma vigente, dentro da data de sua validade e apenas quando essa trazer a indicação expressa do referido Profissional apresentado, como responsável técnico da empresa; f) declaração formal assinada pelo responsável técnico designado pelo licitante, detentor do correspondente acervo, contendo obrigatoriamente a identificação da empresa e do signatário, local e data, e basicamente com os seguintes termos: ► "DECLARO sob as penalidades da lei, que autorizei a apresentação do meu acervo para comprovação da capacidade técnico-profissional exigida na Concorrência Eletrônica nº. 00005/2026 e que integrarei o quadro técnico da empresa, ou lhe prestarei serviços para obra específica, caso seja vencedora do referido certame, realizado pela Prefeitura Municipal de Remígio - PB" ◄. Serão admitidos os atestados referentes à execução de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior a: 1.0. Assentamento de guia (meio-fio) em trecho reto, confeccionada em concreto pré-fabricado, Dimensões 80x08x08x25 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura); UND: m; Quant: 4.287,38; acervo técnico: 1.714,95 2.0. Execução de pavimento em paralelepípedos, rejuntamento com argamassa traço 1:3 (cimento e areia); UND: m²; Quant: 15.446,63; acervo técnico: 6.178,65.

6.9.2.1.O licitante poderá apresentar mais de um profissional e atestado para comprovação da sua capacidade técnico-profissional.

6.9.2.2.Os licitantes que venham a apresentar o mesmo Profissional para comprovação da capacidade técnico-profissional serão automaticamente inabilitados.

6.9.2.3.O referido profissional indicado pelo licitante deverá participar da execução da obra, e será admitida a sua substituição por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pelo ORC.

6.9.3.Comprovação de qualificação técnico-operacional, através de certidão ou atestado fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, ou regularmente emitidos pelo conselho profissional competente, quando for o caso, **em favor do Licitante**, que demonstre a sua capacidade operacional na execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior às parcelas de maior relevância ou valor significativo do objeto da presente licitação, que foram determinadas nos termos da norma vigente; abaixo indicadas. Serão admitidas as certidões ou os atestados referentes à execução de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior a: 1.0. Assentamento de guia (meio-fio) em trecho reto, confeccionada em concreto pré-fabricado, Dimensões 80x08x08x25 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura); UND: m; Quant: 4.287,38; acervo técnico: 1.714,95 2.0. Execução de pavimento em paralelepípedos, rejuntamento com argamassa traço 1:3 (cimento e areia); UND: m²; Quant: 15.446,63; acervo técnico: 6.178,65.

6.9.3.1.O licitante poderá apresentar mais de uma certidão ou atestado para comprovação da sua capacidade técnico-operacional.

6.10.GARANTIA DE PROPOSTA: O licitante deverá atender ao requisito abaixo e o respectivo comprovante encaminhado por meio do sistema eletrônico, quando solicitado pelo Agente de Contratação, como requisito de pré-habilitação:

6.10.1.Comprovação do recolhimento de quantia a título de garantia de proposta, no valor equivalente a R$ 20.062,10. Essa comprovação terá como referência o momento de apresentação da proposta, portanto, o prazo máximo para a "prestação" da referida garantia é **até a data e o horário previstos para abertura da sessão pública desta licitação.** Encerrada a etapa de envio de lances e após a avaliação da conformidade da proposta, em relação ao licitante provisoriamente vencedor, o referido comprovante deverá ser encaminhado por esse proponente no prazo de 2 (duas) horas, contado da solicitação do Agente de Contratação. Caberá ao licitante optar por uma das seguintes modalidades de garantia: a) caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério competente; b) seguro garantia; c) fiança bancária emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil e deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil; d)

Folha Nº
Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitação

título de capitalização custeado por pagamento único, com resgate pelo valor total, sob a modalidade de instrumento de garantia, emitido por sociedades de capitalização legalmente constituídas e autorizadas pelo Governo Federal. A referida garantia, quando na modalidade caução em dinheiro, deverá ser depositada na seguinte conta: Titular - PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO. Banco - BANCO DO BRASIL. Agência - 2520-8. Conta Corrente - 21452-0. Na hipótese do respectivo comprovante bancário apresentar alguma inconsistência que não permita a confirmação de depósito do valor referente à garantia, a proposta será desclassificada.

Folha Nº

6.10.1.1.A garantia de proposta será devolvida ao licitante no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado da assinatura do contrato ou da data em que for declarada fracassada a licitação;
6.10.1.2.Implicará execução do valor integral da garantia de proposta a recusa em assinar o contrato ou a não apresentação dos documentos para a contratação;
6.10.1.3.Não sendo comprovado o recolhimento da correspondente quantia a título de garantia de proposta conforme as disposições deste item, inclusive se for realizado posteriormente a data e o horário previstos para abertura da sessão pública desta licitação, a respectiva proposta será desclassificada.

7.0.DO CREDENCIAMENTO

7.1.Poderão participar desta Concorrência os interessados que estiverem previamente credenciados no sistema eletrônico de disputa à distância utilizado pelo ORC, acessando o seguinte endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br.
7.2.Os interessados deverão atender às condições e procedimento constantes do referido site, cujo credenciamento implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes ao certame.
7.3.O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados, diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema eletrônico ou do ORC por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.
7.4.É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no referido sistema e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.
7.5.A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.

8.0.DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

8.1.Na presente licitação, **a fase de habilitação antecederá as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento**, nos termos do Art. 17, § 1°, da Lei 14.133/21. Portanto os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública, simultaneamente os documentos de HABILITAÇÃO e a PROPOSTA com o preço, observado o disposto neste Edital quanto a documentação exigida para fins de habilitação.
8.2.No cadastramento da proposta inicial, o licitante declarará, em campo próprio do sistema, relativamente às declarações necessárias e obrigatórias, sem prejuízo da exigência de outras declarações previstas em legislação específica e na Lei 14.133/21; tais como:
8.2.1.Que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório.
8.2.2.Que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do Art. 7°, XXXIII, da Constituição Federal.
8.2.3.Que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos Incisos III e IV, do Art. 1° e no Inciso III, do Art. 5° da Constituição Federal.
8.2.4.Que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em Lei e em outras normas específicas.
8.2.5.Que cumpre os requisitos estabelecidos no Art. 16, da Lei 14.133/21; nesse caso apenas para o licitante organizado em cooperativa.
8.3.O licitante enquadrado como Microempresa, Empresa de Pequeno Porte ou Sociedade Cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no Art. 3°, da Lei 123/06, estando apto a usufruir do tratamento favorecido previsto em seus Arts. 42 a 49, observado o disposto nos §§ 1° ao 3°, do Art. 4°, da Lei 14.133/21:
8.3.1.No item exclusivo para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo "não" impedirá o prosseguimento no certame, para aquele item; e
8.3.2.Nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo "não" apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei 123/06, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa.
8.4.Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

8.5.Não haverá ordem de classificação na etapa de apresentação da proposta e dos documentos de habilitação pelo licitante, o que ocorrerá somente após os procedimentos de abertura da sessão pública e da fase de envio de lances.
8.6.Serão disponibilizados para acesso público os documentos que compõem a proposta dos licitantes convocados para apresentação de propostas finais, após a fase de envio de lances.
8.7.Desde que disponibilizada a funcionalidade no sistema, o licitante poderá parametrizar o seu valor final mínimo quando do cadastramento da proposta e obedecerá às seguintes regras:
8.7.1.A aplicação do intervalo mínimo de diferença de valores, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta; e
8.7.2.Os lances serão de envio automático pelo sistema, respeitado o valor final mínimo estabelecido e o intervalo de que trata o subitem anterior.
8.8.O valor final mínimo parametrizado no sistema poderá ser alterado pelo fornecedor durante a fase de disputa, sendo vedado valor superior a lance já registrado por ele no sistema.
8.9.O valor final mínimo parametrizado possuirá caráter sigiloso para os demais licitantes e para o ORC, podendo ser disponibilizado estrita e permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.
8.10.Caberá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e se responsabilizar pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pela Administração ou de sua desconexão.
8.11.O licitante deverá comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.
8.12.A falsidade de declaração relativa ao cumprimento de qualquer condição sujeitará o licitante às sanções previstas na Lei 14.133/21, e neste Edital. O Agente de Contratação poderá promover diligência destinada a esclarecer as informações declaradas.

9.0.DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA
9.1.O licitante deverá enviar sua **PROPOSTA** mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, de todos os campos necessários e obrigatórios para o exame de forma objetiva da sua real adequação e exequibilidade, tais como:
9.1.1.Valor unitário do item: expresso em moeda corrente nacional;
9.1.2.Quantidade: conforme fixada no Termo de Referência - Anexo I;
9.1.3.Descrição do objeto: contendo as informações similares à especificação do Termo de Referência - Anexo I.
9.2.Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam o Contratado.
9.3.Será cotado um único preço para cada item, com a utilização de duas casas decimais.
9.4.A quantidade de unidade a ser cotada está fixada no Termo de Referência - Anexo I.
9.5.A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe este Edital e seus anexos, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto licitado nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.
9.6.No valor proposto estará incluso todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução dos serviços.
9.7.O preço ofertado, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, será de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.
9.8.Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos doze meses.
9.9.Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.
9.10.Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas.
9.11.As propostas ficarão disponíveis no sistema eletrônico e **qualquer elemento que possa identificar o licitante importa desclassificação da proposta** correspondente, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

10.0.DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES
10.1.A abertura da presente licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.
10.2.Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública:
10.2.1.Será desclassificada a proposta que identifique o licitante;
10.2.2.A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes;
10.2.3.A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.
10.3.O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.
10.4.O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Agente de Contratação e os licitantes.
10.5.Iniciada a fase competitiva, os licitantes poderão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro:
10.5.1.O lance deverá ser ofertado pelo valor unitário do item.

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitações
Folha Nº

10.6.Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observados o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas neste Edital.
10.7.O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema:
10.7.1.O intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de R$ 1,00 (um real).
10.8.Desde que disponibilizada a funcionalidade no sistema:
10.8.1.O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexequível;
10.8.2.O Agente de Contratação poderá, durante a disputa, como medida excepcional, excluir a proposta ou o lance que possa comprometer, restringir ou frustrar o caráter competitivo desse processo licitatório, mediante comunicação eletrônica automática via sistema. Eventual exclusão de proposta do licitante implica a retirada do licitante do certame, sem prejuízo do direito de defesa.
10.9.Será adotado para o envio de lances neste certame o modo de disputa "aberto", em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.
10.10.A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.
10.11.A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o item anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.
10.12.Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.
10.13.Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o Agente de Contratação poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações:
10.13.1.Após o reinício previsto no item acima, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.
10.14.Encerrada a etapa de que trata o subitem anterior, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente.
10.15.Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.
10.16.Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do melhor lance registrado, vedada a identificação do licitante.
10.17.No caso de desconexão com o Agente de Contratação, no decorrer da etapa competitiva da Concorrência, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.
10.18.Quando a desconexão do sistema eletrônico para o Agente de Contratação persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Agente de Contratação aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.
10.19.Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.
10.20.Em relação ao item não exclusivo para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos Arts. 44 e 45, da Lei 123/06.
10.21.Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até dez por cento acima da melhor proposta ou do melhor lance, serão consideradas empatadas com a primeira colocada.
10.22.A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de cinco minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.
10.23.Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de cinco por cento, na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no item anterior.
10.24.No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos itens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.
10.25.Só poderá haver empate entre propostas iguais, não seguidas de lances.
10.26.Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no Art. 60, da Lei 14.133/21, nesta ordem:
10.26.1.Disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;
10.26.2.Avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos na Lei 14.133/21;
10.26.3.Desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, conforme regulamento;
10.26.4.Desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitação
Folha Nº
Visto

10.27.Persistindo o empate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos serviços prestados por:
10.27.1.Empresas estabelecidas no território do Estado ou do Distrito Federal do ORC;
10.27.2.Empresas brasileiras;
10.27.3.Empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;
10.27.4.Empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187/09.
10.28.Esgotados todos os demais critérios de desempate previstos em lei, a escolha do licitante vencedor ocorrerá por sorteio, em ato público, para o qual todos os licitantes serão convocados, vedado qualquer outro processo.
10.29.Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado permanecer acima do preço máximo definido para a contratação, o Agente de Contratação poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento:
10.29.1.A negociação poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação inicialmente estabelecida, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido para a contratação;
10.29.2.A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes;
10.29.3.Concluída a negociação, se houver, o resultado será divulgado a todos os licitantes e registrado na ata da sessão pública, devendo esta ser anexada aos autos do processo;
10.29.4.O Agente de Contratação solicitará ao licitante melhor classificado que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, envie a sua **proposta atualizada**, adequada ao último lance ofertado e após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados;
10.29.5.É facultado ao Agente de Contratação prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada e aceita, feita também no sistema pelo licitante, antes de findo o prazo, ou de ofício, quando constatado que o prazo estabelecido não é suficiente.
10.30.Havendo necessidade, o Agente de Contratação suspenderá a sessão, informando no sistema a nova data e horário para a sua continuidade, observado o intervalo mínimo de vinte e quatro horas.
10.31.Após a negociação do preço, o Agente de Contratação iniciará a fase de julgamento da proposta.

11.0.DA FASE DE JULGAMENTO
11.1.Encerrada a etapa de negociação, o Agente de Contratação verificará se o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar atende às condições de participação no certame, conforme previsto no Art. 14, da Lei 14.133/2021, legislação correlata e neste Edital.
11.2.Caso o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar tenha se utilizado de algum tratamento favorecido às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, o Agente de Contratação verificará se faz jus ao benefício aplicado.
11.3.Verificadas as condições de participação e de utilização do tratamento favorecido, o Agente de Contratação examinará a conformidade da proposta provisoriamente classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto estipulado e à compatibilidade do preço final em relação ao estipulado para contratação, conforme definido neste Edital e em seus anexos.
11.4.O Agente de Contratação poderá convocar o licitante para enviar documento digital complementar, por meio do sistema, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, sob pena de não aceitação da proposta:
11.4.1.É facultado ao Agente de Contratação prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada e aceita, feita também no sistema pelo licitante, antes de findo o prazo, ou de ofício, quando constatado que o prazo estabelecido não é suficiente;
11.5.Será desclassificada a proposta vencedora que:
11.5.1.Contiver vícios insanáveis;
11.5.2.Não obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência - Anexo I;
11.5.3.Apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;
11.5.4.Não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;
11.5.5.Apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que insanável.
11.5.6.Não comprovar, quando solicitado pelo Agente de Contratação recolhimento de quantia a título de garantia de proposta, nos termos do item 6.10 deste Edital.
11.6.Serão consideradas inexequíveis as propostas cujos valores forem inferiores a 75% (setenta e cinco por cento) do valor orçado pelo ORC; em tal situação, não sendo possível a imediata confirmação, será dada ao licitante a oportunidade de demonstrar a sua exequibilidade, sendo-lhe facultado o prazo de 24 (vinte e quatro) horas para apresentar, por meio do sistema eletrônico, a documentação que comprove a viabilidade da proposta:
11.6.1.É facultado ao Agente de Contratação prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada e aceita, feita também no sistema pelo licitante, antes de findo o prazo, ou de ofício, quando constatado que o prazo estabelecido não é suficiente;
11.6.2.A inexequibilidade, nessa hipótese, só será considerada após diligência do Agente de Contratação, que comprove:
11.6.2.1.Que o custo do licitante ultrapassa o valor da proposta; e
11.6.2.2.Inexistirem custos de oportunidade capazes de justificar o vulto da oferta.
11.6.3.Será exigida garantia adicional do licitante vencedor cuja proposta for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor orçado pelo ORC, equivalente à diferença entre este último e o valor da proposta, sem prejuízo das demais garantias exigíveis de acordo com a legislação vigente.

Folha nº
Prefeitura Municipal de Rodrigio - PB Comissão Permanente de Licitação

11.7.O Agente de Contratação poderá, no julgamento das propostas, sanar erros ou falhas que não alterem a sua substância e sua validade jurídica, atribuindo-lhes eficácia para fins de classificação.
11.8.Havendo necessidade, o Agente de Contratação suspenderá a sessão pública inclusive para a realização de diligências com vistas ao saneamento de eventuais erros e falhas das propostas. Em qualquer hipótese, o seu reinício somente poderá ocorrer mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, vinte e quatro horas de antecedência e a ocorrência será registrada em ata.
11.9.Encerrada a fase de julgamento, após verificada a conformidade da proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto estipulado e compatibilidade do preço final em relação ao estimado para a contração, o Agente de Contratação verificará os documentos relativos à regularidade fiscal do licitante, observado o disposto neste instrumento convocatório; bem como solicitará ao proponente provisoriamente vencedor, a comprovação do recolhimento de quantia a título de garantia de proposta, nos termos do item 6.10 deste Edital.

12.0.DA HABILITAÇÃO
12.1.Os documentos previstos neste instrumento, necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, serão exigidos para fins de habilitação, conforme as disposições dos Arts. 62 a 70, da Lei 14.133/21.
12.2.Os licitantes deverão encaminhar, nos termos deste Edital, a documentação relacionada nos itens a seguir, para fins de **HABILITAÇÃO:**

12.3.**PESSOA JURÍDICA:**
12.3.1.Prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ.
12.3.2.Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Distrital ou Municipal relativo à sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual.
12.3.3.No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede. Em se tratando de Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio www.portaldoempreendedor.gov.br. No caso de sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal - SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores. No caso de filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde tem sede a matriz. Em se tratando de sociedade empresária estrangeira com atuação permanente no País: decreto de autorização para funcionamento no Brasil. Salienta-se que os documentos relacionados neste subitem deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.
12.3.4.Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos dois últimos exercícios sociais. Os referidos documentos limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de dois anos. As pessoas jurídicas criadas no exercício financeiro desta licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.
12.3.5.Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União - DAU por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.
12.3.6.Prova de regularidade com a Fazenda Distrital ou Municipal da sede do licitante, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre, mediante apresentação de certidão negativa, ou outro equivalente, na forma da lei.
12.3.7.Comprovação de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, apresentando o respectivo Certificado de Regularidade fornecido pela Caixa Econômica Federal.
12.3.8.Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas CNDT, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.
12.3.9.Declaração do licitante atestando que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, insalubre ou perigoso e nem menor de dezesseis anos, em qualquer trabalho, podendo existir menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz, nos termos do Art. 7º, Inciso XXXIII, da Constituição Federal, conforme modelo - Anexo II.
12.3.10.Declaração do licitante, sob pena de desclassificação, de que sua proposta econômica compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas, conforme modelo - Anexo III.
12.3.11.Certidão negativa de feitos sobre falência expedida pelo distribuidor da sede do licitante, no máximo 30 (trinta) dias da data prevista para abertura das propostas.
12.3.12.Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica expedida pelo Tribunal de Contas da União, no máximo 30 (trinta) dias da data prevista para abertura das propostas, no endereço eletrônico: www.tcu.gov.br.

12.3.13.Registro ou inscrição, em compatibilidade com o objeto do presente certame, do licitante e seus responsáveis técnicos frente ao conselho regional de fiscalização profissional competente, da região da sede do licitante.
12.3.14.Comprovação do cumprimento de requisitos normativos, conforme modelos - Anexo
12.3.14.1.Declaração de ciência dos termos do Edital;
12.3.14.2.Declaração de inexistir fato impeditivo;
12.3.14.3.Declaração de não possuir no quadro societário servidor da ativa do ORC;
12.3.14.4.Declaração de não utilizar trabalho degradante ou forçado;
12.3.14.5.Declaração de cumprimento da reserva de cargo para deficiente e de acessibilidade; e
12.3.14.6.Declaração de observância do limite de contratação com a Administração Pública.

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitação
Folha Nº

12.4.**Documentação específica - pessoa jurídica:**
12.4.1.Comprovação de avaliação prévia do local de execução da obra - item 6.9.1.
12.4.2.Comprovação de qualificação técnico-profissional - item 6.9.2.
12.4.3.Comprovação de qualificação técnico-operacional - item 6.9.3.

12.5.**Documentação de licitantes reunidos em consórcio:**
12.5.1.A documentação de cada pessoa jurídica que estejam reunidas em consórcio, nos termos das disposições deste Edital, deverá ser apresentada pela empresa responsável pelo consórcio, quando do envio da respectiva proposta inicial, correspondendo a:
12.5.1.1.Comprovação da existência de compromisso público ou particular de constituição de consórcio, subscrito pelos consorciados, com indicação da empresa líder do consórcio, que será responsável por sua representação perante o ORC;
12.5.1.2.Documentos de habilitação exigidos neste instrumento, por parte de cada consorciado, com admissão, quando for o caso, para efeito de habilitação técnica, do somatório dos quantitativos de cada consorciado e, para efeito de habilitação econômico-financeira, do somatório dos valores de cada consorciado:
12.5.1.2.1.Será estabelecido para o consórcio acréscimo de 30% (trinta por cento) sobre o valor exigido de licitante individual para a habilitação econômico-financeira. O referido acréscimo não se aplica aos consórcios compostos, em sua totalidade, de microempresas e pequenas empresas, assim definidas em lei.

12.6.**Documentação complementar de licitantes organizados em cooperativa:**
12.6.1.A sociedade cooperativa, organizada nos termos das disposições deste Edital, deverá apresentar os documentos de habilitação exigidos neste instrumento e, ainda, a seguinte documentação complementar:
12.6.1.1.Ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o Art. 107, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971. Os documentos deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;
12.6.1.2.Relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o objeto desta licitação, com as respectivas atas de inscrição e a comprovação de que estão domiciliados na localidade da sede da cooperativa, respeitado o disposto no Art. 4º, inciso XI; Art. 21, inciso I; e Art. 42, §§ 2º ao 6º, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971;
12.6.1.3.Última auditoria contábil-financeira, conforme dispõe o Art. 112, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, ou de uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;
12.6.1.4.Comprovação do capital social proporcional ao número de cooperados necessários à execução do objeto da contratação;
12.6.1.5.Comprovação de integração das respectivas quotas-partes por parte dos cooperados que executarão o objeto da contratação;
12.6.1.6.Regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com a ata da assembleia;
12.6.1.7.Editais de convocação das três últimas assembleias gerais extraordinárias;
12.6.1.8.Três registros de presença dos cooperados que executarão o objeto da contratação em assembleias gerais ou nas reuniões seccionais;
12.6.1.9.Ata da sessão que os cooperados autorizaram a cooperativa a contratar o objeto desta licitação;
12.6.1.10.Declaração de regularidade de situação do contribuinte individual - DRSCI, para cada um dos cooperados indicados;
12.6.1.11.Declaração de cumprimento dos requisitos estabelecidos no Art. 16, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

12.7.Os licitantes encaminharão, por meio do sistema, simultaneamente os documentos de habilitação e a proposta com o preço:
12.7.1.O Agente de Contratação, na abertura da sessão pública, deverá informar no sistema o prazo para a verificação dos documentos de habilitação, e a data e o horário para manifestação da intenção de recorrer do resultado da habilitação, nos termos deste Edital;
12.7.2.Eventual postergação do prazo a que se refere o subitem anterior, será comunicada tempestivamente via sistema;
12.7.3.Apenas os licitantes habilitados serão convocados para envio de lances.
12.8.Serão verificados os documentos de habilitação de todos os licitantes:
12.8.1.Os documentos relativos à regularidade fiscal constantes deste Edital, somente serão exigidos em momento posterior ao julgamento das propostas, e ocorrerá em relação a todos os licitantes; e enviados por meio do sistema, em formato digital, no prazo de 24 (vinte e quatro)

horas, contado da solicitação do Agente de Contratação, prorrogável por igual período, nas seguintes situações:
12.8.1.1.Por solicitação do licitante, mediante justificativa aceita pelo Agente de Contratação; ou
12.8.1.2.De ofício, a critério do Agente de Contratação, quando constatado que o prazo estabelecido não é suficiente para o envio dos documentos exigidos.
12.8.2.A não comprovação pelo licitante de sua regularidade fiscal nos termos deste Edital, e após observadas as disposições do Art. 43, da Lei 123/06, acarretará a desclassificação da respectiva proposta.
12.9.A verificação pelo Agente de Contratação, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.
12.10.Encerrado o prazo para envio da documentação de habilitação exigida neste certame, poderá ser admitida, mediante decisão fundamentada do Agente de Contratação, a apresentação de novos documentos de habilitação ou a complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes, em até 24 (vinte e quatro) horas, para:
12.10.1.A aferição das condições de habilitação do licitante, desde que decorrentes de fatos existentes à época da abertura do certame;
12.10.2.Atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas;
12.10.3.Suprimento da ausência de documento de cunho declaratório emitido unilateralmente pelo licitante; e
12.10.4.Suprimento da ausência de certidão e/ou documento de cunho declaratório expedido por órgão ou entidade cujos atos gozem de presunção de veracidade e fé pública.
12.11.Findo o prazo assinalado sem o envio da nova documentação, restará preclusa essa oportunidade conferida ao licitante, implicando sua inabilitação.
12.12.Encerrada a fase de habilitação, não caberá exclusão de licitante por motivo relacionado à habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.
12.13.A comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas e empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de contratação, e não como condição para participação na licitação, observando-se o seguinte procedimento:
12.13.1.As microempresas e empresas de pequeno porte, por ocasião da participação nesta licitação, deverão apresentar toda a documentação exigida para comprovação de regularidade fiscal e trabalhista, dentre os documentos enumerados neste instrumento para efeito de habilitação, mesmo que esta apresente alguma restrição;
12.13.2.Na hipótese de haver alguma restrição relativa à regularidade fiscal e trabalhista quando da comprovação de que trata o subitem anterior, será assegurado prazo de cinco dias úteis, prorrogável por igual período, para a regularização da documentação, a realização do pagamento ou parcelamento do débito e a emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa;
12.13.3.Para aplicação do disposto no subitem anterior, o prazo para regularização fiscal e trabalhista será contado a partir da divulgação do resultado do julgamento das propostas. A prorrogação desse prazo poderá ser concedida, a critério do Agente de Contratação, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa;
12.13.4.A abertura da fase recursal em relação ao resultado do certame ocorrerá após o prazo de regularização fiscal e trabalhista de que tratam os dois subitens anteriores;
12.13.5.A não regularização da documentação, no prazo acima previsto, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no Art. 156, da Lei 14.133/21, sendo facultado ao ORC convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, ou revogar a licitação;
12.13.6.Se, na ordem de classificação, seguir-se outra microempresa ou empresa de pequeno porte com alguma restrição na documentação fiscal e trabalhista, será concedido o mesmo prazo para regularização.
12.14.Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos, mediante apresentação dos documentos originais não digitais, quando houver alguma dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir.
12.15.Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos:
12.15.1.Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.
12.16.Os documentos exigidos para fins de habilitação no certame deverão ser organizados na ordem descrita neste instrumento, precedidos por índice correspondente, apresentados em original; ou por cópia autenticada por cartório competente, ou pelo Agente de Contratação, ou por membro da Equipe de Apoio ou da Comissão de Contratação; ou publicação em órgão da imprensa oficial. Estando perfeitamente legíveis, sem conter borrões, rasuras, emendas ou entrelinhas e dentro do prazo de validade, considerado o disposto neste Edital. A eventual ausência do referido índice não inabilitará o licitante, sendo que:
12.16.1.A prova de autenticidade de cópia de documento público ou particular poderá ser feita perante os agentes do ORC relacionados no item anterior, mediante apresentação de original ou de declaração de autenticidade por advogado, sob sua responsabilidade pessoal;
12.16.2.Quando o documento for obtido via Internet sua autenticidade será comprovada no endereço eletrônico nele indicado;
12.16.3.Poderá ser utilizada, a critério do Agente de Contratação, a documentação cadastral do fornecedor, constante dos arquivos do ORC, para comprovação da autenticidade de elementos apresentados pelo licitante.

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitação
Folha Nº

12.17.Na análise dos documentos de habilitação, a Comissão de Contratação poderá sanar erros ou falhas, que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.
12.18.Havendo necessidade, o Agente de Contratação suspenderá a sessão pública, informando a nova data para a realização de diligências com vistas ao saneamento de eventuais erros ou falhas dos documentos de habilitação apresentados. Em qualquer hipótese, o seu reinício somente poderá ocorrer mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, vinte e quatro horas de antecedência e a ocorrência será registrada em ata.

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitações
Folha Nº

13.0.DO ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA VENCEDORA
13.1.A proposta final do licitante declarado vencedor - **proposta atualizada** - deverá ser encaminhada no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, a contar da solicitação do Agente de Contratação no sistema eletrônico, e deverá:
13.1.1.Ser elaborada em consonância com as especificações constantes deste Edital e seus Anexos, redigida em língua portuguesa e impressa em uma via em papel timbrado do proponente, quando for o caso, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas; datada e assinada pelo licitante ou seu representante legal, com indicação: do valor global da proposta; do prazo de execução; das condições de pagamento; e da sua validade;
13.1.2.Conter a indicação do banco, número da conta e agência do licitante vencedor, para fins de pagamento;
13.1.3.Estar adequada ao último lance ofertado e a negociação realizada, acompanhada, dos documentos complementares eventualmente solicitados, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados; especialmente de:
13.1.3.1.Planilha de quantitativos e preços;
13.1.3.2.Cronograma físico-financeiro compatível com o prazo de execução dos serviços; e
13.1.3.3.Composição de custos unitários contendo, inclusive, o detalhamento da composição e da taxa de Bonificação ou Benefício de Despesas Indiretas - BDI e dos respectivos percentuais praticados, bem como o detalhamento dos Encargos Sociais - ES.
13.2.A planilha de quantitativos e preços, o cronograma físico-financeiro e a composição de custos unitários, deverão ser assinados por responsável técnico da empresa:
13.2.1.Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo licitante, no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço;
13.2.O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância da proposta.
13.3.Será cotado um único preço para cada item, com a utilização de duas casas decimais, sendo que, nesse último caso, a indicação em contrário está sujeita a correção, observando-se aos seguintes critérios:
13.3.1.Falta de dígitos: serão acrescidos zeros;
13.3.2.Excesso de dígitos: sendo o primeiro dígito excedente menor que cinco, todo o excesso será suprimido, caso contrário haverá o arredondamento do dígito anterior para mais e os demais excedentes suprimidos.
13.4.Os preços deverão ser expressos em moeda corrente nacional, o preço unitário e o total em algarismos e o valor global da proposta em algarismos e por extenso:
13.4.1.Existindo discrepância entre o preço unitário e total, resultado da multiplicação do preço unitário pela quantidade, o preço unitário prevalecerá;
13.4.2.No caso de divergência entre o valor numérico e o expresso por extenso, prevalecerá o valor expresso por extenso;
13.4.3.Fica estabelecido que havendo divergência de preços unitários para um mesmo serviço, prevalecerá o de menor valor.
13.5.A proposta obedecerá aos termos deste Edital e seus Anexos, não sendo considerada aquela que não corresponda às especificações ali contidas ou que estabeleça vínculo à proposta de outro licitante.
13.6.A oferta deverá ser firme e precisa, limitada, rigorosamente, ao objeto deste Edital, sem conter alternativas de preço ou de qualquer outra condição que induza o julgamento a mais de um resultado.
13.7.No valor proposto estará incluso todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução dos serviços; inclusive a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.
13.8.A proposta final deverá ser documentada nos autos e será levada em consideração no decorrer da execução do contrato e aplicação de eventual sanção ao Contratado:
13.8.1.Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam o Contratado.
13.9.As propostas que contenham a descrição do objeto, o valor e os documentos complementares estarão disponíveis na internet, após a homologação.
13.10.O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de seu encaminhamento.
13.11.Há a possibilidade da aplicação do sorteio com critério único de desempate, após a aplicação dos critérios previstos no artigo 60 da lei 14.133/2021, em persistindo a situação de empate no julgamento do procedimento licitatório. Com fulcro no dispositivo do artigo 37,caput e inc. da CRFB/88 e no art. 5º da lei 14.133/2021, em atenção aos princípios da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, impessoalidade, eficiência, da transparência e da segurança jurídica, para a aplicação do sorteio como critério último de desempate, após a aplicação dos

critérios previstos no art. 60 da lei 14.133/2021, em persistindo a situação de empate no julgamento dos procedimentos licitatórios, deve haver expressa previsão no edital. Portanto o sorteio será feito ao vivo, marcado antecipadamente no chat, através de link disponibilizado.

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitação Folha Nº

14.0.DOS RECURSOS

14.1.A interposição de recurso referente ao julgamento das propostas, à habilitação ou inabilitação de licitantes, à anulação ou revogação da licitação, observará o disposto no Art. 165, da Lei 14.133/21.

14.2.Qualquer licitante poderá, durante o prazo concedido na sessão pública, que no presente certame será de 30 (trinta) minutos, de forma imediata após o término do julgamento das propostas e do ato de habilitação ou inabilitação, em campo próprio do sistema eletrônico, manifestar sua intenção de recorrer.

14.3.Quando o recurso apresentado impugnar o julgamento das propostas ou o ato de habilitação ou inabilitação do licitante:

14.3.1.A intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão;

14.3.2.O prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de julgamento.

14.4.O prazo recursal é de 03 (três) dias úteis, contados da data de intimação ou de lavratura da ata.

14.5.As razões do recurso deverão ser apresentadas, exclusivamente, da seguinte forma:

14.5.1.Em campo próprio do sistema eletrônico.

14.6.O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar o ato ou a decisão no prazo de 03 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar o recurso com a sua manifestação à autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

14.7.Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

14.8.O prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais licitantes será de 03 (três) dias úteis, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso, assegurada a vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

14.9.O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

14.10.O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

14.11.Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no seguinte sítio: www.portaldecompraspublicas.com.br.

15.0.DA HOMOLOGAÇÃO

15.1.Encerradas as fases de julgamento e habilitação, e exauridos os recursos administrativos, o processo licitatório será encaminhado à autoridade superior, que poderá:

15.1.1.Determinar o retorno dos autos para saneamento de irregularidades;

15.1.2.Revogar a licitação por motivo de conveniência e oportunidade;

15.1.3.Proceder à anulação da licitação, de ofício ou mediante provocação de terceiros, sempre que presente ilegalidade insanável;

15.2.4.Adjudicar o objeto e homologar a licitação.

16.0.DO CONTRATO

16.1.Após a homologação pela autoridade superior do ORC, o licitante vencedor será convocado para, dentro do prazo de 05 (cinco) dias consecutivos da data de recebimento da notificação, e nas condições estabelecidas neste Edital e seus anexos, assinar o respectivo contrato, podendo o mesmo sofrer alterações nos termos definidos pela Lei 14.133/21:

16.1.1.O prazo de convocação poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante solicitação da parte durante seu transcurso, devidamente justificada, e desde que o motivo apresentado seja aceito pela Administração;

16.1.2.A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato no prazo estabelecido pela Administração caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades legalmente estabelecidas e à imediata perda da garantia de proposta em favor ORC:

16.1.2.1.A regra do subitem anterior não se aplicará aos licitantes remanescentes convocados na forma estabelecida neste dispositivo;

16.1.3.Decorrido o prazo de validade da proposta indicado neste Edital sem convocação para a contratação, ficarão os licitantes liberados dos compromissos assumidos.

16.2.Na hipótese de o vencedor da licitação não assinar o contrato no prazo e nas condições estabelecidas, outro licitante poderá ser convocado, respeitada a ordem de classificação, para celebrar a contratação, ou instrumento hábil, nas condições propostas pelo licitante vencedor, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas na Lei 14.133/21, e em outras legislações aplicáveis.

16.3.Na assinatura do contrato será exigida a comprovação de todas as condições de habilitação consignadas neste Edital, que deverão ser mantidas pelo Contratado durante a vigência do referido contrato.

16.4.O contrato que eventualmente venha a ser assinado pelo licitante vencedor, poderá ser alterado com a devida justificativa, unilateralmente pelo Contratante ou por acordo entre as partes, nos casos e condições previstas nos Arts. 124 a 136 e sua extinção, formalmente motivada nos autos do processo, assegurados o contraditório e a ampla defesa, ocorrerá nas hipóteses e disposições dos Arts. 137 a 139, todos da Lei 14.133/21; e executado sob o regime de empreitada por preço unitário.

16.5.Nas alterações unilaterais a que se refere o inciso I, do caput do Art. 124, da Lei 14.133/21, o Contratado será obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, de até o respectivo limite fixado no Art. 125, do mesmo

diploma legal, do valor inicial atualizado do contrato. Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder o limite estabelecido, salvo as supressões resultantes de acordo celebrado entre os contratantes.

Prefeitura Municipal de Ramiglio - PB Comissão Permanente de Licitações
Folha Nº

16.6.Garantia da contratação:

16.6.1.Observadas as disposições dos autos do presente certame, será exigida a garantia da contratação de que tratam os Arts. 96 e seguintes, da Lei 14.133/21, podendo o Contratado optar pela caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública, seguro-garantia, fiança bancária ou título de capitalização; em valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor total da contratação:

16.6.1.1.Será exigida garantia adicional de que trata o § 5°, do Art. 59, da Lei 14.133/21, do licitante vencedor cuja proposta for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor orçado pelo ORC, equivalente à diferença entre este último e o valor da proposta. Portanto: garantia adicional = 85% do valor orçado - proposta correspondente.

16.6.2.Em caso de opção pelo seguro-garantia, a parte adjudicatária deverá apresentá-la, no prazo máximo de 01 (um) mês, contado da data de homologação da licitação, e anterior à assinatura do contrato:

16.6.2.1.A apólice de seguro-garantia deverá ter validade durante a vigência do contrato e por mais 90 (noventa) dias após término deste prazo de vigência, permanecendo em vigor mesmo que o Contratado não pague o prêmio nas datas convencionadas;

16.6.2.2.Caso o adjudicatário não apresente a apólice de seguro de garantia no prazo fixado, ocorrerá a preclusão do direito de escolha dessa modalidade de garantia;

16.6.2.3.A apólice de seguro-garantia deverá acompanhar as modificações referentes à vigência do contrato principal mediante a emissão do respectivo endosso pela seguradora;

16.6.2.4.Será permitida a substituição da apólice de seguro-garantia na data de renovação ou de aniversário, desde que mantidas as condições e coberturas da apólice vigente e nenhum período fique descoberto, ressalvados os períodos de suspensão contratual;

16.6.2.5.A apólice de seguro-garantia deverá ter cobertura para pagamento direto ao empregado após decisão definitiva em processo administrativo que apure montante líquido e certo a ele devido em razão de inadimplência do Contratado, independentemente de trânsito em julgado de decisão.

16.6.3.Caso o adjudicatário não opte pelo seguro-garantia ou não apresente a apólice de seguro de garantia nos termos deste instrumento, deverá apresentar, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério do Contratante, contado da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia nas modalidades de caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, fiança bancária ou títulos de capitalização:

16.6.3.1.Quando a garantia em dinheiro for a modalidade escolhida pelo Contratado, deverá ser efetuada em favor do Contratante, em conta bancária específica de instituição financeira por ele indicada;

16.6.3.2.Optando por utilizar títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério competente;

16.6.3.3.No caso de garantia na modalidade de fiança bancária, deverá ser emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil e deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil;

16.6.3.4.Na hipótese de opção pelo título de capitalização, a garantia deverá ser custeada por pagamento único, com resgate pelo valor total, sob a modalidade de instrumento de garantia, emitido por sociedades de capitalização regulamente constituídas e autorizadas pelo Governo Federal. O título de capitalização deverá ser apresentado ao Contratante juntamente com as condições gerais e o número do processo administrativo sob o qual o plano de capitalização foi aprovado pela Superintendência de Seguros Privados SUSEP.

16.6.4.A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, sob pena de não aceitação, o pagamento de:

16.6.4.1.Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

16.6.4.2.Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração ao Contratado; e

16.6.4.3.Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza e para com o FGTS, não adimplidas pelo Contratado.

16.6.5.No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.

16.6.6.Na hipótese de suspensão do contrato por ordem ou inadimplemento do Contratante, o Contratado ficará desobrigado de renovar a garantia ou de endossar a apólice de seguro até a ordem de reinício da execução ou o adimplemento pela Administração.

16.6.7.Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, o Contratado obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério do Contratante, contados da data em que for notificado.

16.6.8.O Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria:

16.6.8.1.O emitente da garantia ofertada pelo Contratado deverá ser notificado pelo Contratante quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais;

16.6.8.2.Caso se trate da modalidade seguro-garantia, ocorrido o sinistro durante a vigência da apólice, sua caracterização e comunicação poderão ocorrer fora desta vigência, não caracterizando fato que justifique a negativa do sinistro, desde que respeitados os prazos prescricionais aplicados ao contrato de seguro.

16.6.9.Extinguir-se-á a garantia com a restituição da carta fiança, autorização para a liberação de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia ou anuência, resgate do título de capitalização, acompanhada de declaração do Contratante, mediante termo circunstanciado, de que o Contratado cumpriu todas as cláusulas do contrato:
16.6.9.1.A extinção da garantia na modalidade seguro-garantia observará a regulamentação da Superintendência de Seguros Privados SUSEP;
16.6.9.2.A Administração deverá apurar se há alguma pendência contratual antes do término da vigência da apólice.
16.6.10.A garantia somente será liberada ou restituída após a fiel execução do contrato ou após a sua extinção por culpa exclusiva do Contratante e, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente.
16.6.11.O Contratado autoriza o Contratante a reter, a qualquer tempo, a garantia, na forma prevista neste instrumento.
16.6.12.O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pelo Contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções ao Contratado.
16.6.13.A garantia de execução é independente de eventual garantia do serviço prevista nesta contratação.

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitações
Folha Nº

17.0.DO REAJUSTAMENTO EM SENTIDO ESTRITO - REAJUSTE
17.1.Os preços inicialmente contratados são fixos e irreajustáveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado, em 03/07/2026.
17.2.Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido do Contratado, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo Contratante, do seguinte parâmetro, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade: Índice Nacional de Custo da Construção INCC-FGV.
17.3.Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.
17.4.No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o Contratante pagará ao Contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo.
17.5.Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.
17.6.Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.
17.7.Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.
17.8.O registro da variação do valor contratual para fazer face ao reajuste de preços poderá ser realizado por simples apostila.
17.9.O prazo para resposta ao pedido de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, quando for o caso, será de até um mês, contado da data do fornecimento da documentação comprobatória do fato imprevisível ou previsível de consequência incalculável, observadas as disposições dos Arts. 124 a 136, da Lei 14.133/21.

18.0.DA COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO E RECEBIMENTO DO OBJETO
18.1.Executada a presente contratação e observadas as condições de adimplemento das obrigações pactuadas, os procedimentos e condições para receber o seu objeto pelo Contratante obedecerão, conforme o caso, às disposições do Art. 140, da Lei 14.133/21.
18.2.Por se tratar de obra, a assinatura do termo detalhado de recebimento provisório, se dará pelas partes, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico, até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do Contatado. No caso do termo detalhado de recebimento definitivo, será emitido e assinado pelas partes, apenas após o decurso do prazo de observação ou vistoria, que comprove o atendimento das exigências contratuais, não podendo esse prazo ser superior a 90 (noventa) dias, salvo em casos excepcionais, devidamente justificados.
18.3.Serão designados pelo ORC representantes com atribuições de Gestor e Fiscal do respectivo contrato, nos termos da norma vigente, especialmente para acompanhar e fiscalizar a sua execução, respectivamente, permitida a contratação de terceiros para assistência e subsídio de informações pertinentes a essas atribuições.

19.0.DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE E DO CONTRATADO
19.1.Obrigações do Contratante:
19.1.1.Efetuar o pagamento relativo ao objeto contratado efetivamente realizado, de acordo com as cláusulas do respectivo contrato ou outros instrumentos hábeis;
19.1.2.Proporcionar ao Contratado todos os meios necessários para a fiel execução do objeto da presente contratação, nos termos do correspondente instrumento de ajuste;
19.1.3.Notificar o Contratado sobre qualquer irregularidade encontrada quanto à qualidade dos produtos ou serviços, exercendo a mais ampla e completa fiscalização, o que não exime o Contratado de suas responsabilidades pactuadas e preceitos legais;
19.1.4.Outras obrigações estabelecidas e relacionadas na Minuta do Contrato - Anexo IV.

19.2.Obrigações do Contratado:
19.2.1.Responsabilizar-se por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação fiscal, civil, tributária e trabalhista, bem como por todas as despesas e compromissos assumidos, a qualquer título, perante seus fornecedores ou terceiros em razão da execução do objeto contratado;

19.2.2.Substituir, arcando com as despesas decorrentes, os materiais ou serviços que apresentarem defeitos, alterações, imperfeições ou quaisquer irregularidades discrepantes às exigências do instrumento de ajuste pactuado, ainda que constatados somente após o recebimento ou pagamento;
19.2.3.Não transferir a outrem, no todo ou em parte, o objeto da contratação, salvo mediante prévia e expressa autorização do Contratante;
19.2.4.Manter, durante a vigência do contrato ou outros instrumentos hábeis, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no respectivo processo contratação direta por Dispensa de Licitação, conforme o caso, apresentando ao Contratante os documentos necessários, sempre que solicitado;
19.2.5.Emitir Nota Fiscal correspondente à sede ou filial da empresa que efetivamente participou do certame e consequentemente apresentou a documentação exigida na fase de habilitação;
19.2.6.Executar todas as obrigações assumidas sempre com observância a melhor técnica vigente, enquadrando-se, rigorosamente, dentro dos preceitos legais, normas e especificações técnicas correspondentes;
19.2.7.Outras obrigações estabelecidas e relacionadas na Minuta do Contrato - Anexo IV.

Folha Nº
PB Comissão Permanente de Licitação

20.0.DO PAGAMENTO
20.1.O pagamento será realizado mediante processo regular e em observância às normas e procedimentos adotados pelo ORC, bem como as disposições dos Arts. 141 a 146 da Lei 14.133/21; da seguinte maneira: Para ocorrer no prazo de trinta dias, contados do período de adimplemento.
20.2.O desembolso máximo do período, não será superior ao valor do respectivo adimplemento, de acordo com o cronograma aprovado, quando for o caso, e sempre em conformidade com a disponibilidade de recursos financeiros.
20.3.Nenhum valor será pago ao Contratado enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe for imposta, em virtude de penalidade ou inadimplência, a qual poderá ser compensada com o pagamento pendente, sem que isso gere direito a acréscimo de qualquer natureza.
20.4.Nos casos de eventuais atrasos de pagamento nos termos deste instrumento, e desde que o Contratado não tenha concorrido de alguma forma para o atraso, será admitida a compensação financeira, devida desde a data limite fixada para o pagamento até a data correspondente ao efetivo pagamento da parcela. Os encargos moratórios devidos em razão do atraso no pagamento serão calculados com utilização da seguinte fórmula: EM = N × VP × I, onde: EM = encargos moratórios; N = número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento; VP = valor da parcela a ser paga; e I = índice de compensação financeira, assim apurado: I = (TX ÷ 100) ÷ 365, sendo TX = percentual do IPCA-IBGE acumulado nos últimos doze meses ou, na sua falta, um novo índice adotado pelo Governo Federal que o substitua. Na hipótese do referido índice estabelecido para a compensação financeira venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

21.0.DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS E SANÇÕES
21.1.O licitante ou o Contratado será responsabilizado administrativamente, facultada a defesa no prazo legal do interessado, pelas infrações previstas no Art. 155, da Lei 14.133/21 e serão aplicadas, na forma, condições, regras, prazos e procedimentos definidos nos Arts. 156 a 163, do mesmo diploma legal, as seguintes sanções: a - advertência aplicada exclusivamente pela infração administrativa de dar causa à inexecução parcial do contrato, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; b - multa de mora de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) aplicada sobre o valor do contrato, por dia de atraso injustificado na execução do objeto da contratação; c - multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato por qualquer das infrações administrativas previstas no referido Art. 155; d - impedimento de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que tiver aplicado a sanção, pelo prazo máximo de três anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do referido Art. 155, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; e - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de três anos e máximo de seis anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos VIII, IX, X, XI e XII do caput do referido Art. 155, bem como pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do mesmo artigo que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção referida no § 4° do referido Art. 156; f - aplicação cumulada de outras sanções previstas na Lei 14.133/21.
21.2.Se o valor da multa ou indenização devida não for recolhido no prazo de 15 (quinze) dias após a comunicação ao Contratado, será automaticamente descontado da primeira parcela do pagamento a que o Contratado vier a fazer jus, acrescido de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, ou, quando for o caso, cobrado judicialmente.

22.0.DAS OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD
22.1.As partes contratantes deverão cumprir a Lei n° 13.709, de 14 de Agosto de 2018, que é a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais LGPD, quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão deste certame ou do termo de ajuste que eventualmente venha a ser firmado, a partir da apresentação da proposta no procedimento de contratação, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.
22.2.Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do Art. 6°, da Lei 13.709/18.
22.3.É vedado o compartilhamento com terceiros de qualquer dado obtido, fora das hipóteses permitidas em Lei.
22.4.Outras obrigações estabelecidas e relacionadas na Minuta do Contrato - Anexo IV.

23.0.DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

23.1.Será divulgada ata da sessão pública no sistema eletrônico.

23.2.Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Agente de Contratação.

23.3.Todas as referências de tempo no Edital, nos seus anexos, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.

23.4.A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

23.5.As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse do ORC, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

23.6.Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e o ORC não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

23.7.Para todos os efeitos, na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente no ORC.

23.8.O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

23.9.Em caso de divergência entre disposições do Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as do Edital.

23.10.O Edital e seus anexos também estão disponibilizados na íntegra no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br; no Portal Nacional de Contratações Públicas PNCP; e poderão ser lidos, e quando for o caso obtidos, mediante processo regular e observados os procedimentos definidos pelo ORC, no endereço: Avenida Joaquim Cavalcante de Morais, 96 – Centro – Remígio – PB, nos horários normais de expediente: das 08:00 as 12:00 horas; mesmo endereço e horário nos quais os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados.

23.11.Para dirimir eventuais controvérsias decorrentes deste certame, excluído qualquer outro, o foro competente é o da Remígio, Estado da Paraíba.

Remígio – PB, 06 de Julho de 2026.

CLENILDO DA SILVA TORRES
Secretário

PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA
PROJETO BÁSICO – Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021
OBRA – LICITAÇÃO

SECRETARIA DE OBRAS E URBANISMO - PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO-PB

1. OBJETO

1.1. Contratação de empresa especializada para execução da obra de pavimentação em paralelepípedo de diversas ruas no Município de Remígio – PB, especificamente nas Ruas José Roque da Silva, Antônio Felix do Nascimento, João Inácio da Silva, Cônego Rui Vieira, José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza, Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima e Fernandes Pimenta, visando proporcionar melhorias na infraestrutura urbana, mobilidade, acessibilidade e segurança viária, conforme Projeto Executivo elaborado.

1.2. O objeto da licitação tem a natureza de Obra, conforme inciso XII, artigo 6º da Lei 14.133/2021.

1.3. Os quantitativos e respectivos códigos dos itens são os discriminados na planilha orçamentária que consta em documento específico.

1.4. A presente contratação adotará como regime de execução a Empreitada por Preço Unitário.

1.5. A presente contratação será executada seguindo a regência da Lei nº 14.133, de 2021.

1.6. O prazo de vigência do contrato é de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado, com base no artigo 111, da Lei 14.133, de 2021.

1.7. O prazo de execução é de 12 (doze) meses.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.1. A Justificativa e objetivo da contratação encontra-se pormenorizada em documento específico de justificativa técnica.

3. DESCRIÇÃO DA OBRA

3.1. Serviços preliminares de limpeza, regularização e compactação do subleito;

3.2. Pavimentação em paralelepípedo nas vias previstas, incluindo acessos laterais;

3.3. Assentamento de meio-fio;

3.4. Implantação de sistema de drenagem superficial com sarjetas e linhas d'água;

3.5. Execução de rejuntamento e acabamento do calçamento;

3.6. Sinalização horizontal e vertical conforme normas técnicas;

3.7. Instalação de placas de identificação de ruas e sinalização de parada obrigatória.

4. DA CLASSIFICAÇÃO DO OBJETO E FORMA DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

4.1. Trata-se de uma obra, a ser contratada mediante licitação, na modalidade **Concorrência** do tipo **Menor preço.**

4.2. Nos termos do art. 17, §1º, da Lei nº 14.133/2021, a Administração optará pela inversão das fases de habilitação e julgamento das propostas, condicionada à previsão expressa no edital do certame. A adoção da inversão de fases mostra-se tecnicamente vantajosa, uma vez que contribui para maior eficiência procedimental, ao direcionar a análise documental prioritariamente ao(s) licitante(s) melhor classificado(s), reduzindo o tempo de tramitação do processo e otimizando os recursos administrativos.

4.3. Será permitida a participação e contratação de Consórcio de empresas para a execução do objeto, desde que os acervos técnicos das consorciadas, consideradas individualmente, preencham as condições e exigências técnicas contidas neste Projeto Básico;

4.4. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, não se constituindo em quaisquer das atividades, previstas no art. 3º do aludido decreto, cuja execução indireta é vedada.

4.5. A execução do contrato não gerará vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

5.1. Os requisitos da contratação abrangem habilitação jurídica, de regularidade fiscal e trabalhista, além de qualificação técnica e operacional, os quais encontram-se regulamentados no edital ou em documento específico.

6. EXIGÊNCIAS DE HABILITAÇÃO

6.1 Para fins de habilitação, deverá o licitante comprovar os seguintes requisitos:

Habilitação jurídica

6.1.1 **Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI:**

inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

6.1.2 **Sociedade empresária estrangeira**: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020.

6.1.3 **Sociedade simples**: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

6.1.4 **Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária**: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz.

6.1.5 **Empresas Estrangeiras**: As empresas estrangeiras que não funcionem no País deverão apresentar documentos equivalentes, na forma de regulamento emitido pelo Poder Executivo federal, conforme disposto no art. 70, parágrafo único, da Lei nº 14.133/2021

6.1.6 Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

Habilitação fiscal, social e trabalhista

6.1.7 Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso.

6.1.8 Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

6.1.9 Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

6.1.10 Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

6.1.11 Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Municipal relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

6.1.12 Prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

6.1.13 Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

6.1.14 O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

6.1.15 Trabalho de Menores:

6.1.15.1 declaração do Concorrente, conforme o Decreto Federal no 4.358/2002, de que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 (dezesseis) anos, ressalvado na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos.

Qualificação Econômico-Financeira

6.1.16 certidão negativa de insolvência civil expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede do licitante, caso se trate de pessoa física, desde que admitida a sua participação na licitação, ou de sociedade simples;

6.1.17 certidão negativa de falência ou recuperação judicial expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, *caput*, inciso II);

6.1.18 Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos **2 (dois) últimos exercícios sociais**, comprovando:

6.1.18.1 índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG)

superiores a 1 (um);

6.1.18.2 As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura; e

6.1.18.3 Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos.

6.1.18.4 Os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao Sped.

6.1.19 Caso a empresa licitante apresente resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), será exigido para fins de habilitação **patrimônio líquido mínimo** de **10% (dez) por cento** do **valor total estimado da contratação**.

6.1.20 As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 65, §1º).

6.1.21 O atendimento dos índices econômicos previstos neste item deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pelo fornecedor.

6.1.22 Justifica-se as exigências citadas anteriormente objetivando evitar paralisações, descontinuidade de serviços, rescisões contratuais, entre outros problemas que podem ocorrer em uma obra de infraestrutura, caso a empresa contratada não possua solidez econômico-financeira adequada. A capacidade financeira da empresa é crucial para assegurar que ela tenha os recursos necessários para manter o fluxo de caixa, cumprir com suas obrigações contratuais e absorver eventuais imprevistos durante a execução da obra. A falta de solidez econômico-financeira pode acarretar prejuízos significativos ao projeto, comprometendo a eficiência na aplicação dos recursos públicos e a conclusão da obra nos prazos estipulados.

Qualificação Técnica

6.1.23 Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação;

6.1.23.1 A declaração acima poderá ser substituída por declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

6.1.24 Registro ou inscrição da empresa licitante no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) em plena validade, conforme as áreas de atuação previstas no Projeto Básico.

6.1.24.1 Sociedades empresárias estrangeiras atenderão à exigência por meio da apresentação, no momento da assinatura do contrato, da solicitação de registro perante a entidade profissional competente no Brasil.

6.1.25 Apresentação do(s) profissional(is) indicado(s), devidamente registrado(s) no conselho profissional competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes.

6.1.26 O(s) profissional(is) indicado(s) deverá(ão) participar da obra ou serviço objeto do contrato, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração.

6.1.27 Comprovação de aptidão para execução de serviço de requalificação e construção de espaço público equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de certidões ou atestados, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, quando for o caso.

7. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

7.1. Os critérios de sustentabilidade são aqueles previstos nas especificações do objeto e/ou obrigações da contratada, estudo técnico preliminar e/ou no edital, como requisito previsto em lei especial.

8. VISTORIA PARA A LICITAÇÃO

8.1. De acordo com a Lei nº 14.133/2021, em seu art. 63, §2º, permite a substituição da vistoria por uma declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante, atestando o conhecimento pleno das condições do local.

8.2. No entanto, quando os licitantes optarem por realizar vistoria prévia, a Administração deverá disponibilizar data e horário diferentes para os eventuais interessados.

8.3. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, o licitante poderá realizar vistoria nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 07 horas às 13 horas, desde que realizado agendamento. O agendamento deverá ser efetuado por meio do e-mail da Secretaria de Obras e Urbanismo do Município de Remígio (secretariaobrasderemigio@gmail.com), com antecedência mínima de 24 horas da data pretendida. Na solicitação deverá constar o nome da empresa licitante, a sugestão de dia para realização da visita (a qual pode ser ajustada em acordo com o serviço designado), além do nome dos representantes da empresa que farão a visita e contato telefônico para retorno.

8.4. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

8.4.1. Para a vistoria o licitante, ou o seu representante legal, deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

9. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

9.1. A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica para a **Pavimentação em Paralelepípedo das Vias**:

Descrição da Fase	Parcela do Projeto (%)
RUA JOSÉ ROQUE DA SILVA	8,48%
RUA ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO	6,90%
RUA JOÃO INÁCIO DA SILVA	5,14%
RUA CÔNEGO RUI VIEIRA	3,87%

Descrição da Fase	Parcela do Projeto (%)
RUA JOSÉ INÁCIO DE SOUZA	20,06%
RUA JOÃO QUINTO DE BARROS	7,59%
RUA ROSILENE SERAFIM DE SOUSA	6,43%
RUA ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS	7,89%
RUA SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA	9,09%
RUA SEVERINO CASSIANO DA SILVA	7,46%
RUA ABEL DANIEL DE ASSIS	7,35%
RUA MANOEL DIAS DE LIMA	7,45%
RUA FERNANDES PIMENTA	2,30%
TOTAL	**100,00%**

9.2. A execução dos serviços será iniciada 15 (quinze) dias corridos, contados após a assinatura do contrato, cujas etapas observarão o cronograma anexo a este projeto básico.

10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

10.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

10.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor ou comissão especialmente designada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;

10.3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;

10.4. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, conforme cronograma físico- financeiro;

10.5. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da Contratada, em conformidade com o Anexo XI, Item 6 da IN SEGES/MP nº 5/2017;

10.6. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:

10.6.1. exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação previr o atendimento direto;

10.6.2. direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;

10.6.3. promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado;

10.6.4. considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.

10.7. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato;

10.8. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento;

10.9. Cientificar o órgão de representação judicial do município de Remígio para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;

10.10. Exigir da Contratada que providencie a seguinte documentação como condição indispensável para o recebimento definitivo de objeto, quando for o caso:

10.10.1. "*as built*", elaborado pelo responsável por sua execução;

10.10.2. comprovação das ligações definitivas de energia, água, telefone e gás;

10.10.3. laudo de vistoria do corpo de bombeiros aprovando o serviço;

10.10.4. carta "habite-se", emitida pela prefeitura;

10.10.5. certidão negativa de débitos previdenciários específica para o registro da obra junto ao Cartório de Registro de Imóveis;

10.11. Arquivar, entre outros documentos, de projetos, "as built", especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas;

10.12. Fiscalizar o cumprimento dos requisitos legais, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pelo art. 63, da Lei nº 14.133, de 2021.

11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

11.1. Executar o contrato conforme especificações deste Projeto Básico e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade mínimas especificadas neste Projeto Básico e em sua proposta;

11.2. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços/obras efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

11.3. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia prestada, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;

11.3.1. A responsabilidade de que trata o subitem anterior inclui a reparação por todo e qualquer dano causado a Prefeitura Municipal de Remígio e, devendo, em qualquer caso, a contratada ressarcir imediatamente a Administração em sua integralidade;

11.4. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos do objeto a ser executado, em conformidade com as normas e determinações em vigor;

11.5. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7° do Decreto n° 7.203, de 2010;

11.6. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) *certidões que comprovem a regularidade perante a Receita Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do contratado*; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, conforme alínea "c" do item 10.2 do Anexo VIII-B da IN SEGES/MP n. 5/2017;

11.7. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante;

11.7.1. A Administração Pública não se vincula às disposições contidas em Acordos, Dissídios ou Convenções Coletivas que tratem de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa contratada, de matéria não trabalhista, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, tais como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade.

11.8. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.

11.9. Assegurar aos seus trabalhadores ambiente de trabalho, inclusive equipamentos e instalações, em condições adequadas ao cumprimento das normas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho;

11.10. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.

11.11. Paralisar, por determinação da Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

11.12. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução dos serviços, durante a vigência do contrato.

11.13. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram este Projeto Básico, no prazo determinado.

11.14. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

11.15. Submeter previamente, por escrito, à Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo.

11.16. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

11.17. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

11.18. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, bem como as regras de acessibilidade previstas na legislação, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pela Lei nº 13.146, de 2015.

11.19. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

11.20. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do art. 105 da Lei nº 14.133, de 2021;

11.21. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Contratante;

11.22. Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os materiais, equipamentos e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação;

11.23. Assegurar à CONTRATANTE, em conformidade com o previsto no subitem 6.1, "a" e "b", do Anexo VII – F da Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 25/05/2017:

11.23.1. O direito de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos, inclusive sobre as eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas, logo após o recebimento de cada parcela, de forma permanente, permitindo à Contratante distribuir, alterar e utilizar os mesmos sem limitações;

11.23.2. Os direitos autorais da solução, do projeto, de suas especificações técnicas, da documentação produzida e congêneres, e de todos os demais produtos gerados na execução do contrato, inclusive aqueles produzidos por terceiros subcontratados, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa da Contratante, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

11.24. Realizar a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação dos técnicos da contratante ou da nova empresa que continuará a execução dos serviços.

11.25. Apresentar à Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão no órgão para a execução do serviço;

11.26. Observar os preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme a categoria profissional;

11.27. Atender às solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Projeto Básico;

11.28. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as Normas Internas da Contratante;

11.29. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executarem atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;

11.30. Manter preposto aceito pela Contratante nos horários e locais de prestação de serviço para representá-la na execução do contrato com capacidade para tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos;

11.31. Instruir os seus empregados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas da Contratante;

11.32. Adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta nos respectivos órgãos, se necessário for, a fim de que não venham a ser danificadas as redes hidrossanitárias, elétricas e de comunicação.

11.32.1. Providenciar junto ao CREA e/ou ao CAU-BR as Anotações e Registros de Responsabilidade Técnica referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos das normas pertinentes (Leis números 6.496/77 e 12.378/2010);

11.33. Obter junto aos órgãos competentes, conforme o caso, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável;

11.34. Elaborar o Diário de Obra, incluindo diariamente, pelo Engenheiro preposto responsável,

as informações sobre o andamento do empreendimento, tais como, número de funcionários, de equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como os comunicados à Fiscalização e situação das atividades em relação ao cronograma previsto.

11.35. Refazer, às suas expensas, os trabalhos executados em desacordo com o estabelecido no instrumento contratual, neste Projeto Básico e seus anexos, bem como substituir aqueles realizados com materiais defeituosos ou com vício de construção, pelo prazo de 05 (cinco) anos, contado da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

11.36. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006, de: (a) manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA; (b) supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA; (c) florestas plantadas; e (d) outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.

11.37. Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:

11.37.1. Cópias autenticadas das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;

11.37.2. Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF, mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos, conforme artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e Instrução Normativa IBAMA nº 5, de 15/03/2014, e legislação correlata;

11.37.3. Documento de Origem Florestal – DOF, instituído pela Portaria nº 253, de 18/08/2006, do Ministério do Meio Ambiente, e Instrução Normativa IBAMA nº 21, de 24/12/2014,

quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória.

11.37.4. Caso os produtos ou subprodutos florestais utilizados na execução contratual tenham origem em Estado que possua documento de controle próprio, a CONTRATADA deverá apresentá-lo, em complementação ao DOF, a fim de demonstrar a regularidade do transporte e armazenamento nos limites do território estadual.

11.38. Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº 307, de 05/07/2002, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme artigo 4°, §§ 2° e 3°, da Instrução Normativa SLTI/MP n° 1, de 19/01/2010, nos seguintes termos:

11.38.1. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;

11.38.2. Nos termos dos artigos 3° e 10° da Resolução CONAMA n° 307, de 05/07/2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

11.38.2.1. resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de reservação de material para usos futuros;

11.38.2.2. resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;

11.38.2.3. resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

11.38.2.4. resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

11.38.3. Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de "bota fora", encostas, corpos d'água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas;

11.38.4. Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a contratada comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.

11.39. Observar as seguintes diretrizes de caráter ambiental:

11.39.1. Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA n° 382, de 26/12/2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;

11.39.2. Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela Norma NBR-10.151 - Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na NBR-10.152
- Níveis de Ruído para conforto acústico, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, nos termos da Resolução CONAMA n° 01, de 08/03/90, e legislação correlata;

11.39.3. Nos termos do artigo 4°, § 3°, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 1, de 19/01/2010, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes;

11.39.4. A Contratada deverá observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, artigos 3º e 10º da Resolução nº 307, de 05/07/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, e Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 1, de 19/01/2010

11.40. Responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por qualquer causa de destruição, danificação, defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens da Contratante, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto à obra.

11.41. Realizar, conforme o caso, por meio de laboratórios previamente aprovados pela fiscalização e sob suas custas, os testes, ensaios, exames e provas necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados nos trabalhos, conforme procedimento previsto neste Projeto Básico e demais documentos anexos;

11.42. Providenciar, conforme o caso, as ligações definitivas das utilidades previstas no projeto (água, esgoto, gás, energia elétrica, telefone etc.), bem como atuar junto aos órgãos federais, estaduais e municipais e concessionárias de serviços públicos para a obtenção de licenças e regularização dos serviços e atividades concluídas (ex.: Habite-se, Licença Ambiental de Operação etc.);

11.43. No caso de execução de obras:

11.43.1. Apresentar a comprovação, conforme solicitado pela contratada, do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato;

11.43.1.1. Em caso de descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, haverá retenção do pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada e não havendo quitação das obrigações por parte da contratada no prazo de quinze dias, aceitar que contratante efetue o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato;

11.43.2. Subcontratar somente empresas que aceitem expressamente as obrigações

estabelecidas na Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018.

11.43.3. Inscrever a Obra no Cadastro Nacional de Obras – CNO da Receita Federal do Brasil em até 30 (trinta) dias contados do início das atividades, em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 1845, de 22 de novembro de 2018.

11.44. Em se tratando do regime empreitada por preço global ou empreitada integral a participação na licitação ou a assinatura do contrato implica a concordância do licitante ou contratado com a adequação de todos os projetos anexos ao edital, de modo que eventuais alegações de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações, e memoriais dos projetos não poderão ultrapassar, no seu conjunto, a dez por cento do valor total do futuro contrato, nos termos do art. 13, II do Decreto n. 7.983/2013.

11.45. Em se tratando de atividades que envolvam serviços de natureza intelectual, após a assinatura do contrato, a contratada deverá participar de reunião inicial, devidamente registrada em Ata, para dar início à execução do serviço, com o esclarecimento das obrigações contratuais, em que estejam presentes os técnicos responsáveis pela elaboração do Projeto Básico, o gestor do contrato, o fiscal técnico do contrato, o fiscal administrativo do contrato, os técnicos da área requisitante, o preposto da empresa e os gerentes das áreas que executarão os serviços contratados.

12. DA SUBCONTRATAÇÃO

12.1. É permitida a subcontratação parcial do objeto, até o limite de 30% (trinta por cento) do valor total do contrato, nas seguintes condições:

12.1.1. É vedada a sub-rogação completa ou da parcela principal da obrigação.

12.1.2. Não serão permitidas subcontratações para a totalidade das atividades realizadas para conclusão do objeto.

12.1.3. A empresa subcontratada deverá cumprir todos os pré-requisitos de qualificação aplicados à empresa licitante indicados nos critérios estabelecidos no Edital da licitação.

12.2. A subcontratação depende de autorização prévia da Contratante, a quem incumbe avaliar

se a subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.

12.2.1. No caso de obras, somente será autorizada a subcontratação de empresas que expressamente aceitem o cumprimento das cláusulas assecuratórias de direitos trabalhistas, previstas na Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018.

12.3. Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

13. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

13.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

14. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

14.1. A fiscalização do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no artigo 125 da Lei nº 14.133, de 2021.

14.2. A conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada deles, de acordo com o estabelecido neste Projeto Básico, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.

14.3. O representante da Contratante deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o

disposto nos §§ 1º e 2º do art. 117 da Lei nº 14.133, de 2021.

14.4. O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais e trabalhistas, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Projeto Básico e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 115 e 156 da Lei nº 14.133, de 2021.

14.5. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato.

14.6. A fiscalização técnica dos contratos avaliará constantemente a execução do objeto.

14.7. Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

14.8. O fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

14.9. Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

14.10. A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

14.11. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis

previstos nos indicadores,

além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à CONTRATADA de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

14.12. O fiscal técnico poderá realizar avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

14.13. No caso de obras, cumpre, ainda, à fiscalização:

14.13.1. solicitar, mensalmente, por amostragem, que a contratada apresente os documentos comprobatórios das obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados alocados na execução da obra, em especial, quanto:

14.13.1.1. ao pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário;

14.13.1.2. à concessão de férias remuneradas e pagamento do respectivo adicional;

14.13.1.3. à concessão do auxílio-transporte, auxílio-alimentação e auxílio-saúde, quando for devido;

14.13.1.4. aos depósitos do FGTS; e

14.13.1.5. ao pagamento de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data da extinção do contrato.

14.13.2. solicitar, por amostragem, aos empregados da contratada, que verifiquem se as contribuições previdenciárias e do FGTS estão ou não sendo recolhidas em seus nomes, por meio da apresentação de extratos, de forma que todos os empregados tenham tido seus extratos avaliados ao final de um ano da contratação, o que não impedirá que a análise de extratos possa ser realizada mais de uma vez em relação a um mesmo empregado;

14.13.3. oficiar os órgãos responsáveis pela fiscalização em caso de indício de irregularidade no cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS;

14.13.4. somente autorizar a subcontratação se as obrigações estabelecidas na Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018 forem expressamente aceitas pela subcontratada.

14.14. As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação.

14.15. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade com o art. 120 da Lei nº 14.133, de 2021.

15. DOS CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO PARA FATURAMENTO

15.1. A avaliação da execução do objeto utilizará o disposto nesta seção.

15.2. Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que o Contratado:

15.2.1. não produziu os resultados acordados;

15.2.2. deixou de executar, ou não executou com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou

15.2.3. deixou de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou os utilizou com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

15.3. A aferição da execução contratual para fins de pagamento considerará os critérios estabelecidos na medição.

Do recebimento

15.4. Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, o Contratado apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, por meio de planilha e memória de cálculo detalhada.

15.4.1. Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade.

15.4.2. O contratado também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da

procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

15.5. Os serviços serão recebidos provisoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, pelos fiscais técnico e administrativo, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo. (Art. 140, I, a , da Lei nº 14.133 e Arts. 22, X e 23, X do Decreto nº 11.246, de 2022).

15.5.1. O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda do contratado com a comprovação da prestação dos serviços a que se referem a parcela a ser paga.

15.5.2. O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico. (Art. 22, X, Decreto nº 11.246, de 2022).

15.5.3. O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo. (Art. 23, X, Decreto nº 11.246, de 2022).

15.5.4. O fiscal setorial do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.

15.5.5. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

15.5.6. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

15.5.7. O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

15.5.8. A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório. (Art. 119 c/c art. 140 da Lei nº 14133, de 2021).

15.5.9. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos

os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

15.5.10. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

15.6. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

15.7. Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de **30 (trinta)** dias, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:

15.7.1. Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, conforme regulamento (art. 21, VIII, Decreto nº 11.246, de 2022).

15.7.2. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

15.7.3. Emitir Termo Detalhado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

15.7.4. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

15.7.5. Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

15.8. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que pertine à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

15.9. Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de

inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

15.10. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

Liquidação

15.11. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de trinta dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período.

15.12. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, nos casos de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021.

15.13. Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

I) o prazo de validade;

II) a data da emissão;

III) os dados do contrato e do órgão contratante;

IV) o período respectivo de execução do contrato;

V) o valor a pagar; e

VI) eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

15.14. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o Contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus ao Contratante.

15.15. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133/2021.

15.16. A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para:

15.16.1. verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas;

15.16.2. identificar possível razão que impeça a participação em licitação/contratação no âmbito do órgão ou entidade, tais como a proibição de contratar com a Administração ou com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

15.17. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do Contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual

período, a critério do Contratante.

15.18. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o Contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do Contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

15.19. Persistindo a irregularidade, o Contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao Contratado a ampla defesa.

15.20. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o Contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

Prazo de pagamento

15.21. O pagamento será efetuado no prazo máximo de até trinta dias úteis, contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior.

15.22. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao Contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) de correção monetária.

Forma de pagamento

15.23. O pagamento será realizado por meio de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo Contratado.

15.24. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

15.25. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

15.25.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

15.26. O Contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

Reajuste

15.27. Os preços inicialmente contratados são fixos e irreajustáveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado, considerando as planilhas referenciais elaboradas com base no SINAPI/SICRO.

15.28. Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido do Contratado, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo Contratante, do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

15.29. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

15.30. No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice (s) de reajustamento, o Contratante pagará ao Contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).

15.31. Nas aferições finais, o(s) índice(s) utilizado(s) para reajuste será(ão), obrigatoriamente, o(s) definitivo(s).

15.32. Caso o(s) índice(s) estabelecido(s) para reajustamento venha(m) a ser extinto(s) ou de qualquer forma não possa(m) mais ser utilizado(s), será(ão) adotado(s), em substituição, o(s) que vier(em) a ser determinado(s) pela legislação então em vigor.

15.33. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

15.34. O reajuste será realizado por apostilamento.

Cessão de crédito

15.35. É admitida a cessão fiduciária de direitos creditícios com instituição financeira, nos termos e de acordo com os procedimentos previstos na constituição em vigor, conforme as regras deste presente tópico.

15.36. A eficácia da cessão de crédito, em relação à Administração, está condicionada à celebração de termo aditivo ao contrato administrativo.

15.37. Sem prejuízo do regular atendimento da obrigação contratual de cumprimento de todas as condições de habilitação por parte do contratado (cedente), a celebração do aditamento de cessão de crédito e a realização dos pagamentos respectivos também se condicionam à regularidade fiscal e trabalhista do cessionário, bem como à certificação de que o cessionário não se encontra impedido de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, conforme o art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992, nos termos do Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020.

15.38. O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (contratado) pela execução do objeto contratual, restando absolutamente incólumes todas as defesas e exceções ao pagamento e todas as demais cláusulas exorbitantes ao direito comum aplicáveis no regime jurídico de direito público incidente sobre os contratos administrativos, incluindo a possibilidade de pagamento em conta vinculada ou de pagamento pela efetiva comprovação do fato gerador, quando for o caso, e o desconto de multas, glosas e prejuízos causados à Administração (Instrução Normativa nº 53, de 8 de julho de 2020 e Anexos).

15.39. A cessão de crédito não afetará a execução do objeto contratado, que continuará sob a integral responsabilidade do contratado.

15.40. A avaliação da execução do objeto utilizará disposto neste item, devendo haver o redimensionamento no pagamento com base nos indicadores estabelecidos, sempre que a CONTRATADA:

a) não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou

b) deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

15.41. A aferição da execução contratual para fins de pagamento considerará os seguintes critérios:

15.41.1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços, dos materiais, técnicas e equipamentos empregados, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, que serão exercidos por um ou mais representantes da Contratante, especialmente designados, na forma dos artigos 117 e 140 da Lei nº 14.133, de 2021.

15.41.2. O representante da Contratante deverá ter a qualificação necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.

15.41.3. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Projeto Básico.

15.42. Nos termos do item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

15.42.1. não produziu os resultados acordados;

15.42.2. deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

15.42.3. deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou- os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

15.43. As condições de pagamento serão realizadas conforme as regras estabelecidas na minuta do contrato, anexada ao edital do certame.

16. DO RECEBIMENTO DAS ETAPAS DE EXECUÇÃO E DO RECEBIMENTO DO OBJETO

16.1. A emissão da Nota Fiscal/Fatura em relação a cada etapa de execução prevista no cronograma físico- financeiro deve ser precedida do recebimento provisório e definitivo da respectiva etapa, nos termos abaixo:

16.1.1. Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, a Contratada apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, através de planilha e memória de cálculo detalhada.

16.1.2. Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade.

16.1.3. A Contratada também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

16.2. O recebimento provisório será realizado pela equipe de fiscalização após a entrega da documentação acima, da seguinte forma:

16.2.1. A contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

16.2.2. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os

indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

16.2.3. A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

16.2.3.1. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

16.2.3.2. A aprovação da medição prévia apresentada pela Contratada não a exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados.

16.2.3.3. Da mesma forma, ao final de cada período de faturamento, o fiscal administrativo deverá verificar as rotinas previstas no Anexo VIII-B da IN SEGES/MP nº 5/2017, no que forem aplicáveis à presente contratação, emitindo relatório que será encaminhado ao gestor do contrato;

16.2.4. No prazo de até *15 dias corridos* a partir do recebimento dos documentos da CONTRATADA, cada fiscal ou a equipe de fiscalização deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

16.2.4.1. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

16.2.5. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do relatório circunstanciado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

16.2.5.1. Na hipótese de a verificação a que se refere o parágrafo anterior não ser procedida tempestivamente, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento provisório no dia do esgotamento do prazo.

16.3. No prazo de até *10 (dez) dias corridos* a partir do recebimento provisório dos serviços, o Gestor do Contrato deverá providenciar o recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecendo às seguintes diretrizes:

16.3.1. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

16.3.2. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

16.3.3. Comunicar à empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

16.4. Nos contratos de escopo o recebimento da última etapa de execução equivale ao recebimento do objeto como um todo, e será realizado da seguinte forma:

16.4.1. provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado;

16.4.2. definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observado o disposto no art. 119 da Lei 14.133/2021;

16.5. O prazo para recebimento definitivo será de até 90 (noventa) dias após a vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

16.5.1. Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento.

16.6. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei n° 10.406, de 2002).

16.7. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Projeto Básico e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

17. REAJUSTE

17.1. Os critérios, condições e aplicabilidade de reajustes são definidos e detalhados na minuta de contrato anexada ao edital disponibilizado para certame.

18. GARANTIA DA EXECUÇÃO

18.1. A Contratada apresentará, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério do Contratante, contado da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia, podendo optar por caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária, em valor correspondente a 5 % (cinco por cento) do valor total do contrato, com validade durante a execução do contrato e 90 (noventa) dias após término da vigência contratual, devendo ser renovada a cada prorrogação.

18.1.1. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por centro). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I do art. 137 da Lei nº 14.133 de 2021;

18.2. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

18.2.1. prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

18.2.2. prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

18.2.3. multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e

18.2.4. obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza e para com o FGTS, não adimplidas pela contratada, quando couber.

18.3. A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, observada a legislação que rege a matéria.

18.4. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, em conta **específica** para essa finalidade, com correção monetária.

18.5. Caso a opção seja por utilizar títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda.

18.6. No caso de garantia na modalidade de fiança bancária, deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.

18.7. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.

18.8. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data em que for notificada.

18.9. A Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

18.10. Será considerada extinta a garantia:

18.10.1. com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato;

18.11. O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pela contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à contratada.

18.12. A contratada autoriza a contratante a reter, a qualquer tempo, a garantia, na forma prevista neste Edital e no Contrato.

18.13. A garantia prestada pela licitante contratada para execução do contrato, será restituída em até 120 (cento e vinte) dias após a assinatura do TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS SERVIÇOS.

19. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1. As sanções de que se trata este Projeto Básico de Engenharia são àquelas descritas na Lei 14.133/2021.

20. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR.

20.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.

20.2. Os critérios de qualificação técnica e operacional estão apresentados na tabela abaixo, a qual indica os serviços para os quais será exigida a comprovação de acervo técnico, conforme a Lei nº 14.133/2021.

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Acervo Técnico
1.0	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA)	m	4.287,38	1.714.95
2.0	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA)	m²	15.446,63	6.178,65

20.3. Os critérios de aceitabilidade de preços encontram-se detalhados no edital ou em documento específico.

20.3.1. **Valor Global Máximo: R$ 2.006.210,50** (dois milhões, seis mil, duzentos e dez reais e cinquenta centavos), sendo **R$ 1.946.024,19** (um milhão, novecentos e quarenta e seis mil, vinte e quatro reais e dezenove centavos) provenientes do **Convênio FDE nº 223/2026 (SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO), Processo SEPLAG nº SEG-PRC-2025/02504**, firmado entre o Estado da Paraíba e o Município de Remígio/PB, e **R$ 60.186,31** (sessenta mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e um centavos) correspondentes à contrapartida financeira do Município.

20.3.2. Os valores unitários estão discriminados na planilha orçamentária e nas planilhas de composição de preços anexadas ao edital.

20.4. Os critérios de julgamento da proposta será o de menor preço.

20.5. As regras de desempate entre propostas são as discriminadas no edital.

21. ESTIMATIVA DE PREÇOS E PREÇOS REFERENCIAIS.

21.1. O custo estimado da contratação é o previsto no valor global máximo.

22. APLICAÇÃO DO TRATAMENTO REGIONALIZADO NO PROCESSO LICITATÓRIO

22.1. Em conformidade com os princípios da Lei Federal nº 14.133/2021, notadamente quanto à promoção do desenvolvimento nacional sustentável, à busca pela proposta mais

vantajosa e à valorização da economia local e regional, a presente contratação observará integralmente as disposições do Decreto Municipal nº 082/2025, de 27 de junho de 2025, que regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado, simplificado e regionalizado nas contratações públicas do Município de Remígio-PB, voltado a microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP), microempreendedores individuais (MEI), cooperativas de consumo, produtores rurais pessoa física e agricultores familiares sediados no município e região. Para efeito deste instrumento, consideram-se como âmbito local o território do Município de Remígio-PB, e como âmbito regional os municípios integrantes da mesorregião e/ou microrregião geográfica de Remígio, conforme classificação do IBGE. Ressalta-se de forma expressa a aplicabilidade do **artigo 8º do Decreto Municipal nº 082/2025**, que **autoriza a Administração Pública a estabelecer, mediante justificativa técnica, prioridade de contratação para empresas locais ou regionais, por meio da concessão de margem de preferência de até 10% sobre o menor preço válido**, sempre que tecnicamente viável e vantajoso ao interesse público. Essa prerrogativa será aplicada na concorrência eletrônica para a obra de Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB, com o objetivo de fortalecer os arranjos produtivos locais, promover o desenvolvimento socioeconômico regional e garantir maior efetividade à política pública de compras governamentais. Todos esses dispositivos serão considerados no julgamento da licitação e na seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública, em consonância com a legislação federal vigente e com as diretrizes municipais de desenvolvimento sustentável. O decreto está disponível para consulta pública no Diário Oficial do Município de Remígio-PB, edição nº 27, de 27 de junho de 2025, acessível em: https://www.remigio.pb.gov.br/public/publicacoes/diario-oficial/diario-oficial-no27-27-06-2025-edicao-semanal.

23. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.

23.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento do Município de Remígio do exercício de 2026, na dotação abaixo discriminada:

2080 - Secretaria de Obras e Serviços Urbanos

2080.15.451.1004.1020 - Construção, Ampliação ou Melhoria de Obras de Infraestrutura

4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES

FONTES 500,701

Remígio - PB, 03 de julho de 2026

Breno Galvão da Silva

Engenheiro Civil

Matrícula: 9854277

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
SETOR DE CONTRATAÇÃO

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitações
Folha Nº _____.

ANEXO 01 AO TERMO DE REFERÊNCIA - PROPOSTA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026

PROPOSTA

REFERENTE: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO - PB.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DE DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO/PB, ESPECIFICAMENTE NAS RUAS JOSÉ ROQUE DA SILVA, ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO, JOÃO INÁCIO DA SILVA, CÔNEGO RUI VIEIRA, JOSÉ INÁCIO DE SOUZA, JOÃO QUINTO DE BARROS, ROSILENE SERAFIM DE SOUZA, ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS, SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA, SEVERINO CASSIANO DA SILVA, ABEL DANIEL DE ASSIS, MANOEL DIAS DE LIMA E FERNANDES PIMENTA, LOCALIZADAS NA SEDE DO MUNICÍPIO DE REMÍGIO, SOB CONVÊNIO FDE Nº 223/2026.

PROPONENTE:
CNPJ:

Prezados Senhores,

Nos termos da licitação em epígrafe, apresentamos proposta conforme abaixo:

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
1	EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DE DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO/PB, ESPECIFICAMENTE NAS RUAS JOSÉ ROQUE DA SILVA, ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO, JOÃO INÁCIO DA SILVA, CÔNEGO RUI VIEIRA, JOSÉ INÁCIO DE SOUZA, JOÃO QUINTO DE BARROS, ROSILENE SERAFIM DE SOUZA, ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS, SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA, SEVERINO CASSIANO DA SILVA, ABEL DANIEL DE ASSIS, MANOEL DIAS DE LIMA E FERNANDES PIMENTA, LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO, SOB CONVÊNIO FDE Nº 223/2026, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, COM RECURSOS DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA-FDE	-	1		

VALOR GLOBAL DA PROPOSTA - R$

PRAZO DE EXECUÇÃO:
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
VALIDADE DESTA PROPOSTA:

Dados bancários do proponente para fins de pagamento:
Banco:
Conta:

Local e Data.

NOME/CPF/ASSINATURA
Representante legal do proponente.

OBSERVAÇÃO: a proposta deverá ser elaborada em papel timbrado do proponente.

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
SETOR DE CONTRATAÇÃO

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitações
Folha Nº _____

ANEXO II - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026

MODELO DE DECLARAÇÃO - de não empregar menor

REFERENTE: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO - PB.

PROPONENTE
CNPJ

1.0 - DECLARAÇÃO de não empregar menor.
O proponente acima qualificado declara, sob as ponas da Lei, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, insalubre ou perigoso e nem menor de dezesseis anos, em qualquer trabalho, podendo existir menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz na forma da legislação vigente; em acatamento às disposições do Art. 7º, Inciso XXXIII, da Constituição Federal, acrescido pela Lei Federal nº 9.854, de 27 de outubro de 1999.

Local e Data.

NOME/CPF/ASSINATURA
Representante legal do proponente.

OBSERVAÇÃO: a declaração deverá ser elaborada em papel timbrado do proponente.

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitações
Folha Nº ____.

ANEXO III - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026

MODELO DE DECLARAÇÃO - que a proposta compreende a integralidade dos custos

REFERENTE: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO - PB.

PROPONENTE
CNPJ

1.0 - DECLARAÇÃO que a proposta econômica compreende a integralidade dos custos.
O proponente acima qualificado declara, sob as penas da Lei, que sua proposta econômica compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

Local e Data.

NOME/CPF/ASSINATURA
Representante legal do proponente.

OBSERVAÇÃO: a declaração deverá ser elaborada em papel timbrado do proponente.

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitações
Folha Nº
_____

ANEXO IV - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026

MINUTA DO CONTRATO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 260703CE00005

CONTRATO Nº: ..../...-SDC

TERMO DE CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO E ....., PARA EXECUÇÃO DE OBRA CONFORME DISCRIMINADO NESTE INSTRUMENTO NA FORMA ABAIXO:

Pelo presente instrumento de contrato, de um lado Prefeitura Municipal de Remígio - Avenida Joaquim Cavalcante de Morais, 96 - Centro - Remígio - PB, CNPJ nº 09.048.976/0001-09, neste ato representada pelo Prefeito Luis Cláudio Régis Marinho, Brasileiro, Casado, Empresário, residente e domiciliado na Rua Projetada, Lote 18, Quadra 1, S/N - Brito Lyra - Remígio - PB, CPF nº 467.339.734-72, Carteira de Identidade nº 1.064.586 SSPPB, doravante simplesmente CONTRATANTE, e do outro lado ..... - ..... - ..... - ..... - ..., CNPJ nº ....., neste ato representado por .... residente e domiciliado na ...., ... - ..... - ..... - ..... - ..., CPF nº ....., Carteira de Identidade nº ...., doravante simplesmente CONTRATADO, decidiram as partes contratantes assinar o presente contrato, o qual se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DOS FUNDAMENTOS:
Este contrato decorre da licitação modalidade Concorrência Eletrônica nº 00005/2026, processada nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas, às quais os contratantes estão sujeitos como também às cláusulas deste contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO:
O presente contrato, cuja lavratura foi autorizada ..., tem por objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DE DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO/PB, ESPECIFICAMENTE NAS RUAS JOSÉ ROQUE DA SILVA, ANTÔNIO FÉLIX DO NASCIMENTO, JOÃO INÁCIO DA SILVA, CÔNEGO RUI VIEIRA, JOSÉ INÁCIO DE SOUZA, JOÃO QUINTO DE BARROS, ROSILENE SERAFIM DE SOUZA, ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS, SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA, SEVERINO CASSIANO DA SILVA, ABEL DANIEL DE ASSIS, MANOEL DIAS DE LIMA E FERNANDES PIMENTA, LOCALIZADAS NA SEDE DO MUNICÍPIO DE REMÍGIO, SOB CONVÊNIO FDE Nº 223/2026.

A obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com as condições expressas neste instrumento, proposta apresentada, especificações técnicas correspondentes, processo de licitação modalidade Concorrência Eletrônica nº 00005/2026 e instruções do Contratante, documentos esses que ficam fazendo partes integrantes do presente contrato, independente de transcrição; e sob o regime de empreitada por preço unitário.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO VALOR E PREÇOS:
O valor total deste contrato, a base do preço proposto, é de R$ ... (...).

CLÁUSULA QUARTA - DO REAJUSTAMENTO EM SENTIDO ESTRITO - REAJUSTE:
Os preços inicialmente contratados são fixos e irreajustáveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado, em 03/07/2026.
Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido do Contratado, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo Contratante, do seguinte parâmetro, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade: Índice Nacional de Custo da Construção INCC-FGV.
Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.
No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o Contratante pagará ao Contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo.
Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.
Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.
O registro da variação do valor contratual para fazer face ao reajuste de preços poderá ser realizado por simples apostila.
O prazo para resposta ao pedido de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, quando for o caso, será de até um mês, contado da data do fornecimento da documentação comprobatória do fato imprevisível ou previsível de consequência incalculável, observadas as disposições dos Arts. 124 a 136, da Lei 14.133/21.

Folha Nº
PB Comissão Permanente de Licitações Prefeitura Municipal de Remígio

CLÁUSULA QUINTA - DA DOTAÇÃO:
As despesas correrão por conta da seguinte dotação, constante do orçamento vigente:
Recursos não Vinculados de Impostos:
2080 - Secretaria de Obras e Servicos Urbanos
2080.15.451.1004.1020 - Construcao, Ampliacao ou Melhoria de Obras de Infraestrutura Urbana
44.90.51.00 OBRAS E INSTALAÇÕES
Fonte de Recursos:
500, 701

CLÁUSULA SEXTA - DO PAGAMENTO:
O pagamento será efetuado mediante processo regular e em observância às normas e procedimentos adotados pelo Contratante, bem como as disposições dos Arts. 141 a 146 da Lei 14.133/21; da seguinte maneira: Para ocorrer no prazo de trinta dias, contados do período de adimplemento.

CLÁUSULA SÉTIMA - DOS PRAZOS E DA VIGÊNCIA:
Os prazos máximos de início de etapas de execução e de conclusão do objeto ora contratado, que admitem prorrogação nas condições e hipóteses previstas na Lei 14.133/21, estão abaixo indicados e serão considerados da assinatura do Contrato:
a - Início: 3 (três) dias;
b - Conclusão: 360 (trezentos e sessenta) dias.
A vigência do presente contrato será determinada: 15 (quinze) meses, considerada da data de sua assinatura; podendo ser prorrogada, nas hipóteses e nos termos dos Arts. 105 a 114, da Lei 14.133/21.

CLÁUSULA OITAVA - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE:
a - Efetuar o pagamento relativo a execução da obra efetivamente realizada, de acordo com as respectivas cláusulas do presente contrato;
b - Proporcionar ao Contratado todos os meios necessários para a fiel execução da obra contratada;
c - Notificar o Contratado sobre qualquer irregularidade encontrada quanto à qualidade da obra, exercendo a mais ampla e completa fiscalização, o que não exime o Contratado de suas responsabilidades contratuais e legais;
d - Designar representantes com atribuições de Gestor e Fiscal deste contrato, conforme requisitos estabelecidos na norma vigente, ou pelos respectivos substitutos, especialmente para coordenar as atividades relacionadas à fiscalização e acompanhar e fiscalizar a sua execução, respectivamente, permitida a contratação de terceiros para assistência e subsídio da fiscalização com informações pertinentes a essa atribuição;
e - Observar, em compatibilidade com o objeto deste contrato, as disposições dos Arts. 115 a 123 da Lei 14.133/21.

CLÁUSULA NONA - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO:
a - Executar devidamente a obra descrita na cláusula correspondente do presente contrato, dentro dos melhores parâmetros de qualidade estabelecidos para o ramo de atividade relacionada ao objeto contratual, com observância aos prazos estipulados;
b - Responsabilizar-se por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação fiscal, civil, tributária e trabalhista, bem como por todas as despesas e compromissos assumidos, a qualquer título, perante seus fornecedores ou terceiros em razão da execução do objeto contratado;
c - Manter preposto capacitado e idôneo, aceito pelo Contratante, quando da execução do contrato, que o represente integralmente em todos os seus atos;
d - Permitir e facilitar a fiscalização do Contratante devendo prestar os informes e esclarecimentos solicitados;
e - Será responsável pelos danos causados diretamente ao Contratante ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo órgão interessado;
f - Não ceder, transferir ou subcontratar, no todo ou em parte, o objeto deste instrumento, sem o conhecimento e a devida autorização expressa do Contratante;
g - Manter, durante a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no respectivo processo licitatório, apresentando ao Contratante os documentos necessários, sempre que solicitado;
h - Prestar garantia da contratação, quando exigida, observados os procedimentos, condições e prazo definidos na licitação modalidade Concorrência Eletrônica nº 00005/2026. Não ocorrendo a efetiva prestação de garantia na forma determinada, sujeitará o Contratado às penalidades estabelecidas neste contrato e na legislação pertinente, sem prejuízo da sua extinção;
i - Cumprir a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas em outras normas específicas, ao longo de toda a execução do contrato, e sempre que solicitado pelo Contratante, deverá comprovar o cumprimento dessa reserva de cargos, com a indicação dos empregados que preencherem as referidas vagas;

j - Observar, em compatibilidade com o objeto deste contrato, as disposições dos Arts. 115 a 123 da Lei 14.133/21.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA ALTERAÇÃO E EXTINÇÃO:
Este contrato poderá ser alterado com a devida justificativa, unilateralmente pelo Contratante ou por acordo entre as partes, nos casos e condições previstas nos Arts. 124 a 136 e sua extinção, formalmente motivada nos autos do processo, assegurados o contraditório e a ampla defesa, ocorrerá nas hipóteses e disposições dos Arts. 137 a 139, todos da Lei 14.133/21.
Nas alterações unilaterais a que se refere o inciso I, do caput do Art. 124, da Lei 14.133/21, o Contratado será obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, de até o respectivo limite fixado no Art. 125, do mesmo diploma legal, do valor inicial atualizado do contrato. Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder o limite estabelecido, salvo as supressões resultantes de acordo celebrado entre os contratantes.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO RECEBIMENTO:
Executada a presente contratação e observadas as condições de adimplemento das obrigações pactuadas, os procedimentos e condições para receber o seu objeto pelo Contratante obedecerão, conforme o caso, às disposições do Art. 140, da Lei 14.133/21.
Por se tratar de obra, a assinatura do termo detalhado de recebimento provisório, se dará pelas partes, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico, até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do Contatado. No caso do termo detalhado de recebimento definitivo, será emitido e assinatura pelas partes, apenas após o decurso do prazo de observação ou vistoria, que comprove o atendimento das exigências contratuais, não podendo esse prazo ser superior a 90 (noventa) dias, salvo em casos excepcionais, devidamente justificados.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS PENALIDADES:
O licitante ou o Contratado será responsabilizado administrativamente, facultada a defesa no prazo legal do interessado, pelas infrações previstas no Art. 155, da Lei 14.133/21 e serão aplicadas, na forma, condições, regras, prazos e procedimentos definidos nos Arts. 156 a 163, do mesmo diploma legal, as seguintes sanções: a - advertência aplicada exclusivamente pela infração administrativa de dar causa à inexecução parcial do contrato, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; b - multa de mora de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) aplicada sobre o valor do contrato, por dia de atraso injustificado na execução do objeto da contratação; c - multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato por qualquer das infrações administrativas previstas no referido Art. 155; d - impedimento de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que tiver aplicado a sanção, pelo prazo máximo de três anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do referido Art. 155, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; e - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de três anos e máximo de seis anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos VIII, IX, X, XI e XII do caput do referido Art. 155, bem como pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do mesmo artigo que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção referida no § 4° do referido Art. 156; f - aplicação cumulada de outras sanções previstas na Lei 14.133/21.
Se o valor da multa ou indenização devida não for recolhido no prazo de 15 dias após a comunicação ao Contratado, será automaticamente descontado da primeira parcela do pagamento a que o Contratado vier a fazer jus, acrescido de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, ou, quando for o caso, cobrado judicialmente.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA:
Nos casos de eventuais atrasos de pagamento nos termos deste instrumento, e desde que o Contratado não tenha concorrido de alguma forma para o atraso, será admitida a compensação financeira, devida desde a data limite fixada para o pagamento até a data correspondente ao efetivo pagamento da parcela. Os encargos moratórios devidos em razão do atraso no pagamento serão calculados com utilização da seguinte fórmula: EM = N × VP × I, onde: EM = encargos moratórios; N = número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento; VP - valor da parcela a ser paga; e I = índice de compensação financeira, assim apurado: I = (TX ÷ 100) ÷ 365, sendo TX = percentual do IPCA-IBGE acumulado nos últimos doze meses ou, na sua falta, um novo índice adotado pelo Governo Federal que o substitua. Na hipótese do referido índice estabelecido para a compensação financeira venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD:
a - As partes contratantes deverão cumprir a Lei n° 13.709, de 14 de Agosto de 2018, que é a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais LGPD, quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão deste contrato, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.
b - Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do Art. 6°, da Lei 13.709/18.
c - É vedado o compartilhamento com terceiros de qualquer dado obtido, fora das hipóteses permitidas em Lei.
d - Constitui atribuição do Contratado orientar e treinar seus empregados, quando for o caso, sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.
e - O Contratante deverá ser informado, no prazo de cinco dias úteis sobre todos os contratos de suboperação firmados ou que venham a ser celebrados pelo Contratado.

f - O Contratado deverá exigir de suboperadores e subcontratados o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância.
g - O Contratante poderá realizar diligência para aferir o cumprimento desta cláusula, devendo o Contratado atender prontamente eventuais pedidos de comprovação formulados.
h - O Contratado deverá prestar, no prazo fixado pelo Contratante, prorrogável mediante justificativa, quaisquer informações acerca dos dados pessoais para cumprimento da LGPD, inclusive quanto a eventual descarte realizado.
i - Terminado o tratamento dos dados nos termos do Art. 15, é dever do contratado eliminá-los, com exceção das hipóteses do Art. 16, ambos da Lei 13.709/18, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.
j - Os bancos de dados formados a partir da execução do objeto deste contrato, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados, conforme Art. 37, da Lei 13.709/18, com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos. Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pelo Contratante nas hipóteses previstas na LGPD.
k - O presente contrato está sujeito a alterações nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais, quando indicado pela autoridade competente, em especial a Autoridade Nacional de Proteção de Dados, por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO FORO:
Para dirimir as questões decorrentes deste contrato, as partes elegem o Foro da Comarca de Remígio.

E, por estarem de pleno acordo, foi lavrado o presente contrato em 02(duas) vias, o qual vai assinado pelas partes e por duas testemunhas.

Remígio - PB, ... de ..... de .....

TESTEMUNHAS

PELO CONTRATANTE

_____

_____
.....

PELO CONTRATADO

_____

_____
.....

Prefeitura Municipal de Remígio - PB Comissão Permanente de Licitações
Folha Nº
_____

ANEXO V - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026

MODELOS DE DECLARAÇÕES - cumprimento de requisitos normativos

REFERENTE: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO - PB.

PROPONENTE
CNPJ

1.0 - DECLARAÇÃO de ciência dos termos do Edital.
O proponente acima qualificado, declara sob as penas da Lei, que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos.

2.0 - DECLARAÇÃO de inexistir fato impeditivo.
O proponente acima qualificado declara, sob as penas da Lei, que inexiste até a presente data fato impeditivo no que diz respeito à habilitação/participação na presente licitação, estando ciente da obrigatoriedade de informar ocorrências posteriores.

3.0 - DECLARAÇÃO de não possuir no quadro societário servidor da ativa do órgão.
O proponente acima qualificado declara, sob as penas da Lei, que não possui em seu quadro societário e de funcionários, qualquer servidor efetivo ou comissionado ou empregado da Prefeitura Municipal de Remígio, como também em nenhum outro órgão ou entidade a ela vinculada, exercendo funções técnicas, gerenciais, comerciais, administrativas ou societárias.

4.0 - DECLARAÇÃO de não utilizar trabalho degradante ou forçado.
O proponente acima qualificado, declara sob as penas da Lei, que não possui em sua cadeia produtiva, nos termos do Art. 1º, Incisos III e IV, e do Art. 5º, Inciso III, da Constituição Federal, empregados executando trabalho degradante ou forçado.

5.0 - DECLARAÇÃO de cumprimento da reserva de cargo para deficiente e de acessibilidade.
O proponente acima qualificado, declara sob as penas da Lei, que está ciente do cumprimento da reserva de cargo prevista na norma vigente, consoante Art. 93, da Lei Federal nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que, se aplicado ao número de funcionário da empresa, atende às regras de acessibilidade previstas.

6.0 - DECLARAÇÃO de observância do limite de contratação com a Administração Pública.
O proponente acima qualificado declara, sob as penas da Lei, que, na condição de microempresa ou empresa de pequeno porte, no presente ano-calendário, ainda não celebrou contratos com a Administração Pública cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como EPP, nos termos do Art. 4º, §§ 2º e 3º, da Lei 14.133/21.

Local e Data.

NOME/ASSINATURA/CARGO
Representante legal do proponente.

OBSERVAÇÃO: a declaração deverá ser elaborada em papel timbrado do proponente.

INTRODUÇÃO

O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresenta os devidos estudos para a contratação de solução que atenderá à necessidade abaixo especificada.

O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

I - DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

O objeto do presente Estudo Técnico Preliminar, elaborado pela Secretaria de Obras e Urbanismo do Município de Remígio – PB, é a escolha da melhor solução para atender à necessidade de melhoria da mobilidade urbana, acessibilidade e infraestrutura viária em trechos urbanos estratégicos do município.

O objetivo principal da licitação é a contratação de empresa especializada em obras de engenharia para a execução da pavimentação em paralelepípedo granítico com drenagem superficial nas Ruas José Roque da Silva, Antônio Felix do Nascimento, João Inácio da Silva, Cônego Rui Vieira, José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza, Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima e Fernandes Pimenta, localizadas no Município de Remígio-PB. A intervenção visa promover a melhoria da mobilidade urbana, garantir acessibilidade aos pedestres, otimizar o tráfego de veículos e assegurar melhores condições de infraestrutura viária para a população, de forma segura, durável e funcional.

A empresa contratada deverá ser capaz de executar a pavimentação das vias urbanas, atendendo às seguintes necessidades de demanda:

I. Execução dos serviços preliminares, incluindo limpeza da área, regularização e compactação do subleito, garantindo a adequada preparação do terreno;
II. Implantação de sistema de drenagem superficial, com execução de meios-fios, sarjetas e dispositivos de escoamento para condução das águas pluviais;
III. Assentamento de paralelepípedos graníticos sobre colchão de areia, com rejuntamento adequado, garantindo estabilidade, durabilidade e qualidade do pavimento;
IV. Construção de passeios públicos acessíveis, em conformidade com a NBR 9050/2015, assegurando a circulação segura de pedestres, incluindo pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
V. Execução da sinalização viária horizontal e vertical complementar, visando organização do tráfego e aumento da segurança para motoristas

e pedestres.

Portanto, para a implantação da pavimentação das Ruas José Roque da Silva, Antônio Felix do Nascimento, João Inácio da Silva, Cônego Rui Vieira, José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza, Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima e Fernandes Pimenta, no Município de Remígio-PB, será necessária a execução de serviços de infraestrutura viária qualificada, segura e acessível, com padrão técnico compatível com as exigências de durabilidade, conforto e funcionalidade, conforme previsto no projeto executivo de engenharia.

II - REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

A pavimentação da pavimentação de diversas ruas no município de Remígio-PB, tem como objetivo proporcionar à população melhores condições de mobilidade urbana, acessibilidade e segurança viária, promovendo bem-estar, integração social e melhoria da qualidade de vida. A infraestrutura projetada visa garantir durabilidade, conforto e funcionalidade, assegurando o uso adequado por veículos e pedestres, em conformidade com as normas técnicas vigentes, incluindo acessibilidade universal conforme NBR 9050/2015. Este projeto se enquadra nas diretrizes estabelecidas pela Lei nº 14.133/2021 e pela Instrução Normativa nº 40/2020, respeitando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e, especialmente, incorporando práticas de sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social e econômica. A escolha da solução adotada para a pavimentação considera critérios técnicos, de acessibilidade e de sustentabilidade, visando a eficiência na aplicação dos recursos públicos e a oferta de uma infraestrutura viária segura, durável e acessível à população.

1. Requisitos Necessários à Escolha da Solução

A solução para a execução da pavimentação de diversas ruas no município de Remígio-PB, fundamenta-se nos seguintes requisitos técnicos e operacionais, que atendem aos objetivos de segurança viária, conforto, acessibilidade e eficiência, respeitando as disposições da Lei nº 14.133/2021.

1.1 Características Técnicas da Obra:

- **Projeto Executivo e Funcional:** O projeto contempla a pavimentação em paralelepípedo granítico de diversas ruas no município de Remígio-PB, incluindo serviços preliminares, execução de subleito e sub-base, colchão de areia, assentamento e rejuntamento dos paralelepípedos, implantação de meios-fios, sarjetas, passeios acessíveis e sinalização viária. O projeto foi concebido com base em critérios de acessibilidade, segurança, durabilidade e conforto, observando as

normas técnicas vigentes, como a NBR 9050/2015 (acessibilidade em passeios e calçadas) e as diretrizes da ABNT para infraestrutura viária.

- **Acessibilidade Universal:** A obra deve garantir acessibilidade a todos os usuários, incluindo pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, por meio da execução de passeios regulares, rampas quando necessário e faixas livres de circulação, em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).
- **Segurança Estrutural e de Construtiva:** Todos os materiais e processos construtivos devem atender às normas técnicas de desempenho e segurança da ABNT, garantindo estabilidade do pavimento, resistência ao tráfego e durabilidade, além do cumprimento das exigências de segurança do trabalho durante a execução.
- **Conforto e Funcionalidade:** O projeto da pavimentação foi elaborado visando proporcionar fluxo adequado de veículos e pedestres, conforto na circulação, eficiência na drenagem superficial e redução de transtornos causados por poeira ou lama, assegurando melhoria da qualidade de vida urbana.

1.2 Capacidade Técnica da Empresa Contratada:

- **Experiência Anterior:** A empresa deverá comprovar experiência anterior na execução de obras de pavimentação em paralelepípedo granítico ou serviços de infraestrutura viária similares, mediante a apresentação de atestados de capacidade técnica registrados no CREA, que demonstrem a conclusão de projetos dentro dos prazos e orçamentos previstos, bem como a qualidade da execução.
- **Equipe Técnica Especializada:** A empresa contratada deverá disponibilizar uma equipe técnica capacitada, regularmente registrada no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba (CREA-PB), composta por engenheiro civil responsável técnico, mestre de obras, pedreiros assentadores de paralelepípedo e auxiliares, além de outros profissionais qualificados, que serão responsáveis pela adequada execução, controle de qualidade e acompanhamento da obra de pavimentação.
- A contratação do serviço especializado objetiva a execução dos projetos realizados pela equipe de Engenharia da Secretaria de Obras e Urbanismo. Assim, será necessário o cumprimento dos requisitos fundamentais, que estão apresentados a seguir com as seguintes necessidades da contratação:
    a) Execução de serviços preliminares, incluindo limpeza, regularização e compactação do subleito;
    b) Implantação de sistema de drenagem superficial, com meios-fios, sarjetas e dispositivos de escoamento de águas pluviais;
    c) Execução de pavimentação em paralelepípedo granítico, com assentamento sobre colchão de areia e rejuntamento adequado;
    d) Construção de passeios públicos em conformidade com a **NBR 9050/2015**, garantindo acessibilidade universal;
    e) Implantação de sinalização viária horizontal e vertical complementar, visando segurança e organização do tráfego.

2. Práticas de Sustentabilidade

A sustentabilidade será um dos critérios fundamentais na escolha da solução, e o processo licitatório irá priorizar práticas que integrem as dimensões ambiental, social e econômica da sustentabilidade, conforme previsto no Art. 7º, inciso II da IN 40/2020 e Art. 18, §1º, inciso III da Lei nº 14.133/2021.

2.1 Sustentabilidade Ambiental:

- **Uso de Materiais Sustentáveis:** A obra deverá priorizar o uso de materiais ecológicos, como, tintas à base de água, vidros e cerâmicas com certificação ambiental e madeira de fontes certificadas.
- **Gestão de Resíduos da Construção Civil:** A contratada deverá implementar um plano de gerenciamento de resíduos que contemple a destinação adequada dos resíduos provenientes da obra, conforme as normativas ambientais vigentes.

2.2 Sustentabilidade Social:

- **Segurança e Condições de Trabalho:** A empresa contratada deverá seguir rigorosamente as normas de segurança do trabalho, garantindo condições adequadas aos trabalhadores e prevenindo acidentes durante a execução da obra.
- **Acessibilidade e Inclusão:** A obra deverá atender plenamente à legislação vigente, especialmente à Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e à NBR 9050/2015, garantindo que a pavimentação e os passeios públicos sejam acessíveis, seguros e acolhedores para todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência ou mobilidade reduzida. O projeto contempla a execução de passeios com faixa livre de circulação, implantação de rampas em pontos estratégicos, pisos regulares e adequados à mobilidade universal, assegurando a inclusão e o uso equitativo dos espaços urbanos.

2.3 Sustentabilidade Econômica:

- **Custo Total de Propriedade (TCO):** A análise das propostas levará em consideração não apenas o custo inicial da obra, mas também o custo de manutenção e os benefícios a longo prazo proporcionados pelas soluções sustentáveis adotadas, como a redução no consumo de energia e água e a durabilidade dos materiais utilizados.
- **Eficiência no Uso de Recursos Públicos:** A contratação será realizada com base na busca pela melhor proposta de custo-benefício, considerando a utilização eficiente dos recursos públicos, sem comprometer a qualidade da obra, os prazos de entrega e a segurança da execução.

A pavimentação de diversas ruas no município executada conforme os requisitos técnicos estabelecidos no projeto executivo, assegurando qualidade, segurança e funcionalidade da infraestrutura viária. A proposta integra práticas de sustentabilidade nas dimensões ambiental, social e econômica, por meio da utilização de materiais adequados e técnicas construtivas que visam a durabilidade e a redução de impactos. O processo licitatório será conduzido em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, garantindo que a

solução contratada atenda aos princípios da legalidade, eficiência, economicidade e transparência, promovendo a correta aplicação dos recursos públicos.

Serão priorizadas soluções que garantam uma infraestrutura viária segura, acessível e funcional, promovendo o bem-estar da população, a inclusão social, o uso eficiente dos recursos públicos e a redução dos impactos ambientais, em conformidade com os princípios da sustentabilidade e da responsabilidade na gestão pública. A contratação será conduzida em consonância com os princípios da sustentabilidade, conforme orientações da Instrução Normativa nº 40/2020 e da Lei nº 14.133/2021.

IV – ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES

De acordo com o Departamento de Engenharia da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, o valor estimado para a execução da obra de pavimentação das Ruas José Roque da Silva, Antônio Felix do Nascimento, João Inácio da Silva, Cônego Rui Vieira, José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza, Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima e Fernandes Pimenta é de R$ 2.006.210,50 (dois milhões, seis mil, duzentos e dez reais e cinquenta centavos). A intervenção será executada por meio do Convênio FDE nº 223/2026 (SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO), Processo SEPLAG nº SEG-PRC-2025/02504, celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba e o Município de Remígio-PB, sendo R$ 1.946.024,19 (um milhão, novecentos e quarenta e seis mil, vinte e quatro reais e dezenove centavos), e R$ 60.186,31 (sessenta mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e um centavos) correspondentes à contrapartida financeira do Município, valores considerados compatíveis com a complexidade da intervenção e suficientes para atender à demanda por infraestrutura viária urbana.

V – LEVANTAMENTO DE MERCADO

A pavimentação de diversas ruas no município tem como objetivo oferecer à população uma infraestrutura viária moderna, segura e acessível, destinada a melhorar a mobilidade urbana, a acessibilidade e a qualidade de vida da comunidade. A análise das soluções disponíveis no mercado visa identificar a alternativa mais vantajosa para a Administração Pública, considerando os custos envolvidos, os benefícios gerados à coletividade e a melhor relação custo-benefício ao longo do ciclo de vida do empreendimento.

1. Levantamento de Mercado

De acordo com a Lei nº 14.133/2021, o levantamento de mercado visa apresentar alternativas viáveis para a execução do objeto do contrato. Para a pavimentação em paralelepípedo granítico de diversas ruas no município, diversas soluções construtivas podem ser consideradas, levando em conta as especificidades do projeto executivo, as normas técnicas aplicáveis e as condições locais de infraestrutura e fornecimento de materiais.

1.1. Soluções Identificadas no Mercado:

1.1.1. Construção Tradicional (alvenaria, concreto, pavimentação em paralelepípedo granítico e acabamento convencional): A construção tradicional utiliza materiais como blocos cerâmicos, concreto armado, paralelepípedo granítico e revestimentos convencionais, garantindo robustez, durabilidade e facilidade de manutenção da edificação ao longo do tempo.

Vantagens:

- Durabilidade e robustez.
- Facilidade de adaptação a diferentes tipos de projetos.
- Possibilidade de execução por empresas locais com experiência no mercado.

Desvantagens:

- Maior prazo de execução.
- Geração de mais resíduos e impacto ambiental.
- Custos de mão-de-obra e materiais mais elevados.

1.1.2. Sistemas Pré-fabricados: Os sistemas pré-fabricados, como os blocos intertravados de concreto, apresentam um processo de assentamento mais rápido e organizado, com redução no tempo de execução e possibilidade de reaproveitamento de peças em manutenções futuras.

Vantagens:

- Prazo reduzido de execução, com entrega mais rápida.
- Redução de custos com manutenção, pela facilidade de substituição de peças.
- Menor impacto ambiental, com possibilidade de reaproveitamento dos blocos.

Desvantagens:

- Menor flexibilidade estética em relação ao paralelepípedo granítico tradicional.
- Custo inicial geralmente mais elevado em comparação às soluções tradicionais.
- Necessidade de mão de obra especializada para garantir o bom desempenho do sistema.

1.1.3. Soluções Sustentáveis (construção com materiais ecológicos e de baixo impacto ambiental): A utilização de soluções sustentáveis, como blocos permeáveis, sistemas de drenagem sustentável (pavimento drenante) e materiais de origem controlada, pode ser uma alternativa atrativa para obras de pavimentação urbana, reduzindo os impactos ambientais.

Vantagens:

- Redução de custos operacionais a longo prazo, especialmente em relação a consumo de energia e água.
- Contribuição para a sustentabilidade e atendimento a políticas ambientais.
- Possibilidade de certificação ambiental, o que pode gerar benefícios fiscais.

Desvantagens:

- Custos iniciais mais elevados em relação ao paralelepípedo granítico tradicional.
- Necessidade de mão de obra especializada para implantação correta.
- Possível dificuldade na adaptação à realidade local, devido à menor disponibilidade de materiais sustentáveis na região.

1.1.4. Soluções Tecnológicas Avançadas (smart buildings e construção inteligente): A implantação de soluções tecnológicas em pavimentação pode incluir o uso de materiais de alto desempenho (paralelepípedos tratados ou reforçados), sensores para monitoramento do tráfego e drenagem, além de sistemas que promovam maior durabilidade e eficiência na manutenção da via.

Vantagens:

- Aumento da durabilidade do pavimento e redução de custos de manutenção no longo prazo.
- Maior segurança e conforto para os usuários, com monitoramento em tempo real.
- Possibilidade de valorização urbana e inovação na gestão da infraestrutura pública.

Desvantagens:

- Custos elevados com a implantação de sistemas tecnológicos e mão-de-obra qualificada.
- Necessidade de manutenção especializada e treinamento contínuo para uso adequado das tecnologias.
- Prazo de execução maior devido à complexidade do projeto.

2. Análise Comparativa das Soluções:

Critério	Construção Tradicional	Sistemas Pré-fabricados	Soluções Sustentáveis	Soluções Tecnológicas
Custo Inicial (Execução)	Alto	Moderado	Alto	Alto
Custo de Manutenção (Operação)	Moderado	Moderado	Baixo (devido à eficiência)	Baixo (eficiência energética)
Prazo de Execução	Longo	Curto	Moderado	Longo (tecnologia + especialização)
Durabilidade	Alta	Moderada	Alta	Alta
Impacto Ambiental	Alto	Baixo	Muito baixo	Baixo (com foco em eficiência)
Eficiência Energética	Moderada	Moderada	Alta (no longo prazo)	Muito alta (uso de automação)
Flexibilidade no Projeto	Alta	Baixa	Moderada	Alta (tecnologias adaptativas)
Acessibilidade e Inclusão	Alta	Alta	Alta	Alta

Benefício Social	Moderado	Moderado	Alto	Alto (tecnologias de ponta)

3. Justificativa Técnica e Econômica da Solução Escolhida:

Melhor Solução: Construção Tradicional com Implementação de Soluções Sustentáveis.

Justificativa:

- **Conveniente e Econômica**: A construção tradicional oferece uma base sólida e segura, com custos iniciais elevados, mas que se equilibram ao longo do tempo. A implementação de soluções sustentáveis, embora implique um custo inicial maior, proporciona uma redução significativa nas despesas operacionais com consumo de energia e água, alinhando-se às políticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.
- **Eficiência e Durabilidade**: A adoção da pavimentação em paralelepípedo granítico, associada a boas práticas construtivas e à implantação de dispositivos de drenagem superficial, garante uma infraestrutura viária de alta durabilidade, resistente ao tráfego urbano e às condições climáticas locais. Além disso, a utilização de materiais regionais contribui para o uso racional de recursos e para a sustentabilidade econômica e social, assegurando eficiência, segurança e conforto para motoristas e pedestres ao longo do tempo.

A solução proposta de pavimentação tradicional em paralelepípedo granítico, associada a boas práticas construtivas e de sustentabilidade, foi escolhida com base em sua melhor relação custo-benefício, considerando não apenas os custos iniciais, mas também os benefícios econômicos e sociais a longo prazo. Este modelo assegura a eficiência operacional, a durabilidade da obra e a conformidade com as normas técnicas e ambientais vigentes, atendendo aos objetivos da Administração Pública de forma eficaz, segura e econômica.

VI – ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

A estimativa de valor da contratação foi elaborada com base nos preços unitários referenciais para a execução da pavimentação em paralelepípedo granítico das vias públicas contempladas no projeto executivo. O orçamento foi calculado para viabilizar a execução do empreendimento de acordo com a solução escolhida, ou seja, a pavimentação tradicional em paralelepípedo, conforme justificado no levantamento de mercado anterior.

A estimativa de custo inclui os principais itens necessários para a execução da obra, como materiais (paralelepípedos graníticos, areia, cimento, meios-fios, etc.), mão de obra especializada, equipamentos e demais encargos inerentes à obra. Os preços unitários utilizados para o levantamento foram obtidos a partir de pesquisas de mercado, do sistema de custos referenciais oficiais e da realidade de fornecedores e prestadores de serviços com experiência em obras de pavimentação urbana na região.

1. Estimativa do Valor da Contratação

O valor estimado para a execução da obra de pavimentação das Ruas José Roque da Silva, Antônio Felix do Nascimento, João Inácio da Silva, Cônego Rui Vieira, José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza, Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima e Fernandes Pimenta é de R$ 2.006.210,50 (dois milhões, seis mil, duzentos e dez reais e cinquenta centavos), conforme planilha orçamentária constante no Projeto Executivo, sendo R$ 1.946.024,19 (um milhão, novecentos e quarenta e seis mil, vinte e quatro reais e dezenove centavos) provenientes do Convênio FDE nº 223/2026, Processo SEPLAG nº SEG-PRC-2025/02504, celebrado com o Governo do Estado da Paraíba, e R$ 60.186,31 (sessenta mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e um centavos) correspondentes à contrapartida financeira do Município de Remígio-PB.

2. Metodologia de Cálculo e Preços Unitários Referenciais

A estimativa do orçamento foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- **Mão de obra**: Custos relacionados aos profissionais necessários para a execução da obra (engenheiros, pedreiros, eletricistas, encanadores, etc.).
- **Materiais de Construção**: Preços unitários de materiais como paralelepípedos graníticos, areia para colchão, cimento para rejuntamento, meios-fios, tubos e dispositivos para drenagem superficial, além de insumos complementares.
- **Equipamentos**: Custos de aluguel ou aquisição de máquinas e ferramentas necessárias para a obra.
- **Custos Indiretos**: Encargos sociais, administrativos, seguros, taxas, transporte e outros custos indiretos.

Os preços unitários foram obtidos com base em referências de mercado, considerando os últimos preços praticados por fornecedores locais e empresas especializadas.

2.1. Preços Unitários Referenciais

A estimativa de valor da contratação foi calculada com base em preços unitários atualizados, observando os custos médios de mercado, as composições referenciais do SINAPI e as melhores soluções técnicas previstas no projeto executivo de engenharia. O valor total estimado de R$ 2.006.210,50 (dois milhões, seis mil, duzentos e dez reais e cinquenta centavos) poderá sofrer variações conforme as condições do mercado e será ajustado durante o processo licitatório, em conformidade com os parâmetros legais vigentes.

Em caso de sigilo necessário até a conclusão da licitação, a documentação completa, incluindo as memórias de cálculo e as referências de preços, poderá ser disponibilizada em anexo classificado, conforme a legislação aplicável, incluindo o Art. 7°, inciso VI da IN 40/2020 e o inciso VI do § 1° do art. 18 da Lei 14.133/2021.

Essa estimativa serve como base para os próximos passos do processo licitatório e visa garantir a transparência, economicidade e eficiência na execução da obra.

VII - DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

A solução proposta para a execução da pavimentação das vias urbanas foi cuidadosamente analisada e elaborada para atender às necessidades de infraestrutura viária da população, considerando os aspectos de conveniência, economicidade e eficiência na aplicação dos recursos públicos. A escolha da solução foi fundamentada no princípio da vantajosidade, que busca a melhor relação custo-benefício para a Administração Pública e para a sociedade, levando em conta os custos, a durabilidade, a sustentabilidade e a qualidade da obra.

A solução escolhida para a pavimentação é o uso do sistema tradicional em paralelepípedo granítico, aliado à implantação de dispositivos de drenagem superficial e ao uso de materiais regionais duráveis, que contribuirão para a redução dos custos de manutenção a longo prazo, maior eficiência operacional e melhor aproveitamento dos recursos públicos.

1. Descrição Detalhada da Solução

A obra de **pavimentação em paralelepípedo granítico** será composta pelas seguintes etapas principais:

1.1. Implantação da Infraestrutura Viária

- **Preparação e Regularização do Terreno**: Limpeza da área, remoção de entulhos e nivelamento da plataforma da via, seguida da regularização e compactação do subleito para garantir a resistência e a estabilidade necessárias à pavimentação.
- **Execução de Meios-fios e Sarjetas**: Construção de meios-fios e sarjetas em concreto simples, destinados à delimitação da via e ao escoamento adequado das águas pluviais.
- **Base de Assentamento e Revestimento em Paralelepípedo**: Execução de colchão de areia devidamente nivelado, assentamento manual dos paralelepípedos graníticos conforme padrão técnico, rejuntamento com argamassa de cimento e areia, e compactação final para garantir travamento e uniformidade do pavimento.

1.2. Infraestrutura Complementar

- **Acessibilidade**: O projeto atenderá às exigências de acessibilidade previstas na **NBR 9050/2015**, com a construção de passeios em nível adequado, faixas livres de circulação e rampas em pontos estratégicos, assegurando a mobilidade universal para pedestres, inclusive pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- **Sinalização Viária:** Serão implantados elementos de sinalização horizontal e vertical, conforme normas técnicas, visando a organização do tráfego, a segurança dos usuários e a integração da pavimentação à malha urbana existente.

2. Justificativas Técnica e Econômica para a Escolha da Solução

2.1. Justificativa Técnica

A solução escolhida, composta pela construção tradicional com soluções sustentáveis, foi a mais vantajosa considerando os seguintes fatores técnicos:

- **Durabilidade e Robustez**: O paralelepípedo granítico apresenta elevada resistência mecânica e longa vida útil, superior a 30 anos, mesmo em condições de tráfego urbano e variações climáticas, sendo plenamente compatível com a realidade do município de Remígio.
- **Adequação ao Uso Viário**: A adoção do sistema tradicional em paralelepípedo granítico, aliado à execução de dispositivos de drenagem e passeios acessíveis, assegura a criação de uma infraestrutura viária segura, funcional e confortável, atendendo às necessidades de mobilidade da população, promovendo inclusão social, valorização urbana e melhoria da qualidade de vida coletiva.

2.2. Justificativa Econômica

A solução adotada de **pavimentação tradicional em paralelepípedo granítico**, utilizando materiais de alta durabilidade e de fácil reposição, implica em **menor necessidade de manutenção constante**, reduzindo significativamente os custos com reparos ao longo do tempo.

3. Exigências Relacionadas à Manutenção e Assistência Técnica

Embora a obra de **pavimentação em paralelepípedo granítico** seja planejada para garantir **alta durabilidade**, será necessário realizar manutenção periódica para preservar as condições de uso e segurança da via. A assistência técnica incluirá:

- **Pavimento em Paralelepípedo:** Inspeções periódicas para identificar eventuais afundamentos, desníveis ou peças soltas, com reposição pontual dos paralelepípedos quando necessário.
- **Drenagem Superficial:** Verificação e limpeza periódica de meios-fios, sarjetas e dispositivos auxiliares, prevenindo entupimentos e o acúmulo de água na pista.
- **Passeios Públicos:** Conservação das calçadas, incluindo reparos localizados em rampas de acessibilidade e pisos danificados.
- **Sinalização Viária:** Revisão periódica da pintura da sinalização horizontal e substituição ou reposição da sinalização vertical em caso de desgaste ou danos.

A solução de pavimentação tradicional em paralelepípedo granítico é a mais vantajosa para o projeto de melhoria da infraestrutura viária no Município de Remígio-PB. Ela atende plenamente aos requisitos técnicos e econômicos do empreendimento, além de estar alinhada aos princípios de conveniência, economicidade e eficiência do serviço público. A combinação de um sistema robusto, durável e de fácil manutenção garante que a pavimentação atenda às necessidades atuais e futuras da população, gerando benefícios sociais, econômicos e ambientais ao longo de sua vida útil.

VIII – JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO

Em conformidade com o disposto no **Art. 40, inciso V, alínea "b", da Lei nº 14.133/2021**, o parcelamento de objetos de contratação deve ser realizado quando tecnicamente viável e economicamente vantajoso. No entanto, após análise detalhada das características do objeto e dos serviços a serem contratados, concluiu-se que, para a execução da **obra de pavimentação em paralelepípedo granítico de diversas ruas**, o parcelamento não se mostra adequado, tendo em vista a interdependência entre as etapas construtivas e a necessidade de continuidade técnica e operacional da execução.

A empresa contratada será responsável pela execução total dos serviços, o que implica a necessidade de um **único conjunto de operações coordenadas e integradas**. A divisão dos serviços em diferentes itens ou lotes resultaria em fragmentação do processo, o que poderia comprometer a eficiência da execução da obra, dificultando o controle técnico, a fiscalização e a uniformidade da pavimentação. Essa fragmentação também poderia gerar um **aumento nos custos operacionais e administrativos**, uma vez que envolveria a contratação de múltiplas empresas para etapas distintas, ao invés de um único fornecedor responsável pela totalidade dos serviços.

Portanto, a não viabilidade do parcelamento está fundamentada na **inviabilidade técnica**, pois a execução integrada e contínua da obra é essencial para garantir a qualidade do pavimento, a segurança viária e o cumprimento dos prazos estabelecidos. Além disso, não seria economicamente vantajoso realizar o parcelamento, uma vez que isso implicaria **custos adicionais de coordenação, fiscalização e possível aumento no custo final da obra**, em decorrência da contratação de múltiplas empresas.

Dessa forma, a escolha por um **único item para a contratação** reflete a melhor solução sob os aspectos técnico e econômico, garantindo uma execução integrada, eficiente, dentro dos prazos estabelecidos e com a qualidade necessária para atender às demandas da população usuária das vias públicas.

IX - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

A execução da obra de **pavimentação em paralelepípedo granítico** de diversas ruas, descrita neste processo licitatório, visa alcançar resultados específicos que estejam alinhados com as diretrizes da Administração Pública, focando principalmente em:

- **Efetividade**: A realização da obra visa gerar impacto direto e positivo na vida da população, por meio da melhoria da mobilidade urbana, da acessibilidade e da infraestrutura viária do município. A pavimentação contribuirá para a valorização urbana, para o escoamento adequado das águas pluviais e para a melhoria da qualidade de vida, oferecendo vias públicas seguras, funcionais e duráveis. A execução deve ser conduzida com planejamento e responsabilidade, assegurando a entrega de uma obra com uso eficiente e transparente dos recursos públicos.
- **Desenvolvimento Nacional Sustentável**: A obra e os serviços contratados deverão atender aos princípios de sustentabilidade econômica, social e ambiental, conforme orientações da Lei nº 14.133/2021. Especificamente, a contratação deve priorizar o uso de materiais sustentáveis, reduzir desperdícios e promover a inclusão social,

contribuindo para o desenvolvimento da comunidade local, a geração de empregos e a redução dos impactos ambientais durante a execução do projeto.

O principal objetivo da contratação, em termos de economicidade, é garantir a melhor utilização dos recursos públicos, buscando a execução da obra dentro dos parâmetros orçamentários estabelecidos, com um custo-benefício que favoreça a Administração. Para isso, as seguintes estratégias serão adotadas:

- **Concorrência entre fornecedores**: A modalidade de licitação escolhida permitirá que um número maior de fornecedores participe, o que tende a resultar em propostas mais vantajosas, tanto em termos de preço quanto de qualidade. A competitividade do processo licitatório é essencial para garantir que o preço final da contratação seja o mais justo e equilibrado, considerando o valor global do contrato.
- **Gestão eficiente de recursos**: A Administração implementará uma gestão rigorosa de recursos humanos, materiais e financeiros ao longo da execução do contrato. Isso inclui a utilização de tecnologias de monitoramento e fiscalização para assegurar que os recursos sejam empregados de forma eficiente e conforme o cronograma e orçamento aprovado.
- **Controle de custos e cronograma**: Será implementado um acompanhamento contínuo da execução da obra, com a revisão periódica de custos e do cumprimento das etapas. A fiscalização será rigorosa para evitar aditivos excessivos ou custos imprevistos, garantindo que a obra seja entregue dentro dos parâmetros previstos inicialmente.

➢ **Aproveitamento dos Recursos Humanos, Materiais e Financeiros**

O aproveitamento eficaz de recursos humanos, materiais e financeiros é uma prioridade da Administração Pública neste projeto. A seguir, são apresentadas as medidas para garantir a máxima eficiência na alocação de tais recursos:

- **Recursos Humanos**: Será dada prioridade à utilização de profissionais qualificados e especializados nas diversas fases da obra, com foco na otimização do tempo de execução e na qualidade dos serviços prestados. A alocação de recursos humanos será feita com base nas necessidades específicas de cada fase do projeto, garantindo que a equipe esteja sempre alinhada com os objetivos do contrato.
- **Recursos Materiais**: A contratação priorizará o uso de materiais que sejam compatíveis com as necessidades técnicas da obra e que possuam o melhor custo-benefício, sem comprometer a qualidade e a durabilidade do projeto. Serão adotados critérios de sustentabilidade, como a escolha de materiais de baixo impacto ambiental, quando possível, e o uso responsável dos recursos disponíveis, com a redução de desperdícios durante a execução.
- **Recursos Financeiros**: A administração do orçamento será realizada com rigor, com a previsão e monitoramento de todas as despesas, buscando otimizar os investimentos e evitar que a execução da obra ultrapasse os limites financeiros estabelecidos. Será adotada uma gestão de fluxos de pagamento baseada na

execução real dos serviços, conforme as etapas contratadas, evitando adiantamentos e despesas não justificadas.

➢ **Indicadores de Desempenho e Acompanhamento dos Resultados**

A fim de garantir que os resultados pretendidos sejam alcançados de maneira eficiente, serão estabelecidos indicadores de desempenho claros, que permitirão o monitoramento contínuo dos resultados da contratação. Alguns dos principais indicadores incluem:

- **Prazo de execução**: Monitoramento das fases da obra em relação ao cronograma estabelecido, com ênfase no cumprimento dos prazos acordados. Qualquer desvio será identificado e tratado imediatamente para evitar impactos negativos.
- **Qualidade da execução**: Avaliação da qualidade dos materiais e serviços utilizados, por meio de inspeções periódicas e acompanhamento das etapas da obra. Será adotado um sistema de auditoria para garantir que as normas técnicas e de segurança sejam rigorosamente seguidas.
- **Custo-benefício**: Comparação entre o orçamento inicial da obra e os custos efetivamente realizados ao longo da execução, incluindo análise de aditivos contratuais e revisões de preço.
- **Sustentabilidade e impacto social**: Será realizado o acompanhamento da implementação de práticas sustentáveis durante a execução, como a redução do desperdício de materiais, a reutilização de recursos e o uso de insumos regionais. Também será monitorado o impacto positivo gerado na comunidade, especialmente na melhoria da mobilidade urbana, no acesso seguro às vias pavimentadas, na valorização dos imóveis e na geração de empregos locais, promovendo inclusão social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população.

A demonstração dos resultados pretendidos visa garantir que a contratação pública não só atenda aos requisitos legais, mas também produza um impacto positivo e duradouro na sociedade, gerando benefícios concretos para a Administração Pública e para a comunidade atendida. A execução do projeto será orientada pela busca pela economicidade, pelo desenvolvimento nacional sustentável e pelo aproveitamento eficiente dos recursos disponíveis, sempre com foco na entrega de resultados de alta qualidade e dentro dos parâmetros estabelecidos.

➢ **Promoção do Desenvolvimento Regionalizado e Incentivo à Contratação Local**

Em consonância com os princípios da economicidade, eficiência, desenvolvimento sustentável e vantajosidade previstos na Lei nº 14.133/2021, e considerando o disposto no **Decreto Municipal nº 082/2025, de 27 de junho de 2025**, que regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado, simplificado e regionalizado para microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP), microempreendedores individuais (MEI), sociedades cooperativas de consumo, produtores rurais pessoa física e agricultores familiares sediados no município de Remígio-PB e região, este Estudo Técnico Preliminar adota como diretriz estratégica a

promoção da contratação regionalizada nas aquisições públicas municipais, especialmente na **concorrência eletrônica que será realizada para a pavimentação em paralelepípedo granítico de diversas ruas no município de Remígio-PB.**

A adoção dessa política visa garantir, além da conformidade legal, a ampliação da participação de agentes econômicos locais e regionais nas licitações públicas, fomentando os arranjos produtivos locais, estimulando o poder de compra do município como instrumento de desenvolvimento socioeconômico e fortalecendo a economia regional. Esta diretriz está amparada no art. 2º do Decreto nº 082/2025, que estabelece como objetivos específicos da regionalização:

- a promoção do desenvolvimento econômico e social no âmbito local e regional;
- a ampliação da eficiência das políticas públicas;
- o incentivo à inovação tecnológica;
- o fomento do associativismo e dos arranjos produtivos locais;
- e o uso estratégico do poder de compra da Administração Pública.

Para efeito do disposto no decreto, consideram-se:

- **Âmbito local**: o limite geográfico do Município de Remígio-PB;
- **Âmbito regional**: os municípios pertencentes à mesorregião e/ou microrregião geográfica a que pertence o município de Remígio, conforme definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Para garantir a efetividade dessa política, o processo licitatório deverá conter previsão explícita do tratamento regionalizado nos termos dos artigos 3º, 5º, 12, 13 e 16 do Decreto nº 082/2025, com a adoção, sempre que possível, de mecanismos como:

- exigência de subcontratação de fornecedores locais ou regionais, quando tecnicamente viável e vantajoso;
- **aplicação de critério de desempate** em favor das microempresas e empresas de pequeno porte.

Nos termos do **art. 8º**, nas contratações públicas promovidas pelos órgãos da Administração Municipal poderá ser concedido **tratamento diferenciado e simplificado para ME e EPP**, com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico e social local. O **parágrafo único** do referido artigo prevê, ainda, que os benefícios concedidos poderão **justificadamente estabelecer a prioridade de contratação para as ME e EPP sediadas local ou regionalmente, até o limite de 10% do melhor preço válido**, reconhecendo-se o caráter estratégico de sua participação no fortalecimento das cadeias produtivas locais.

Conforme o **art. 12 do Decreto nº 082/2025**, será assegurado, nos casos de empate, **preferência de contratação para microempresas e empresas de pequeno porte**, assim entendidas aquelas cujas propostas forem iguais ou até **10% superiores ao menor preço**, ou até **5% em se tratando de pregão**. Nessas hipóteses:

- a ME ou EPP melhor classificada será convocada para apresentar nova proposta de preço inferior à primeira colocada;

- persistindo o empate, as demais empresas em situação equivalente serão chamadas na ordem de classificação;
- havendo equivalência entre elas, será realizado sorteio, exceto quando a modalidade licitatória não permitir, como nos lances do pregão.

Importa destacar que **todos os dispositivos do Decreto Municipal nº 082/2025 serão observados durante a fase de julgamento e seleção da proposta mais vantajosa** para a Administração na presente concorrência eletrônica, garantindo que os critérios de regionalização e tratamento diferenciado influenciem de forma legítima e transparente a decisão final do certame.

O decreto pode ser acessado publicamente por meio do Diário Oficial do Município de Remígio-PB, edição nº 27, de 27 de junho de 2025, disponível no link: https://www.remigio.pb.gov.br/public/publicacoes/diario-oficial/diario-oficial-no27-27-06-2025-edicao-semanal

Dessa forma, a contratação proposta para a execução da obra de pavimentação em paralelepípedo granítico Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta, no Município de Remígio-PB, deverá observar integralmente as disposições do Decreto nº 082/2025, assegurando, sempre que possível, a efetiva participação e contratação de fornecedores locais e regionais, em conformidade com os princípios da Nova Lei de Licitações e com as políticas públicas municipais voltadas ao desenvolvimento territorial sustentável.

X - PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

1. Verificação da Documentação e Regularidade da Empresa Contratada

Antes da assinatura do contrato, a Administração deverá confirmar que a empresa vencedora do certame cumpre todas as exigências legais e contratuais, incluindo a regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária, conforme estabelecido pela Lei nº 14.133/2021. Para isso, serão solicitados os seguintes documentos:

- Certidões negativas de débitos fiscais (federal, estadual e municipal);
- Certificados de regularidade trabalhista e previdenciária;
- Comprovação de aptidão técnica para a execução do objeto, com base em sua experiência prévia e qualificação profissional.

Essa verificação tem como objetivo garantir que a empresa contratada possua a capacidade técnica e legal para cumprir com suas obrigações, minimizando riscos para a Administração.

2. Definição de Equipe de Fiscalização e Gestão Contratual

A Administração deverá designar uma equipe de fiscalização e gestão contratual, que será responsável por acompanhar a execução do contrato, garantindo que todas as cláusulas sejam cumpridas de acordo com o estabelecido. Para isso, a equipe será composta por servidores com as seguintes competências:

- Conhecimento técnico sobre o objeto contratado, a fim de garantir a qualidade e conformidade dos serviços/obras;
- Conhecimento sobre as cláusulas contratuais, para assegurar que os termos acordados sejam cumpridos;
- Capacidade de identificar possíveis desvios em relação ao cronograma e orçamento estabelecidos.

Essa equipe terá papel fundamental no controle da execução e na comunicação com a contratada para resolver eventuais problemas que possam surgir ao longo do contrato.

3. **Ajustes e Adequações no Ambiente Organizacional**

Antes da formalização do contrato, serão necessárias algumas adequações no ambiente organizacional para garantir que as condições de execução do contrato sejam adequadas. Estas ações incluem:

- **Adequação dos sistemas de gestão e fiscalização**: Verificação de que os sistemas de controle financeiro, orçamentário e de fiscalização contratual estão atualizados e integrados, para permitir o acompanhamento do cumprimento do contrato.
- **Ajustes de infraestrutura**: Se necessário, pequenas intervenções de engenharia poderão ser realizadas nas dependências da Administração para garantir que o ambiente esteja adequado para a execução do contrato, especialmente no caso de obras e serviços que exijam o uso de instalações ou equipamentos específicos.
- **Definição de canais de comunicação**: Estabelecimento de uma comunicação clara e eficiente entre a equipe de fiscalização, os gestores e a contratada. Isso inclui a definição de reuniões periódicas, relatórios de progresso e sistema de acompanhamento digital.

4. **Disponibilidade de Recursos e Infraestrutura**

A Administração deve garantir que todos os recursos materiais e humanos necessários à fiscalização e execução do contrato estejam disponíveis desde o início da execução. Isso inclui:

- Garantir que os servidores designados para a fiscalização tenham acesso às ferramentas e sistemas necessários para realizar seu trabalho de forma eficiente.
- Assegurar que o orçamento previsto esteja disponível para suportar as ações de fiscalização e eventual execução de ajustes que sejam necessários ao longo do contrato.

As providências a serem tomadas pela Administração antes da formalização do contrato são essenciais para garantir que a execução contratual ocorra de maneira eficiente, transparente e dentro dos parâmetros legais e orçamentários estabelecidos. A adequação e

os ajustes do ambiente organizacional, são ações fundamentais para o sucesso da execução do contrato, minimizando riscos e garantindo a correta implementação do objeto contratado.

XI - CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

1. Identificação de Contratações Correlatas e Interdependentes

Durante o planejamento da contratação para a pavimentação em diversas ruas, foram identificadas outras contratações e projetos que podem estar interrelacionados ou que podem gerar necessidades correlatas. Essas contratações podem ter impactos diretos ou indiretos sobre o andamento do projeto, sendo necessário o devido alinhamento entre elas para garantir a execução eficiente e sem sobreposições de responsabilidades.

1.1. Contratações Correlatas

São aquelas que têm relação direta com o objeto da contratação atual, pois influenciam ou são afetadas pela execução do projeto. No caso da pavimentação em paralelepípedo granítico das diversas ruas no município, a seguinte contratação pode ser considerada correlata:

- **Execução de Drenagem Pluvial Complementar:** Serviços de drenagem urbana que possam ser necessários para garantir o adequado escoamento das águas superficiais e preservar a durabilidade do pavimento.
- **Implantação ou Manutenção de Redes de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário:** Eventuais intervenções a cargo da concessionária de serviços públicos que precisam ser coordenadas com a execução da pavimentação.

1.2. Contratações Interdependentes

São aquelas cuja execução depende diretamente ou indiretamente da execução do contrato em questão. No caso da pavimentação em paralelepípedo granítico das diversas ruas no município, algumas contratações podem ser consideradas interdependentes, tais como:

- **Contratação de Serviços de Vigilância e Segurança**: A execução da obra de pavimentação em paralelepípedo granítico poderá demandar a contratação de serviços especializados de vigilância durante o período de construção, a fim de garantir a integridade dos materiais estocados (paralelepípedos, areia, cimento, meios-fios) e dos equipamentos utilizados na obra, bem como a segurança do canteiro e dos trabalhadores. Esses serviços deverão estar alinhados ao cronograma da pavimentação, assegurando cobertura durante todas as fases da execução.
- **Serviços de Transporte e Logística**: A obra pode gerar a necessidade de transporte e logística de materiais e equipamentos, que são fundamentais para o andamento das obras. A contratação de serviços especializados de transporte de materiais de construção e de equipamentos deve ser planejada de forma interdependente,

garantindo que os materiais cheguem na obra no momento necessário, sem atrasos ou interrupções.

2. Alinhamento e Coordenação entre Contratações

Para garantir que as contratações correlatas e interdependentes sejam coordenadas adequadamente, as seguintes providências serão adotadas pela Administração:

2.1. Planejamento Integrado

Será feito um planejamento integrado de todas as contratações correlatas e interdependentes, de modo que as atividades e cronogramas de execução de cada uma delas sejam compatíveis entre si. Será elaborado um cronograma geral, no qual todas as etapas de cada contratação serão detalhadas e alinhadas, de forma a evitar sobreposições de prazos e atividades, e otimizar a alocação de recursos.

2.2. Comunicação e Coordenação entre Equipes

As equipes responsáveis pelas diferentes contratações deverão manter uma comunicação contínua e eficaz durante a execução do projeto, a fim de alinhar atividades, prazos e ajustes necessários. Isso inclui reuniões periódicas de acompanhamento, para verificar o andamento de todas as contratações correlatas e interdependentes e garantir que qualquer situação imprevista seja resolvida de forma rápida e eficiente.

2.3. Monitoramento e Controle

Será realizado um monitoramento das contratações correlatas e interdependentes, a fim de garantir que o cronograma e o orçamento sejam cumpridos, e que não ocorram conflitos ou lacunas entre as diferentes contratações. A Administração designará responsáveis por acompanhar especificamente essas interações e garantir a integração adequada entre os contratos.

3. Providências Cabíveis para Alinhamento

Caso surjam novas necessidades correlatas ou interdependentes, a Administração tomará as providências cabíveis para garantir que todas as contratações estejam devidamente alinhadas. As seguintes ações poderão ser adotadas:

- **Revisão de Contratos Existentes:** Caso seja identificado que algum contrato vigente necessite de ajustes ou modificações devido ao impacto da obra, a Administração tomará as medidas necessárias para adaptar os contratos existentes, seja por meio de aditivos ou renovações.
- **Novas Licitações ou Contratações:** Se surgirem necessidades adicionais durante a execução da obra (como a contratação de novos serviços ou aquisição de materiais), a Administração iniciará os procedimentos licitatórios adequados para garantir que essas contratações sejam realizadas sem atrasos ou prejuízos ao andamento do projeto.

A correta identificação e coordenação das contratações correlatas e interdependentes são essenciais para o sucesso da execução da obra de pavimentação em paralelepípedo granítico das diversas ruas no município. O alinhamento entre todas as contratações garantirá que as atividades sejam executadas de forma coordenada, sem sobreposições ou lacunas, o que resultará em uma execução mais eficiente e no cumprimento dos prazos e orçamentos estabelecidos. A Administração tomará todas as providências necessárias para garantir que os impactos entre as contratações sejam devidamente gerenciados e controlados.

XII - IMPACTOS AMBIENTAIS

A pavimentação em paralelepípedo granítico, conforme determinado pela Lei nº 14.133/2021, deve ser planejada de maneira a minimizar os impactos ambientais, garantindo que a execução do projeto atenda aos princípios da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental. A seguir, apresentamos os possíveis impactos ambientais decorrentes da obra e as medidas mitigadoras propostas, com base na fundamentação legal e nas exigências estabelecidas no Art. 7°, inciso XII, da IN 40/2020 e no § 1° do Art. 18 da Lei 14.133/21:

1. Impactos na Fauna e Flora Local

Durante a execução da pavimentação, podem ocorrer danos à fauna e flora existentes, principalmente caso haja a necessidade de poda ou remoção de vegetação. A construção pode gerar perturbações ao habitat local, afetando espécies de animais e plantas.

Medidas Mitigadoras:

- Realizar um estudo prévio de impacto ambiental para identificar as espécies presentes no local.
- Evitar a remoção de vegetação e adotar o replantio de espécies nativas, quando necessário.
- Implementar barreiras e cercados para proteger áreas de vegetação preservada e reduzir a interferência na fauna local.
- Utilizar técnicas de construção que minimizem a necessidade de corte de árvores ou degradação de áreas verdes.

A movimentação de materiais, o uso de máquinas pesadas e as atividades de construção podem gerar emissões de poeira e poluentes atmosféricos, impactando temporariamente a qualidade do ar no entorno do canteiro de obras. Esses efeitos podem afetar a saúde dos trabalhadores e das pessoas que transitam nas proximidades, exigindo a adoção de medidas de controle ambiental e de segurança durante a execução dos serviços.

Medidas Mitigadoras:

- Uso de equipamentos com tecnologias que reduzam a emissão de poluentes.
- Programação de atividades em horários estratégicos, visando reduzir o impacto sobre a vizinhança e áreas de circulação pública;
- Implantação de sistemas de controle de poeira, como irrigação nas áreas de trabalho e uso de tapetes para contenção de poeira em áreas críticas.

- Manutenção rigorosa dos veículos e máquinas para reduzir a emissão de gases poluentes.

2. Consumo de Energia e Recursos Naturais

A obra pode consumir grandes quantidades de energia e recursos naturais, como água, madeira e materiais de construção, o que pode aumentar os impactos ambientais da construção.

Medidas Mitigadoras:

- Priorizar o uso de materiais sustentáveis e de baixo impacto ambiental, como madeira de reflorestamento e materiais recicláveis.
- Implementar sistemas de eficiência energética no projeto, como o uso de iluminação LED, sistemas de ventilação natural para reduzir o consumo de energia.
- Incentivar o uso de técnicas construtivas que reduzam a demanda por materiais e recursos não renováveis.

3. Geração de Resíduos da Construção

Durante a obra, é inevitável a geração de resíduos de construção e demolição (RCD), que se não forem corretamente gerenciados, podem causar impactos negativos ao meio ambiente, como o acúmulo de lixo e contaminação do solo e das águas.

Medidas Mitigadoras:

- Implementar a logística reversa para a gestão adequada dos resíduos, com a separação, reciclagem e reaproveitamento dos materiais, sempre que possível.
- Destinar corretamente os resíduos gerados (entulho, madeira, metais, plásticos, etc.), encaminhando-os para centros de reciclagem ou para aterros licenciados.
- Capacitar os trabalhadores e engenheiros envolvidos na obra sobre as práticas de gestão de resíduos e a importância da reciclagem.
- Criar um plano de monitoramento da geração de resíduos e adotar medidas corretivas sempre que necessário.

4. Impacto na Comunidade do Entorno

A execução da obra poderá gerar transtornos temporários à comunidade vizinha, como ruídos, movimentação intensa de veículos e trabalhadores, além de interferência no tráfego local e na rotina dos moradores das proximidades.

Medidas Mitigadoras:

- Planejar as atividades de maior impacto em horários estratégicos, minimizando incômodos à vizinhança, especialmente durante períodos de maior sensibilidade, como horários escolares ou religiosos;
- Manter a comunidade informada sobre o cronograma da obra por meio de sinalização, avisos públicos ou comunicados da prefeitura, promovendo o diálogo e a cooperação entre os envolvidos;
- Garantir a organização do canteiro de obras e o controle de acesso, visando segurança e ordem no entorno imediato da intervenção.

5. Eficiência Energética e Uso Consciente de Recursos

A execução da pavimentação em paralelepípedo granítico representa uma oportunidade para implementar soluções que favoreçam o uso sustentável dos recursos naturais e a eficiência na aplicação dos materiais e serviços durante toda a vida útil da infraestrutura viária. O emprego de insumos regionais, o aproveitamento racional de matérias-primas e a adoção de práticas de obra que reduzam desperdícios contribuem para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da contratação, em conformidade com os princípios da Lei nº 14.133/2021.

Medidas Mitigadoras:

- Planejamento do uso consciente de energia e água durante a execução da obra, com práticas sustentáveis como reaproveitamento de materiais de escavação, reaproveitamento de água para umidificação e redução de desperdícios.
- Adoção de equipamentos e máquinas em bom estado de conservação e com manutenção preventiva em dia, reduzindo o consumo de combustível e emissões de poluentes.
- Gestão adequada dos resíduos sólidos, com separação, destinação ambientalmente correta e incentivo ao reaproveitamento de materiais, sempre que viável.

A execução da obra de pavimentação em paralelepípedo granítico deve ser realizada com uma abordagem integrada à sustentabilidade ambiental. A implementação das medidas mitigadoras mencionadas contribui para minimizar os impactos negativos, além de possibilitar uma execução mais eficiente e menos prejudicial ao meio ambiente. A consideração de requisitos como o uso racional de água e energia, a correta gestão dos resíduos, o aproveitamento de insumos regionais e a adoção de práticas de logística reversa é fundamental para o cumprimento da legislação vigente e para a promoção de uma infraestrutura viária mais sustentável, consciente e alinhada aos princípios da responsabilidade ambiental.

XIII – VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

A avaliação de viabilidade da contratação, conforme estabelecido no Art. 7°, inciso XIII da IN 40/2020 e no inciso XIII do § 1° do Art. 18 da Lei 14.133/2021, busca analisar a adequação da contratação proposta em relação à necessidade que se pretende atender, a viabilidade técnica, operacional e orçamentária da solução, e a adequação do processo licitatório ao objeto que se deseja contratar.

1. Viabilidade Técnica

A viabilidade técnica da contratação foi analisada com base na capacidade de execução do projeto de pavimentação em paralelepípedo granítico, considerando a infraestrutura, os métodos construtivos e as tecnologias especificadas. A análise do projeto

executivo e das especificações técnicas demonstra que as soluções adotadas são compatíveis com os objetivos da obra e tecnicamente viáveis, em conformidade com as normas aplicáveis e os padrões de segurança exigidos para obras de infraestrutura viária.

A obra pode ser executada dentro do cronograma e do orçamento estimado, pois o projeto contempla aspectos estruturais e funcionais adequados ao uso viário urbano. A utilização de materiais regionais, duráveis e de fácil manutenção, como o paralelepípedo granítico, reforça a viabilidade técnica, reduzindo custos de conservação e mitigando impactos ambientais no longo prazo.

2. Viabilidade Operacional

A viabilidade operacional refere-se à capacidade da Administração Pública em gerenciar a execução da obra dentro dos prazos e padrões de qualidade estabelecidos. A contratação da pavimentação em paralelepípedo granítico das diversas ruas no município é operacionalmente viável, pois apresenta demanda clara, escopo bem definido e objetivos compatíveis com os recursos técnicos, financeiros e administrativos disponíveis.

3. Viabilidade Orçamentária

A viabilidade orçamentária da contratação está assegurada, pois o projeto foi elaborado dentro das limitações orçamentárias, com uma análise detalhada de custos. O valor estimado para a execução da obra é compatível com os recursos financeiros disponíveis.

Além disso, a viabilidade orçamentária foi analisada em conjunto com a estimativa de custos indiretos, como manutenção futura, consumo de energia e outros gastos operacionais. O orçamento da obra foi ajustado para contemplar as condições de mercado e as exigências legais, buscando sempre a melhor relação custo-benefício para a administração pública.

4. Adequação à Necessidade Identificada

A contratação proposta mostra-se plenamente adequada à necessidade identificada, que é a ampliação e qualificação da infraestrutura viária urbana do município, por meio da pavimentação em paralelepípedo granítico das diversas ruas no município. O objetivo é oferecer à população vias públicas seguras, acessíveis, funcionais e tecnicamente adequadas para a mobilidade urbana, o deslocamento de veículos e pedestres e a valorização do espaço urbano.

O projeto atenderá à demanda da comunidade local por infraestrutura adequada de circulação, contemplando a implantação de pavimentação em paralelepípedo, execução de meios-fios e sarjetas, implantação de passeios acessíveis e sinalização viária. A solução proposta contempla o cumprimento das normas técnicas, com destaque para acessibilidade, segurança, durabilidade e sustentabilidade.

A análise de funcionalidade demonstra que o projeto foi planejado com base na melhoria da mobilidade urbana, com circulação adequada de veículos e pedestres,

integração com a malha viária existente e uso eficiente dos recursos públicos. As intervenções previstas corrigem carências estruturais existentes e ampliam significativamente as condições de acessibilidade e segurança da população, promovendo inclusão social, valorização do espaço urbano e bem-estar coletivo.

Diante do exposto, conclui-se que a contratação da obra é tecnicamente viável, operacionalmente exequível e orçamentariamente compatível. O projeto está alinhado aos objetivos da gestão municipal e atende aos princípios da administração pública, com base nas boas práticas de engenharia, arquitetura e sustentabilidade

REMÍGIO, 03 DE JULHO DE 2026

Equipe Técnica:

Nome: Breno Galvão da Silva
Função: Engenheira Civil

Prefeitura de REMÍGIO "Um novo tempo"

PROJETO EXECUTIVO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DE DIVERSAS RUAS

MUNICÍPIO DE REMÍGIO/PB



Prefeitura Municipal de Remígio/PB - CNPJ: 09.048.976/0001-09

Avenida Joaquim Cavalcante de Morais, 96, Centro, Remígio/PB, CEP 58398-000

Remígio/PB, março de 2025

EngePB – Soluções em Engenharia
CNPJ: 53.418.814/0001-07

Rua Odon Bezerra, 115, 1° andar, Liberdade, Campina Grande/PB, CEP 58414-160

Contato: (83) 98882–2138 / E–mail: engepbme@gmail.com e maurohanascimento@gamil.com

Projeto de Executivo, solicitado pela Prefeitura Municipal de Remígio, de pavimentação de diversas ruas no município.

Mauro Henrique Alves Nascimento
Msc. Engenheiro Civil CREA: 161416261-4
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Telefone: (83) 9 8882-2138
E-mail:maurohanascimento@gmail.com
engepbme@gmail.com

O Presente documento constitui o "Projeto Executivo de Pavimentação em Paralelepípedo de Diversas Ruas no Município de Remígio – PB".

Este documento contém ainda o Memorial Descritivo que estabelece as normas e responsabilidades que presidirão o desenvolvimento da referida obra; as especificações técnicas, que descrevem sucintamente a concepção do sistema e cada unidade componente do mesmo; o orçamentos discriminado, que contém todos os serviços e respectivos preços unitários e totais; e finalmente as plantas em escala adequada para o perfeito entendimento na realização dos serviços, além das assinaturas de responsabilidade técnica (ART) da elaboração dos projetos e do orçamento.

- EMPREENDIMENTO: Pavimentação em paralelepípedo
- AGENTE EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Remígio
- RUAS A SEREM PAVIMENTADAS:

  Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta
- ÁREA A SER PAVIMENTADA: 15.446,83 m²
- CUSTO DO EMPREENDIMENTO: R$ 2.006.210,50
- RESPONSÁVEL TÉCNICO: Mauro Henrique Alves Nascimento CREA: 161416261-1
- ART ORÇAMENTO: PB20260810186

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460

Assinado de forma digital por MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460
Dados: 2026.03.20 10:03:22 -03'00'

Mauro Henrique Alves Nascimento
Msc. Engenheiro Civil – CREA: 161416261-1
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Responsável Técnico

Luis Claudio Régis Marinho
Prefeito Constitucional
Prefeitura de Remígio
CNPJ: 09.048.976/0001-09

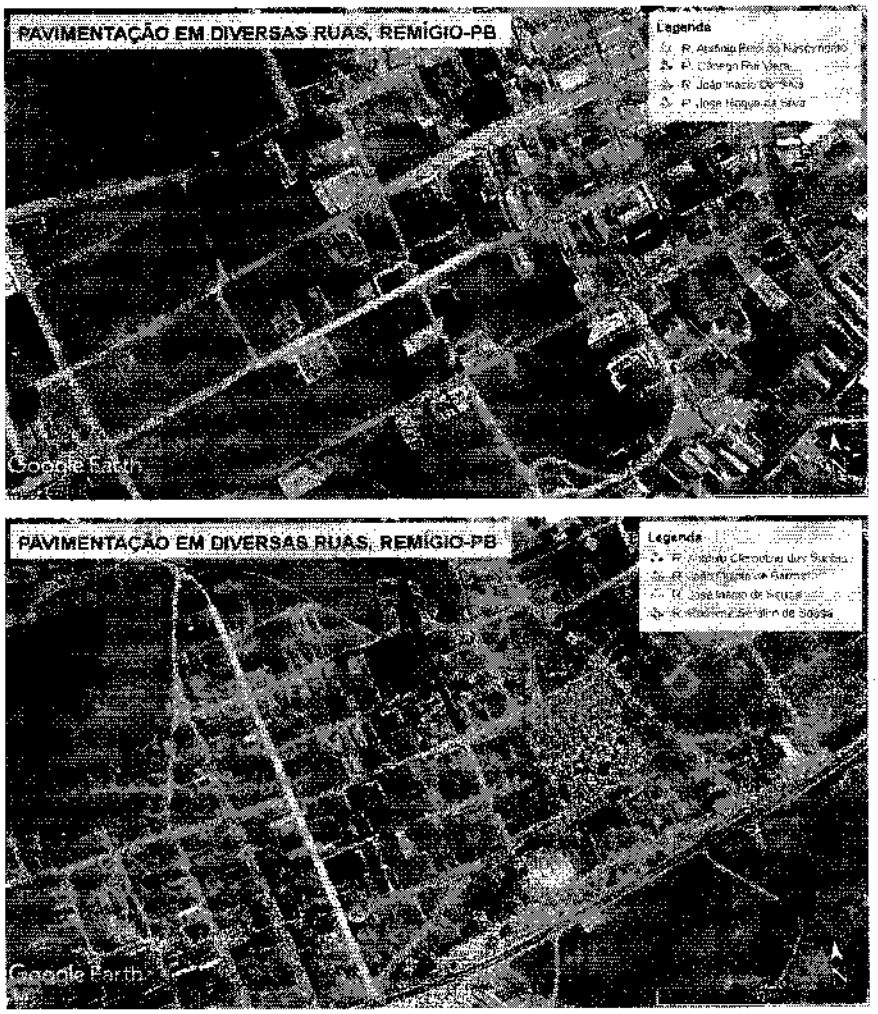
O projeto de reforma, em resumo, foi elaborado com o atendimento ao que regem os objetos abaixo citados e afins. São:

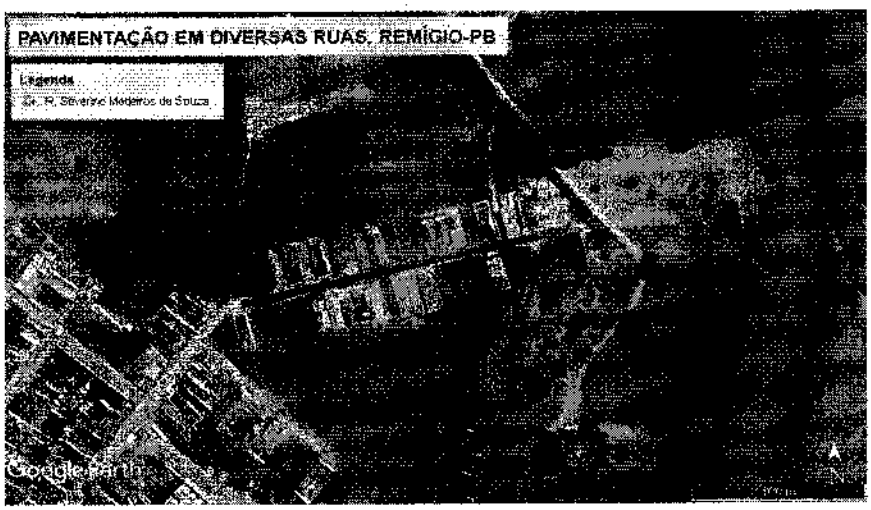
- NBR 14.891/2012 – Sinalização vertical viária – Placas;
- NBR 16592:2017 – Sinalização vertical viária Dispositivos de sinalização de alerta (marcadores) Requisitos;
- NBR 12255:1990 – Execução e utilização de passeios públicos – Procedimentos;
- NBR 9.050/2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;

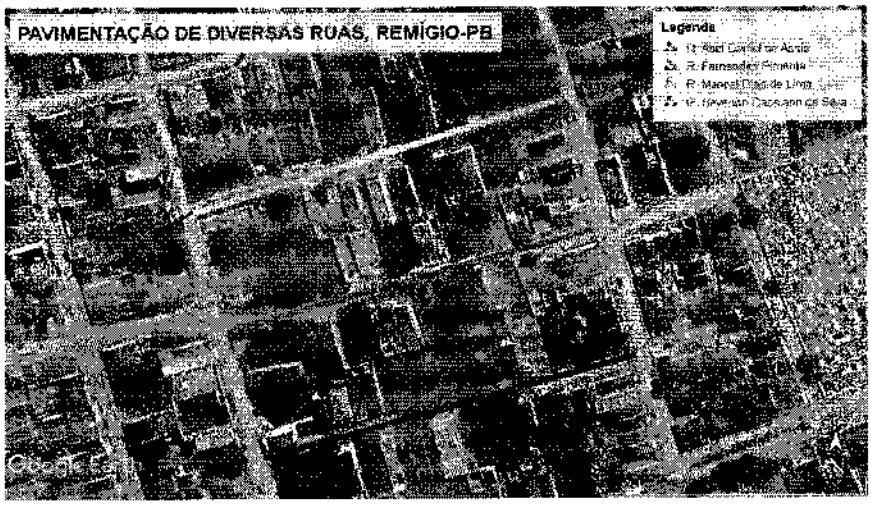
O Projeto de pavimentação a ser implantado localiza-se no município de Remígio/PB, que se encontra na mesorregião do agreste paraibano, estendendo-se por 179 km² e conta com 19.973 habitantes, conforme o último senso.

As ruas a serem beneficiadas com a pavimentação em paralelepípedo estão localizadas na zona urbana do município, são elas: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta. A Figura 1 a seguir mostra imagem com o croqui de localização das vias supracitada.

Figura 1 – Croqui de localização das vias







Cabe destacar que as ruas possuem em seu entorno unidades habitacionais ao longo de toda sua extensão, além da existência de edificações de uso comerciais e públicos. Outro fato que corroboram para a implantação da pavimentação nestas ruas é que as ruas do entorno se encontram pavimentadas.

Portanto, a instalação do projeto visa a melhorias nas condições de infraestrutura, economia, paisagística e de acessibilidade, garantindo assim modernidade e melhorias na qualidade de vida da população circunvizinhas.

Os serviços contratados serão executados de acordo com este memorial, em caso de discrepância, os mesmos deverão seguir as normas da ABNT que regem o assunto.

A fiscalização da execução da obra será feita por um responsável designado pela Prefeitura Municipal de Remígio – PB, devidamente credenciados, designados junto à contratada, com autoridade para exercer em nome da casa, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização dos serviços contratados.

Todos os materiais serão de primeira qualidade e como também fornecidos pelo construtor.

Para o bom andamento da obra, a mão de obra a ser empregada será especializada, como também o construtor deverá manter na obra funcionários, encarregados, engenheiro responsável ou técnico qualificado a substituí-lo em sua ausência.

O construtor deverá acatar prontamente as exigências e observações da fiscalização, baseadas nas especificações, projeto e regras técnicas.

Em caso de omissão ou dúvidas, no que for relativo à compreensão de desenhos ou nos memoriais descritivos e especificações técnicas caberá a prefeitura Municipal de Remígio, solicitar aos profissionais envolvidos em cada área técnica de projetos as soluções, tudo sempre de acordo com as normas e regulamentos ditados pela ABNT e pelas Leis/Decretos Municipais.

Será mantido pelo construtor serviço de vigilância contínuo, durante a execução e até a entrega definitiva da obra, cabendo-lhe a responsabilidade dos danos que possam ocorrer por negligência.

Serão impugnados pela fiscalização, todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais e que não estejam dentro das normas da ABNT que regem o assunto.

Ficará o construtor obrigado a demolir e refazer os trabalhos rejeitados, logo após o recebimento da ordem de serviços correspondente, ficando por sua exclusiva conta as despesas decorrentes desses serviços.

A inobservância das especificações básicas e dos projetos implica na não aceitação parcial ou total dos serviços, devendo a empresa contratada refazer as partes recusadas sem direito a indenização.

Nestas especificações, deve ficar perfeitamente claro que todos os casos de caracterização de materiais especificados que tenham necessidade de serem substituídos por outros equivalentes, só poderão ser feitos com a prévia autorização da fiscalização.

No intuito de tomarem-se todas as precauções necessárias a evitar a ocorrência de acidentes na obra, informamos que, durante a execução dos trabalhos deverá ser rigorosamente observada as Norma Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, especificamente a NR-18 Obras de Construção, Demolição e Reparos.

Todos os materiais aproveitáveis oriundos de demolições, substituições, retiradas e etc, ou remanescente de conclusão de obra como: tapumes, cercas, instalações, placas e etc, serão relacionados e com o visto da fiscalização encaminhados ao almoxarifado da Prefeitura, com o transporte por conta do construtor.

Em caso de acidente no canteiro de obra, o construtor deverá:

- Prestar todo e qualquer socorro imediato às vítimas;
- Paralisar os serviços, local e nas suas circunvizinhas, a fim de evitar a possibilidade de mudanças das circunstâncias relacionadas com o acidente;
- Solicitar imediatamente o comparecimento da fiscalização ao local da ocorrência relatando o fato;
- Todo o acidente com perda de tempo (todo aquele que decorrer lesão pessoal que impede o acidentado de voltar ao trabalho no mesmo dia, ou no dia imediato à sua ocorrência, no horário regulamentado) será imediatamente comunicado, da maneira mais detalhada possível à fiscalização;
- De igual maneira será notificada a ocorrência de qualquer "acidente sem lesão", especialmente princípios de incêndio;
- A fiscalização poderá suspender qualquer serviço no qual se evidencie risco iminente, ameaçando a segurança de pessoas (usuários, funcionários ou transeuntes), equipamentos e/ou o patrimônio do proprietário;
- As suspensões dos serviços motivadas por condições de insegurança, e consequentemente, a não observância das normas, instruções de regulamentos aqui citados, não eximem, o contratado das obrigações e penalidades das cláusulas do(s) contrato(s) referente(s) a prazos e multas.

Paralelepípedos

Os paralelepípedos deverão ser de rocha granítica, podendo, entretanto, ser utilizado outro tipo de rocha desde que obedeçam às condições seguintes:

- Apresentar uma distribuição uniforme dos materiais constituintes e estarem isentos de veios, falhas, materiais em desagregação ou arestas quebradas;
- As rochas deverão ser de granulometria média ou fina, homogênea, sem fendilhamentos se sem alterações, apresentando também, condições satisfatórias de dureza e tenacidade;
- Resistência à compressão simples: maior do que 1.000kg/cm^2;
- Peso específico aparente: mínimo de 2.400kg/m^3;
- Absorção de água, depois de imerso durante 48 horas: menor do que 0.5% em peso.

No que se refere a sua forma, os paralelepípedos devem apresentar faces planas, sem saliências e reentrâncias acentuadas, com maior rigor na face que deverá constituir a face exposta do pavimento.

As arestas deverão ser linhas retas e perpendiculares entre si, formando, nos casos mais comuns, paralelepípedos retângulos. Em nenhum caso, as dimensões de face inferior poderão diferir da face superior mais de 2cm.

As faces laterais não poderão apresentar convexidades ou saliências que induzam à juntas maiores que 1,5cm. O aparelhamento e a classificação por fiadas dos paralelepípedos devem ser de tal forma que no assentamento, as juntas não excedam a 1,5cm na superfície.

As dimensões dos paralelepípedos deverão estarem enquadradas nas seguintes especificações:

- Largura de 10cm a 13cm;
- Comprimento de 10 cm a 12cm;
- Altura de 12cm a 15cm.

Guia de contorno (meio fio)

As guias de contorno (meio-fio) deverão ser em concreto pré-fabricado e em pedra granítica e obedecerem às especificações gerais do material usado para confecção dos paralelepípedos.

As dimensões deverão se aproximar das medidas especificas para o meio fio de concreto, com isso deverão ter aproximadamente as seguintes dimensões.

- Largura entre 10 cm e 15cm
- Comprimento mínimo de 40cm;

- Altura mínima de 40cm.

Areia para base

A areia a ser utilizada para esta etapa da pavimentação poderá ser de rio ou de depósitos naturais, desde que obedeça às normas específicas da ABNT, e deverá ser constituída de partículas limpas, duras e duráveis e isentas de matérias orgânicas, dentro da seguinte granulométrica:

Tabela 2 – Granulometria da areia para uso na pavimentação

Peneira	Abertura (mm)	% que passa em peso
N° 4	4.8	100
N° 200	0.074	5-15

Cimento

O cimento utilizado para o rejuntamento deverá ser Cimento Portland devendo obedecer às normas específicas da ABNT.

Equipamentos

Os equipamentos e materiais necessários para a execução dos serviços será de inteira responsabilidade da empresa contratada.

Todo o equipamento deve ser inspecionado pela Fiscalização, devendo dela receber aprovação, sem o que não deve ser dada a autorização para o início dos serviços.

O equipamento básico para a execução dos serviços compreende as seguintes unidades:

- Compactador de placas, também conhecido como sapinho compactador;
- Soquete manual de 12 a 18kg, para locais inacessíveis ao sapinho compactador;
- Ferramentas diversas, tais como: martelo de calceteiro, ponteiro de aço, pás, picaretas, carrinho de mão, régua, nível de pedreiro, cordel, vassouras, colher de pedreiro, etc;

E entre outros equipamentos que venha a ser necessário para a execução dos serviços.

1.1. RUA JOSÉ ROQUE DA SILVA

1.1. Serviços preliminares e de terraplenagem

1.1.1. Aquisição e assentamento de placa da obra

A empresa responsável pela execução da obra deverá providenciar as placas da obra e dos responsáveis pela execução.

As placas deverão ser confeccionadas de acordo com cores, medidas, proporções e demais orientações e exigências da equipe de fiscalização. As placas deverão ser confeccionadas em chapas planas, metálicas e galvanizadas. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade.

As placas deverão ser afixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

No canteiro ou em local predefinido pela fiscalização, será instalada uma placa indicativa das características da obra nas dimensões de 2,00m x 4,00m, obedecendo ao modelo fornecido pelo órgão celebrante do convênio, conforme o manual já citado. Caso se faça necessário, a fiscalização poderá solicitar a instalação de outras placas em locais estratégicos que sirvam de referencial.

1.1.2. Regularização e compactação de subleito de solo predominantemente argiloso

Com o auxílio da moto-niveladora deverá ser realizada a limpeza da área a ser pavimentada removendo a camada superficial, deixando a pista totalmente livre de vegetação e outros obstáculos. Se necessários, para a conformação da pista, serão realizados pequenos cortes e aterros para obter as inclinações desejadas.

De acordo com as características apresentadas e a prática usual consagrada no município não se fará necessária à realização de ensaios de capacidade de carga, tendo em vista que o solo das diversas ruas apresenta boas condições para a execução desse tipo de intervenção, uma vez que se apresenta bastante compactado em função do tráfego contínuo ao longo do tempo.

Onde o subleito não apresentar condições favoráveis de suporte para a base do pavimento em paralelepípedo deverá ser removido e substituído por material selecionado de resistência adequada,

e em seguida ser compactado, conforme os procedimentos normativos, e devidamente nivelado para o recebimento da pavimentação.

A inclinação no sentido transversal deverá ser de 5% a partir do eixo da rua para as laterais. A declividade no sentido longitudinal deverá ser no mínimo de 2%. As cotas e gabaritos estão fornecidos nos projetos em anexo.

1.2. Pavimentação em Paralelepípedo

1.2.1. Fornecimento e assentamento da guia de meio fio em concreto pré-fabricado

Os elementos de contenção e proteção das bordas do calçamento (meio fio) obedecerão aos alinhamentos fornecidos pelo serviço de topografia ficando com altura livre junto a sarjeta de no mínimo de 15 cm após a pavimentação em paralelepípedo.

Para permitir total apoio para o meio fio em concreto pré-fabricado deverá ser escavado pelos trabalhadores nas dimensões de 10 x 15 cm, de acordo com as dimensões descritas no projeto. Não serão pagas escavações em excesso, sem necessidade.

Serão colocados perfeitamente alinhados e firmes entre o pavimento e o passeio socados na sua base.

Para assentamento dos meios-fios, deverá ser aberta uma vala ao longo do bordo do subleito preparado. Uma vez concluída a escavação da vala. O fundo da mesma deverá ser regularizado e apiloado. Os recalques produzidos pelo apiloamento serão corrigidos através da colocação de uma camada do próprio material escavado, devidamente apiloada, em operações contínuas, até chegar ao nível desejado.

Acompanhando o alinhamento previsto no logradouro, as guias serão colocadas dentro das valas, de modo que a face que não apresente falhas ou depressões seja colocada para cima.

Os meios-fios deverão ter suas juntas tomadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

O alinhamento e perfil das guias deverão ser verificados antes do início do calçamento.

As guias (meios fios), após, assentados, nivelados, alinhados e rejuntados serão aterrados e escorados com material proveniente das escavações das valas.

1.2.2. Fornecimento e aplicação de meio fio em pedra granítica

Este serviço deverá seguir as mesmas orientações do item de meio fio em concreto pré-fabricado, porém deverão ser utilizados no locais de cinturão de fechamento da via principal e dos acesos laterais com o objetivo de confinar e proteger as bordas do pavimento em paralelepípedo.

1.2.3. Execução de pavimento em paralelepípedo incluso colchão de areia

Sobre a sub-base devidamente preparada com valor de CBR de no mínimo de 20%, deve ser espalhada uma camada de areia, com características já definidas anteriormente, numa espessura entre 7,0cm a 10,0cm, destinada a compensar as irregularidades e não uniformidade dos tamanhos dos paralelepípedos. Em seguida, devem ser assentados os paralelepípedos com as faces de uso para cima.

Após espalhar o colchão de areia os paralelepípedos são distribuídos, ao longo do subleito, em fileiras longitudinais espaçadas para facilitar a localização das linhas de referências para o assentamento.

Primeiro inicia-se o assentamento da sarjeta de forma que as sarjetas deverão ter 20 cm de largura e inclinação transversal e longitudinal de 3% e 2% , conforme o projeto. A linha d'água deverá ter um rebaixamento de duas fiadas de paralelo (5 cm) e serem rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Para o melhor alinhamento de linha d'água, a 1ª fila de paralelepípedos adjacentes aos paralelos rebaixados, deve ficar alinhada. Os paralelepípedos das sarjetas deverão possuir a maior dimensão no sentido longitudinal das vias. Nas esquinas, as sarjetas deverão prosseguir, atravessando as ruas, de modo a permitir a continuidade do fluxo das águas da chuva.

Realizado os serviços para assentamento dos paralelepípedos das sarjetas, os paralelepípedos da via propriamente ditam deverão ser assentados de forma que a inclinação no sentido transversal seja de 3% a partir do eixo da rua para as laterais e a declividade no sentido longitudinal deverá ser no mínimo de 2%, conforme estabelecido no projeto.

Para garantir a boa execução do perfil transversal devem ser locadas longitudinalmente linhas de referência, uma no eixo e duas nos terços da plataforma com estacas fixas de 10 em 10 m. As seções transversais devem ser dadas por linhas que se deslocam apoiadas nas linhas de referência e nas sarjetas ou cotas correspondentes, nos acostamentos ou guias.

Pronta à rede de referência inicia-se o assentamento da primeira fileira. Os paralelepípedos deverão ser colocados sobre a camada solta de areia, acertada no ato do assentamento de cada paralelepípedo pelo calceteiro, de modo que sua face superior fique cerca de 1,00cm acima do cordel. O calceteiro golpeia o paralelepípedo com o martelo de modo a trazer sua face superior ao nível do cordel. Assentado o primeiro paralelepípedo, o segundo será colocado ao seu lado, tocando-o ligeiramente e formando uma junta pelas irregularidades da face do paralelepípedo; este por sua vez, será assentado como o primeiro.

O assentamento dos paralelepípedos deve progredir dos bordos para o eixo e as fiadas devem ser retilíneas e normais ao eixo da pista. As juntas longitudinais de cada fiada devem ser alternadas com relação às duas fiadas vizinhas, de tal modo que cada junta fique em frente ao paralelepípedo adjacente, dentro do terço médio.

Depois de aprovado pela Fiscalização o assentamento dos paralelepípedos, deve ser iniciada por meio do soquete manual, se necessário, a compactação da calha numa faixa de 0,50m, cujos paralelepípedos devem ser rejuntados com argamassa de cimento e areia traço 1:3 preenchendo todos os vazios entre os paralelepípedos.

Rejunte dos paralelepípedos será efetuado logo que seja concluído o seu assentamento, o intervalo entre uma e outra operação fica a critério da fiscalização, entretanto o rejuntamento deverá acompanhar de perto, o assentamento, principalmente em estação chuvosa ou quando estiver sujeita as outras causas que possam danificar o calçamento já assentado, por não estar ainda fixado e protegido pelo rejuntamento.

O avanço do rejuntamento das calhas deve, ao final do dia de trabalho, atingir obrigatoriamente o mesmo avanço do revestimento assentado. Nas demais superfícies e após a cura do rejuntamento anteriormente especificado, deve ser espalhada uma camada de areia grossa e com ela serem preenchidas as juntas dos demais paralelepípedos.

1.3. Sinalização horizontal e vertical

1.3.1. Caiação de meio fio com tinta branca a base de cal

As guias de contorno (meio fio) deverão ser demarcadas com duas demãos de tinta em pó industrializada de cal. Este serviço deverá ser aplicado de forma uniforme sobre o meio fio limpo, seco e isento de qualquer outro material que prejudique o serviço de pintura.

1.3.2. Confecção e instalação de poste com duas placas de identificação de rua

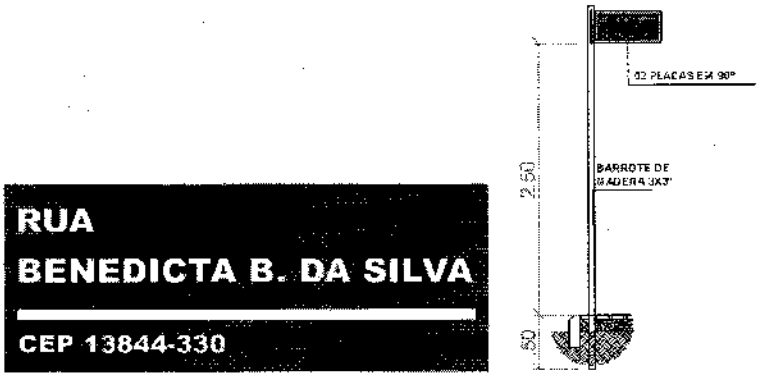
As vias públicas deverão ser sinalizadas com placas de identificação de rua sob suporte de madeira aparelhada de 3x3", altura de 3,0m, com 2 placas esmaltadas de nomenclatura, conforme as indicações do projeto e a Figura 6.

O tamanho das placas fica definido em 20cm x 45cm. A cor de fundo deverá ser azul escuro, e as letras na cor branca. As Letras deverão ter os seguintes tamanhos: Na parte superior da placa (primeira linha) deverá constar somente a identificação da via ou pertinente espaço público (se Rua, Avenida, Travessa, Praça, etc) com altura de 4 cm, em letras maiúsculas. Na parte inferior da placa

(segunda linha) deverá constar o nome da via, com a primeira letra maiúscula e as demais minúsculas com altura de 3 cm. Os textos com os nomes deverão ser colocados nos dois lados das placas.

A placa deverá ser fixada em um tubo de aço galvanizado DN de 2". A altura total do poste deverá ser de 3,00m, distribuídos da seguinte forma: 50cm para ser ancorado ao solo chumbado em bloco de concreto, 2,30m ficam livres entre o nível da calçada e o início da placa; 20cm são para a fixação da placa.

Figura 6- Modelo de placa de identificação das ruas



1.3.3. Confecção e Instalação de placa de sinalização vertical do tipo R1 "PARE"

As instalações das placas de sinalização de regulamentação deverão respeitar as normas regulamentadoras da ABNT e o Volume I do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito "Sinalização Vertical de Regulamentação" do Conselho Nacional de Trânsito – CONATRAN.

A fim de fornecer informações que permitam aos usuários das vias adotarem comportamentos adequados, de modo a aumentar a segurança, ordenar os fluxos de tráfego e orientar os usuários, as vias que serão pavimentadas deverão possuir, conforme especificações do projeto, placas de sinalização de regulamentação de sinal de parada obrigatória de código R1 (Placa "PARE").

A placa "PARE" será utilizada quando deseja-se reforçar ou alterar a regra geral de direito de passagem.

O posicionamento da placa R-1 deverá ser colocado no lado direito da via no sentido do fluxo do tráfego e ser colocadas na posição vertical, fazendo um ângulo de 93º a 95º em relação ao sentido do fluxo de tráfego, voltadas para o lado externo da via. Esta inclinação deverá ser obedecida, visto que tem por objetivos assegurar boa visibilidade e leitura dos sinais, evitando o reflexo especular que pode ocorrer com a incidência de faróis de veículos ou de raios solares sobre a placa.

As placas do tipo R-1 deverão ser colocadas a uma distância de 2 metros do prolongamento do meio-fio ou da borda da pista transversal (nunca ultrapassando a distância de 10m).

A placa deverá ser sustentada por tubo de aço galvanizado DN de 2". A altura total do poste deverá ser de 3,00m, distribuídos da seguinte forma: 50cm para ser ancorado do caibro ao solo chumbado em bloco de concreto e 2,50m deverá ficar livre entre o nível da calçada e o início da placa.

No caso específico da via secundária que intercepta, em ângulo agudo, outra via a posição da placa R-1 deve ser tal que não gere dúvidas aos usuários, devendo assim respeitar as especificações do projeto.

A placa do tipo R-1, "PARE", possui as seguintes características:



R-1

Cores	Dimensões
Fundo: Vermelho	Lado: 250mm
Letras: Brancas	Orla interna: 20mm
Orla interna: Branca	Orla externa: 10mm
Orla externa: Vermelha	
Verso: Preto	

Todos os detalhes da placa de regulamentação R-1 estão descritos no projeto de sinalização viária.

Os materiais mais adequados para serem utilizados como substratos para a confecção das placas de sinalização são o aço, alumínio, plástico reforçado e madeira imunizada.

Os materiais utilizados para confecção do sinal do tipo R-1 devem seguir as especificações técnicas descritas no item 2.4.3.

2. RUA ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO

Todos os serviços referentes a este item são equivalentes aos serviços do item 1.0. Portanto, deverão ser respeitadas as mesmas recomendações.

3. RUA JOÃO INÁCIO DA SILVA

Todos os serviços referentes a este item são equivalentes aos serviços do item 1.0. Portanto, deverão ser respeitadas as mesmas recomendações.

4. RUA CONEGO RUI VIEIRA

Todos os serviços referentes a este item são equivalentes aos serviços do item 1.0. Portanto, deverão ser respeitadas as mesmas recomendações.

5. RUA JOSÉ INCÁCIO DE SOUZA

Todos os serviços referentes a este item são equivalentes aos serviços do item 1.0. Portanto, deverão ser respeitadas as mesmas recomendações.

6. RUA JOÇAO QUINTO DE BARROS

Todos os serviços referentes a este item são equivalentes aos serviços do item 1.0. Portanto, deverão ser respeitadas as mesmas recomendações.

7. RUA ROSILENE SERAFIM DE SOUSA

Todos os serviços referentes a este item são equivalentes aos serviços do item 1.0. Portanto, deverão ser respeitadas as mesmas recomendações.

8. RUA ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS

Todos os serviços referentes a este item são equivalentes aos serviços do item 1.0. Portanto, deverão ser respeitadas as mesmas recomendações.

9. RUA SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA

Todos os serviços referentes a este item são equivalentes aos serviços do item 1.0. Portanto, deverão ser respeitadas as mesmas recomendações.

10. RUA SEVERINO CASSIANO DA SILVA

Todos os serviços referentes a este item são equivalentes aos serviços do item 1.0. Portanto, deverão ser respeitadas as mesmas recomendações.

11. RUA ABEL DANIEL DE ASSIS

Todos os serviços referentes a este item são equivalentes aos serviços do item 1.0. Portanto, deverão ser respeitadas as mesmas recomendações.

12. RUA MANOEL DIAS DE LIMA

Todos os serviços referentes a este item são equivalentes aos serviços do item 1.0. Portanto, deverão ser respeitadas as mesmas recomendações.

13. RUA FERNANDES PIMENTA

Todos os serviços referentes a este item são equivalentes aos serviços do item 1.0. Portanto, deverão ser respeitadas as mesmas recomendações.

O custo global do empreendimento e o demonstrativo do valor orçado, por serviço e atividades, perfez o total de **R$ 2.006.210,50** (Dois milhões, seis mil, duzentos e dez reais e cinquenta centavos).

No valor global apresentado estão incluídos todos os custos decorrentes de mão-de-obra, encargos sociais, materiais de construção, equipamentos, transportes, fretes, taxas e impostos; não cabendo nenhum ônus adicional para a conclusão das obras.

Os custos apresentados estão em conformidade com os preços praticados na localidade, por serviço e atividade de acordo com o SINAPI 01/2026 com encargos sociais desonerados, haja vista que foi a melhor opção para administração pública.

Desta forma, os preços praticados refletem a realidade do mercado local, podendo ser aferidos em conformidade com a norma NBR 12.271 da ABNT.

Em sequência apresenta-se, dessa forma, o Orçamento do Projeto de Construção de Praça Pública, contendo as composições de BDI, Memória de Cálculo, Planilha Orçamentária, Composições de Preço Unitário e Cronograma Físico Financeiro.

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460

Assinado de forma digital por MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460
Dados: 2026.03.20 10:04:14 -03'00'

Mauro Henrique Alves Nascimento
Msc. Engenheiro Civil – CREA: 161416261-1
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Responsável Técnico - orçamento

A execução das atividades depende da ordem de serviço e, assim, terá seu cronograma, em anexo, datado após esta.

Prefeitura Municipal de Remígio/PB
Av. Joaquim Cavalcante de Morais, 96, Centro, CEP 58398-000, Remígio/PB

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

Município: Remigio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remigio-PB
Local: Ruas Jospe Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados
BDI de Serviços = 25,93%
BDI de Material = 16,32%

Item	Descrição	Total Por Etapa	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	210 DIAS	240 DIAS	270 DIAS	300 DIAS	330 DIAS	360 DIAS
1	RUA JOSÉ ROQUE DA SILVA	100,00%	75,00%	25,00%										
		170.091,36	127.568,52	42.522,84										
2	RUA ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO	100,00%		75,00%	25,00%									
		138.363,21		103.772,41	34.590,80									
3	RUA JOÃO INÁCIO DA SILVA	100,00%			75,00%	25,00%								
		103.075,10			77.306,33	25.768,78								
4	RUA CONEGO RUI VIEIRA	100,00%				100,00%								
		77.584,31				77.584,31								
5	RUA JOSÉ INÁCIO DE SOUZA	100,00%				25,00%	50,00%	25,00%						
		402.480,71				100.620,18	201.240,36	100.620,18						
6	RUA JOÃO QUINTO DE BARROS	100,00%						75,00%	25,00%					
		152.251,57						114.188,68	38.062,89					
7	RUA ROSILENE SERAFIM DE SOUSA	100,00%							100,00%					
		128.943,20							128.943,20					
8	RUA ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS	100,00%							25,00%	75,00%				
		158.331,67							39.582,92	118.748,75				
9	RUA SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA	100,00%								25,00%	75,00%			
		182.313,92								45.578,48	136.735,44			
10	RUA SEVERINO CASSIANO DA SILVA	100,00%									25,00%	75,00%		
		149.658,79									37.414,70	112.244,09		
11	RUA ABEL DANIEL DE ASSIS	100,00%										50,00%	50,00%	
		147.505,02										73.752,51	73.752,51	
12	RUA MANOEL DIAS DE LIMA	100,00%											50,00%	50,00%
		149.489,70											74.744,85	74.744,85
13	RUA FERNANDES PIMENTA	100,00%												100,00%
		46.121,94												46.121,94
Porcentagem			6,36%	7,29%	5,58%	10,17%	10,03%	10,71%	10,3%	8,19%	8,68%	9,27%	7,4%	6,02%
Custo			127.568,52	146.295,24	111.897,12	203.973,25	201.240,35	214.808,85	206.589,01	164.327,23	174.160,13	185.996,60	148.497,36	120.868,79
Porcentagem Acumulado			6,36%	13,65%	19,23%	29,4%	39,43%	50,13%	60,43%	68,62%	77,3%	86,57%	93,98%	100,0%
Custo Acumulado			127.568,52	273.863,76	385.760,88	589.734,14	790.974,49	1.005.783,	1.212.372,	1.376.699,	1.550.849,	1.736.846,31	1.885.343,67	2.006.210,5

Trabalho realizado e coordenado pelo engenheiro Mauro Henrique Alves Nascimento, exceto na elaboração do projeto arquitetônico.

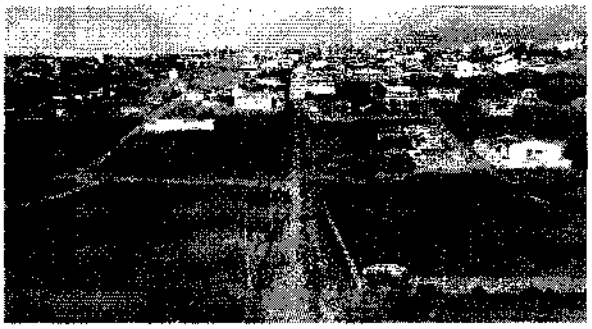
NOME:	Mauro Henrique Alves Nascimento;
CARGO:	Eng. Civil e Engenheiro de Segurança do Trabalho;
CREA:	161416261-1;
CURRÍCULO	Mestre em Engenharia Civil (2017).
SIMPLIFICADO:	Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho (2016);
	Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental (2015);

Apresenta-se, dessa forma, e tendo estes responsáveis técnicos habilitados legalmente, qualquer dúvida ou alteração deverá ser feita em contato com o mesmo.

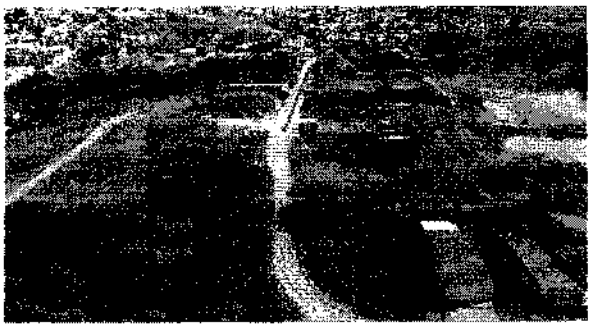
A execução do projeto segue o que este documento propõe.

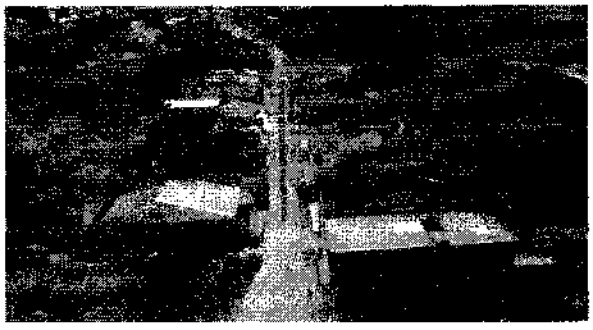
Nos anexos são apresentadas:

- Relatório fotográfico;
- Composições de BDI de serviços e materiais;
- Planilha de memória de cálculo dos quantitativos;
- Planilha orçamentária;
- Composições de preço unitário;
- Cronograma Físico financeiro;
- Anotação de responsabilidade técnica; e
- Prancha dos projetos.





RUA ANTONIO CLEMENTINO DOS SANTOS




PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE B.D.I.

Município: Remígio - PB

Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

TIPO DA OBRA - ACÓRDÃO Nº 2622/2013 - TCU - PLENÁRIO

Construção de Rodovias e Ferrovias

Classificação da construção - CNAE 2.0 - 4120-4

CÁLCULO DO BDI DE SERVIÇOS

Item	Parâmetros	%Adotado	Faixas de Admissibilidades		
			Mínimo	Médio	Máximo
1.0	Seguro + Garantias (S+G)	0,74%	0,32%	0,40%	0,74%
2.0	Risco (R)	0,97%	0,50%	0,56%	0,97%
3.0	Despesas Financeiras (DF)	1,11%	1,02%	1,11%	1,21%
4.0	Administração Central (AC)	4,67%	3,80%	4,01%	4,67%
5.0	Lucro (L)	7,30%	6,64%	7,30%	8,69%
6.0	Tributos (T)	6,35%	Conforme Legislação Específica		
6.1	COFINS	3,00%			
6.2	PIS / Pasep	0,65%			
6.3	ISS[1]	2,00%			
6.4	CPRB[2]	2,70%			

Fórmula Utilizada: $$BDI = \left\{ \left[\frac{(1+AC+G+S+R)*(1+DF)*(1+L)}{1-T} \right] - 1 \right\} * 100$$

Bonificação e Despesas Indiretas (BDI) = 25,93%

[1] A alíquota de Imposto Sobre Serviços (ISS) no Município de Remígio é de 5,0% sobre os custos de mão de obra. Considerou-se para todos os serviços uma proporção de 40% de mão de obra, de modo que a taxa de ISS a incidir sobre os custos unitários dos itens será de 5% x 40% = 2,00%.

[2] O acórdão nº. 2.622/2013 estabelece a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB), criada pela União para desonerar a folha de salários de diversas atividades econômicas em substituição à contribuição patronal de 20%. A partir de Janeiro de 2025, o cenário da desoneração mudou com a Lei nº 14.930/2024, que estebelece uma transição gradual que combina a constribuição em partes sobre a folha de pagamento e parte sobre a receita bruta, diante disto, a alíquota sobre a receita bruta é de 2,7% para o ano de 2026 com contribuição sobre a folha.

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460

Assinado de forma digital por MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460
Dados: 2026.03.19 13:19:27 -03'00'

Mauro Henrique Alves Nascimento

Msc. Engenheiro Civil – CREA: 161416261-1

Responsável Técnico

Prefeitura de REMÍGIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO/PB

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE B.D.I.

Município: Remígio - PB

Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

TIPO DA OBRA - ACÓRDÃO Nº 2622/2013 - TCU - PLENÁRIO

Construção de Rodovias e Ferrovias

Classificação da construção - CNAE 2.0 - 4120-4

CÁLCULO DO BDI DIFERENCIADO

Item	Parâmetros	% Informado	Faixas de Admissibilidades		
			1° Quartil	Médio	3° Quartil
1.0	Seguro + Garantias (S+G)	0,30%	0,30%	0,48%	0,82%
2.0	Risco (R)	0,56%	0,56%	0,85%	0,89%
3.0	Despesas Financeiras (DF)	0,85%	0,85%	0,85%	1,11%
4.0	Administração Central (AC)	1,50%	1,50%	3,45%	4,49%
5.0	Lucro (L)	3,50%	3,50%	5,11%	6,22%
6.0	Tributos (T)	8,15%	Conforme Legislação Específica		
6.1	COFINS	3,00%			
6.2	PIS / Pasep	0,65%			
6.3	ISS	0,00%			
6.4	CPRB	4,50%			

Fórmula Utilizada: $$BDI = \left\{ \left[\frac{(1+AC+G+S+R)*(1+DF)*(1+L)}{1-T} \right] - 1 \right\} * 100$$

Bonificação e Despesas Indiretas (BDI) = 16,32%

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460

Assinado de forma digital por MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460
Dados: 2026.03.19 13:19:39 -03'00'

Mauro Henrique Alves Nascimento
Msc. Engenheiro Civil – CREA: 161416261-1
Responsável Técnico

Prefeitura de Remígio

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA RESUMIDA

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remigio-PB
Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

BDI de Serviços = 25,93% BDI de Material =16,32%

Item	Descrição	Quant.	Total (R$)
1	RUA JOSÉ ROQUE DA SILVA	1	170.091,36
2	RUA ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO	1	138.363,21
3	RUA JOÃO INÁCIO DA SILVA	1	103.075,10
4	RUA CONEGO RUI VIEIRA	1	77.584,31
5	RUA JOSÉ INÁCIO DE SOUZA	1	402.480,71
6	RUA JOÃO QUINTO DE BARROS	1	152.251,57
7	RUA ROSILENE SERAFIM DE SOUSA	1	128.943,20
8	RUA ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS	1	158.331,67
9	RUA SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA	1	182.313,92
10	RUA SEVERINO CASSIANO DA SILVA	1	149.658,79
11	RUA ABEL DANIEL DE ASSIS	1	147.505,02
12	RUA MANOEL DIAS DE LIMA	1	149.489,70
13	RUA FERNANDES PIMENTA	1	46.121,94
O ORÇAMENTO PERFAZ O VALOR DE R$ 2.009.210,50 (DOIS MILHÕES, SEIS MIL E DUZENTOS E DEZ REAIS E CINQUENTA CENTAVOS)		R$	2.009.210,50

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460 Assinado de forma digital por MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460 Dados: 2026.03.19 13:19:51 -03'00'

Mauro Henrique Alves Nascimento
Msc. Engenheiro Civil – CREA: 161416261-1
Responsável Técnico

Prefeitura de REMÍGIO

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

BDI de Serviços = 25,93%

BDI de Material= 16,32%

ITENS	DESCRIÇÃO	UNID	COMPRIMENTO /PERÍMETRO/ ÁREA (m)	LARGURA INICIAL (m)	LARGURA FINAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA INICIAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA FINAL (m)	REPETIÇÃO (unid.)	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
1	**RUA JOSÉ ROQUE DA SILVA**									
1.1	**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**									
1.1.1	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	m²	4,00				2,00		8,00	Placa da obra
1.1.2	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²						**Total**	**1274,70**	
	Via principal		178,10		7,00				1246,70	Via principal E0 até E8+18,11
	Acessos laterais		2,00		7,00			2,00	28,00	Acesos laterais de 2x7m
1.2	**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**									
1.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M						**Total**	**350,20**	
	Via principal		178,10					2,00	356,20	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			2,00	-14,00	
	Acessos lateral - prerímetro		4,00					2,00	8,00	
1.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						**Total**	**28,00**	
	Cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Estacas inical e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Acessos laterais
1.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²						**Total**	**1274,70**	
	Via principal		178,10		7,00				1246,70	
	Acessos laterais		2,00		7,00			2,00	28,00	
1.3	**SINALIZAÇÃO**									
1.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M							350,20	Item de assentamento de meio fio
1.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							2,00	
1.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							2,00	
2	**RUA ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO**									
2.1	**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**									
2.1.1	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²						**Total**	**1062,25**	
	Via principal		147,75		7,00				1034,25	Via principal E0 até E8+18,11
	Acessos laterais		2,00		7,00			2,00	28,00	Acesos laterais de 2x7m
2.2	**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**									
2.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M						**Total**	**289,50**	

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

BDI de Serviços = 25,93%

BDI de Material= 16,32%

ITENS	DESCRIÇÃO	UNID	COMPRIMENTO /PERÍMETRO/ ÁREA (m)	LARGURA INICIAL (m)	LARGURA FINAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA INICIAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA FINAL (m)	REPETIÇÃO (unid.)	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
	Via principal		147,75					2,00	295,50	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			2,00	-14,00	
	Acessos lateral - perímetro		4,00					2,00	8,00	
2.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						**Total**	**28,00**	
	Cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Estacas inical e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Acessos laterais
2.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²						**Total**	**1062,25**	
	Via principal		147,75		7,00				1034,25	
	Acessos laterais		2,00		7,00			2,00	28,00	
2.3	**SINALIZAÇÃO**									
2.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M							289,50	Item de assentamento de meio fio
2.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							2,00	
2.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							2,00	
3	**RUA JOÃO INÁCIO DA SILVA**									
3.1	**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**									
3.1.1	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²						**Total**	**784,70**	
	Via principal		108,10		7,00				756,70	Via principal E0 até E5+8,11
	Acessos laterais		2,00		7,00			2,00	28,00	Acesos laterais de 2x7m
3.2	**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**									
3.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M						**Total**	**210,20**	
	Via principal		108,10					2,00	216,20	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			2,00	-14,00	
	Acessos lateral - perímetro		4,00					2,00	8,00	
3.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						**Total**	**28,00**	
	Cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Estacas inical e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Acessos laterais
3.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²						**Total**	**784,70**	
	Via principal		108,10		7,00				756,70	
	Acessos laterais		2,00		7,00			2,00	28,00	
3.3	**SINALIZAÇÃO**									
3.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M							210,20	Item de assentamento de meio fio

Prefeitura de REMÍGIO

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Município: Remigio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

Local: Rues José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

BDI de Serviços = 25,93%

BDI de Material= 16,32%

ITENS	DESCRIÇÃO	UNID	COMPRIMENTO /PERÍMETRO/ ÁREA (m)	LARGURA INICIAL (m)	LARGURA FINAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA INICIAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA FINAL (m)	REPETIÇÃO (unid.)	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
3.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							2,00	
3.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							2,00	
4	**RUA CONEGO RUI VIEIRA**									
4.1	**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**									
4.1.1	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF 09/2024	m²						**Total**	**580,23**	
	Via principal		80,89		7,00				566,23	Via principal E0 até E4+0,898
	Acessos laterais		2,00		7,00			1,00	14,00	Acesos laterais de 2x7m
4.2	**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**									
4.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF 01/2024	M						**Total**	**158,78**	
	Via principal		80,89					2,00	161,78	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			1,00	-7,00	
	Acessos lateral - prerímetro		4,00					1,00	4,00	
4.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						**Total**	**21,00**	
	Cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Estacas inical e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			1,00	7,00	Acessos laterais
4.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF 05/2020	m²						**Total**	**580,23**	
	Via principal		80,89		7,00				566,23	
	Acessos laterais		2,00		7,00			1,00	14,00	
4.3	**SINALIZAÇÃO**									
4.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF 05/2021	M							158,78	Item de assentamento de meio fio
4.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	
4.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	
5	**RUA JOSE INÁCIO DE SOUZA**									
5.1	**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**									
5.1.1	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF 09/2024	m²						**Total**	**3088,33**	
	Via principal		427,19		7,00				2990,33	Via principal E0 até E21+7,190
	Acessos laterais		2,00		7,00			7,00	98,00	Acesos laterais de 2x7m

Prefeitura de Remígio

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

BDI de Serviços = 25,93% BDI de Material= 16,32%

ITENS	DESCRIÇÃO	UNID	COMPRIMENTO /PERÍMETRO/ ÁREA (m)	LARGURA INICIAL (m)	LARGURA FINAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA INICIAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA FINAL (m)	REPETIÇÃO (unid.)	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
5.2	**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**									
5.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M						**Total**	**833,38**	
	Via principal		427,19					2,00	854,38	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			7,00	-49,00	
	Acessos lateral - perímetro		4,00					7,00	28,00	
5.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						**Total**	**63,00**	
	Cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Estacas inicial e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			7,00	49,00	Acessos laterais
5.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²						**Total**	**3088,33**	
	Via principal		427,19		7,00				2990,33	
	Acessos laterais		2,00		7,00			7,00	98,00	
5.3	**SINALIZAÇÃO**									
5.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M							833,38	Item de assentamento de meio fio
5.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							7,00	
5.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							7,00	
6	**RUA JOÃO QUINTO DE BARROS**									
6.1	**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**									
6.1.1	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²						**Total**	**1181,74**	
	Via principal		166,82		7,00				1167,74	Via principal E0 até E8+6,82
	Acessos laterais		2,00		7,00			1,00	14,00	Acesos laterais de 2x7m
6.2	**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**									
6.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M						**Total**	**330,64**	
	Via principal		166,82					2,00	333,64	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			1,00	-7,00	
	Acessos lateral - perímetro		4,00					1,00	4,00	
6.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						**Total**	**21,00**	
	Cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Estacas inicial e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			1,00	7,00	Acessos laterais
6.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²						**Total**	**1181,74**	

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

BDI de Serviços = 25,93%

BDI de Material= 16,32%

ITENS	DESCRIÇÃO	UNID	COMPRIMENTO /PERÍMETRO/ ÁREA (m)	LARGURA INICIAL (m)	LARGURA FINAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA INICIAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA FINAL (m)	REPETIÇÃO (unid.)	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
	Via principal		166,82		7,00				1167,74	
	Acessos laterais		2,00		7,00			1,00	14,00	
6.3	**SINALIZAÇÃO**									
6.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF 05/2021	M							330,64	Item de assentamento de meio fio
6.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	
6.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	
7	**RUA ROSILENE SERAFIM DE SOUSA**									
7.1	**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**									
7.1.1	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF 09/2024	m²						**Total**	**1004,15**	
	Via principal		143,45		7,00				1004,15	Via principal E0 até E7+3,45
	Acessos laterais		2,00		7,00			0,00	0,00	Acesos laterais de 2x7m
7.2	**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**									
7.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X30X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF 01/2024	M						**Total**	**286,90**	
	Via principal		143,45					2,00	286,90	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			0,00	0,00	
	Acessos lateral - perimetro		4,00					0,00	0,00	
7.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						**Total**	**0,00**	
	Cinturão de fechamento				7,00			0,00	0,00	Estacas Inical e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			0,00	0,00	Acessos laterais
7.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF 05/2020	m²						**Total**	**1004,15**	
	Via principal		143,45		7,00				1004,15	
	Acessos laterais		2,00		7,00			0,00	0,00	
7.3	**SINALIZAÇÃO**									
7.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF 05/2021	M							286,90	Item de assentamento de meio fio
7.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	
7.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	
8	**RUA ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS**									
8.1	**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**									
8.1.1	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF 09/2024	m²						**Total**	**1233,54**	

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

BDI de Serviços = 25,93% BDI de Material= 16,32%

ITENS	DESCRIÇÃO	UNID	COMPRIMENTO /PERÍMETRO/ ÁREA (m)	LARGURA INICIAL (m)	LARGURA FINAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA INICIAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA FINAL (m)	REPETIÇÃO (unid.)	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
	Via principal		172,22		7,00				1205,54	Via principal E0 até E8+12,23
	Acessos laterais		2,00		7,00			2,00	28,00	Acesos laterais de 2x7m
8.2	**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**									
8.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M						**Total**	**338,44**	
	Via principal		172,22					2,00	344,44	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			2,00	-14,00	
	Acessos lateral - perimetro		4,00					2,00	8,00	
8.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						**Total**	**28,00**	
	Cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Estacas inical e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Acessos laterais
8.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), AF_05/2020	m²						**Total**	**1233,54**	
	Via principal		172,22		7,00				1205,54	
	Acessos laterais		2,00		7,00			2,00	28,00	
8.3	**SINALIZAÇÃO**									
8.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M							338,44	Item de assentamento de meio fio
8.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un							2,00	
8.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un							2,00	
9	**RUA SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA**									
9.1	**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**									
9.1.1	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²						**Total**	**1423,31**	
	Via principal		201,33		7,00				1409,31	Via principal E0 até E10+1,34
	Acessos laterais		2,00		7,00			1,00	14,00	Acesos laterais de 2x7m
9.2	**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**									
9.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M						**Total**	**399,66**	
	Via principal		201,33					2,00	402,66	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			1,00	-7,00	
	Acessos lateral - perimetro		4,00					1,00	4,00	
9.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						**Total**	**21,00**	
	Cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Estacas inical e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			1,00	7,00	Acessos laterais

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

BDI de Serviços = 25,93% BDI de Material= 16,32%

ITENS	DESCRIÇÃO	UNID	COMPRIMENTO /PERÍMETRO/ ÁREA (m)	LARGURA INICIAL (m)	LARGURA FINAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA INICIAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA FINAL (m)	REPETIÇÃO (unid.)	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
9.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF 05/2020	m²						Total	1423,31	
	Via principal		201,33		7,00				1409,31	
	Acessos laterais		2,00		7,00			1,00	14,00	
9.3	SINALIZAÇÃO									
9.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF 05/2021	M							399,66	Item de assentamento de meio fio
9.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	
9.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							0,00	
10	RUA SEVERINO CASSIANO DA SILVA									
10.1	SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM									
10.1.1	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF 09/2024	m²						Total	1161,58	
	Via principal		165,94		7,00				1161,58	Via principal E0 até E8+5,94
	Acessos laterais		2,00		7,00			0,00	0,00	Acesos laterais de 2x7m
10.2	PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO									
10.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M						Total	331,88	
	Via principal		165,94					2,00	331,88	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			0,00	0,00	
	Acessos laterai - prerimeiro		4,00					0,00	0,00	
10.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						Total	14,00	
	Cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Estacas inical e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			0,00	0,00	Acessos laterais
10.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF 05/2020	m²						Total	1161,58	
	Via principal		165,94		7,00				1161,58	
	Acessos laterais		2,00		7,00			0,00	0,00	
10.3	SINALIZAÇÃO									
10.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF 05/2021	M							331,88	Item de assentamento de meio fio
10.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	
10.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	

Prefeitura de Remígio

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio da Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

BDI de Serviços = 25,93% BDI de Material= 16,32%

ITENS	DESCRIÇÃO	UNID	COMPRIMENTO /PERÍMETRO/ ÁREA (m)	LARGURA INICIAL (m)	LARGURA FINAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA INICIAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA FINAL (m)	REPETIÇÃO (unid.)	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
11	**RUA ABEL DANIEL DE ASSIS**									
11.1	**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**									
11.1.1	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²						**Total**	**1144,64**	
	Via principal		163,52		7,00				1144,64	Via principal E0 até E8+3,52
	Acessos laterais		2,00		7,00			0,00	0,00	Acesos laterais de 2x7m
11.2	**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**									
11.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M						**Total**	**327,04**	
	Via principal		163,52					2,00	327,04	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			0,00	0,00	
	Acessos lateral - perimetro		4,00					0,00	0,00	
11.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						**Total**	**14,00**	
	Cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Estacas inical e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			0,00	0,00	Acessos laterais
11.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²						**Total**	**1144,64**	
	Via principal		163,52		7,00				1144,64	
	Acessos laterais		2,00		7,00			0,00	0,00	
11.3	**SINALIZAÇÃO**									
11.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M							327,04	Item de assentamento de meio fio
11.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un							1,00	
11.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un							1,00	
12	**RUA MANOEL DIAS DE LIMA**									
12.1	**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**									
12.1.1	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²						**Total**	**1160,25**	
	Via principal		165,75		7,00				1160,25	Via principal E0 até E8+5,75
	Acessos laterais		2,00		7,00			0,00	0,00	Acesos laterais de 2x7m
12.2	**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**									
12.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M						**Total**	**331,50**	
	Via principal		165,75					2,00	331,50	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			0,00	0,00	
	Acessos lateral - perimetro		4,00					0,00	0,00	

Prefeitura de Remígio

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

BDI de Serviços = 25,93%

BDI de Material= 16,32%

ITENS	DESCRIÇÃO	UNID	COMPRIMENTO /PERÍMETRO/ ÁREA (m)	LARGURA INICIAL (m)	LARGURA FINAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA INICIAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA FINAL (m)	REPETIÇÃO (unid.)	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
12.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						**Total**	**14,00**	
	Cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Estacas inical e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			0,00	0,00	Acessos laterais
12.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF 05/2020	m²						**Total**	**1160,25**	
	Via principal		165,75		7,00				1160,25	
	Acessos laterais		2,00		7,00			0,00	0,00	
12.3	**SINALIZAÇÃO**									
12.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF 05/2021	M							331,50	Item de assentamento de meio fio
12.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	
12.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	
13	**RUA FERNANDES PIMENTA**									
13.1	**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**									
13.1.1	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF 09/2024	m²						**Total**	**347,41**	
	Via principal		49,63		7,00				347,41	Via principal E0 até E2+9,63
	Acessos laterais		2,00		7,00			0,00	0,00	Acesos laterais de 2x7m
	PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO									
13.2.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M						**Total**	**99,26**	
	Via principal		49,63					2,00	99,26	
	Descontos dos acessos laterais				7,00			0,00	0,00	
	Acessos lateral - prerimetro		4,00					0,00	0,00	
13.2.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m						**Total**	**14,00**	
	Cinturão de fechamento				7,00			2,00	14,00	Estacas inical e final
	Acesso lateral - cinturão de fechamento				7,00			0,00	0,00	Acessos laterais
13.2.3	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF 05/2020	m²						**Total**	**347,41**	
	Via principal		49,63		7,00				347,41	
	Acessos laterais		2,00		7,00			0,00	0,00	

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

BDI de Serviços = 25,93%

BDI de Material= 16,32%

ITENS	DESCRIÇÃO	UNID	COMPRIMENTO /PERÍMETRO/ ÁREA (m)	LARGURA INICIAL (m)	LARGURA FINAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA INICIAL (m)	ALTURA/ ESPESSURA FINAL (m)	REPETIÇÃO (unid.)	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
	SINALIZAÇÃO									
13.3.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M							99,26	Item de assentamento de meio fio
13.3.2	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	
13.3.3	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un							1,00	

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460

Assinado de forma digital por MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460
Dados: 2026.03.19 13:20:04 -03'00'

Mauro Henrique Alves Nascimento
Msc. Engenheiro Civil – CREA: 161416261-1
Responsável Técnico

REMÍGIO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB
Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

BDI de Serviços = 25,93% BDI de Material = 16,32%

Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total
1			**RUA JOSÉ ROQUE DA SILVA**					**270.991,36**
1.1			**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**					**5.140,16**
1.1.1	103689	SINAPI	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	m²	8,00	468,22	589,62	4.716,96
1.1.2	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	1274,70	2,76	3,47	4.423,20
1.2			**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**					**127.698,00**
1.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO. DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	350,20	34,74	43,74	15.317,74
1.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	28,00	39,69	49,98	1.399,44
1.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	1274,70	87,83	110,60	140.981,82
1.3			**SINALIZAÇÃO**					**5.202,20**
1.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	350,20	1,60	2,01	703,90
1.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	2,00	494,68	622,95	1.245,90
1.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	2,00	517,12	651,20	1.302,40
2			**RUA ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO**					**138.283,21**
2.1			**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**					**3.686,00**
2.1.1	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	1062,25	2,76	3,47	3.686,00
2.2			**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**					**131.547,02**
2.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	289,50	34,74	43,74	12.662,73
2.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	28,00	39,69	49,98	1.399,44
2.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	1062,25	87,83	110,60	117.484,85
2.3			**SINALIZAÇÃO**					**3.130,19**
2.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	289,50	1,60	2,01	581,89
2.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	2,00	494,68	622,95	1.245,90
2.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	2,00	517,12	651,20	1.302,40
3			**RUA JOAO INACIO DA SILVA**					**103.075,14**
3.1			**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**					**2.722,90**
3.1.1	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	784,70	2,76	3,47	2.722,90
3.2			**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**					**97.361,40**
3.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	210,20	34,74	43,74	9.194,14
3.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	28,00	39,69	49,98	1.399,44
3.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	784,70	87,83	110,60	86.787,82
3.3			**SINALIZAÇÃO**					**2.970,80**
3.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	210,20	1,60	2,01	422,50
3.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	2,00	494,68	622,95	1.245,90
3.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	2,00	517,12	651,20	1.302,40
4			**RUA CONEGO RUI VIEIRA**					**77.664,31**
4.1			**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**					**2.061,97**
4.1.1	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	594,23	2,76	3,47	2.061,97
4.2			**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**					**73.035,08**
4.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	155,78	34,74	43,74	6.813,81
4.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	28,00	39,69	49,98	1.399,44
4.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	594,23	87,83	110,60	65.721,83
4.3			**SINALIZAÇÃO**					**1.567,26**
4.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	155,78	1,60	2,01	313,11

Prefeitura de REMÍGIO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB
Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Danial de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

BDI de Serviços = 25,93% BDI de Material = 16,32%

Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total
4			RUA JOSÉ ROQUE DA SILVA					170.991,36
4.1			SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM					9.140,46
4.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un	1,00	494,68	622,95	622,95
4.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un	1,00	517,12	651,20	651,20
5			RUA JOSE INACIO DE SOUZA					402.490,71
5.1			SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM					10.716,50
5.1.1	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	3086,33	2,76	3,47	10.716,50
5.2			PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO					381.170,07
5.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	833,38	34,74	43,74	36.452,04
5.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	63,00	39,69	49,98	3.148,74
5.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	3088,33	87,83	110,60	341.569,29
5.3			SINALIZAÇÃO					10.894,14
5.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	833,38	1,60	2,01	1.675,09
5.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un	7,00	494,68	622,95	4.360,65
5.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un	7,00	517,12	651,20	4.558,40
6			RUA JOÃO QUINTO DE BARROS					152.251,97
6.1			SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM					4.100,63
6.1.1	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	1181,74	2,76	3,47	4.100,63
6.2			PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO					146.212,21
6.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	330,64	34,74	43,74	14.462,19
6.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	21,00	39,69	49,98	1.049,58
6.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	1181,74	87,83	110,60	130.700,44
6.3			SINALIZAÇÃO					1.939,73
6.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	330,64	1,60	2,01	664,58
6.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un	1,00	494,68	622,95	622,95
6.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un	1,00	517,12	651,20	651,20
7			RUA ROSILENE SERAFIM DE SOUSA					126.349,29
7.1			SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM					3.484,40
7.1.1	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	1004,15	2,76	3,47	3.484,40
7.2			PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO					123.607,99
7.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	286,90	34,74	43,74	12.549,00
7.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	0,00	39,69	49,98	0,00
7.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	1004,15	87,83	110,60	111.058,99
7.3			SINALIZAÇÃO					1.856,91
7.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	286,90	1,60	2,01	576,66
7.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un	1,00	494,68	622,95	622,95
7.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un	1,00	517,12	651,20	651,20
8			RUA ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS					158.331,67
8.1			SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM					4.231,80
8.1.1	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	1219,54	2,76	3,47	4.231,80
8.2			PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO					150.865,28
8.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	341,44	34,74	43,74	14.934,58
8.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	21,00	39,69	49,98	1.049,58
8.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	1219,54	87,83	110,60	134.881,12

Prefeitura de Remígio

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Município: Remígio - PB

Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento, João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

BDI de Serviços = 25,93%

BDI de Material = 16,32%

Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total
9			**RUA JOSÉ ROQUE DA SILVA**					**110.691,34**
9.1			**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**					**5.140,16**
9.3			**SINALIZAÇÃO**					**5.234,56**
9.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	341,44	1,60	2,01	686,29
9.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	2,00	494,68	622,95	1.245,90
9.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	2,00	517,12	651,20	1.302,40
9			**RUA SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA**					**182.972,92**
9.1			**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**					**4.938,68**
9.1.1	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	1423,31	2,76	3,47	4.938,68
9.2			**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**					**173.848,79**
9.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	399,66	34,74	43,74	17.481,12
9.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	21,00	39,69	49,98	1.049,58
9.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	1423,31	87,83	110,60	157.418,08
9.3			**SINALIZAÇÃO**					**1.426,20**
9.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	399,66	1,60	2,01	803,31
9.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	1,00	494,68	622,95	622,95
9.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	0,00	517,12	651,20	0,00
10			**RUA SEVERINO CASSIANO DA SILVA**					**145.658,76**
10.1			**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**					**4.030,68**
10.1.1	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	1161,58	2,76	3,47	4.030,68
10.2			**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**					**143.684,69**
10.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	331,88	34,74	43,74	14.516,43
10.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	14,00	39,69	49,98	699,72
10.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	1161,58	87,83	110,60	128.470,74
10.3			**SINALIZAÇÃO**					**1.941,22**
10.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	331,88	1,60	2,01	667,07
10.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	1,00	494,68	622,95	622,95
10.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	1,00	517,12	651,20	651,20
11			**RUA ABEL DANIEL DE ASSIS**					**147.665,62**
11.1			**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**					**3.971,90**
11.1.1	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	1144,64	2,76	3,47	3.971,90
11.2			**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**					**141.691,82**
11.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	327,04	34,74	43,74	14.304,72
11.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	14,00	39,69	49,98	699,72
11.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	1144,64	87,83	110,60	126.597,18
11.3			**SINALIZAÇÃO**					**1.931,90**
11.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	327,04	1,60	2,01	657,35
11.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	1,00	494,68	622,95	622,95
11.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2'	un	1,00	517,12	651,20	651,20
12			**RUA MANOEL DIAS DE LIMA**					**149.468,78**
12.1			**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**					**4.026,06**
12.1.1	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	1160,25	2,76	3,47	4.026,06
12.2			**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**					**143.523,18**
12.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	331,50	34,74	43,74	14.499,81
12.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	14,00	39,69	49,98	699,72

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB
Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

BDI de Serviços = 25,93% BDI de Material = 16,32%

Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total
1			**RUA JOSÉ ROQUE DA SILVA**					**178.096,56**
1.1			**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**					**9.140,16**
12.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	1160,25	87,83	110,60	128.323,65
12.3			**SINALIZAÇÃO**					**1.940,46**
12.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	331,50	1,60	2,01	666,31
12.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un	1,00	494,68	622,95	622,95
12.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un	1,00	517,12	651,20	651,20
13			**RUA FERNANDES PIMENTA**					**46.134,84**
13.1			**SERVIÇOS PRELIMINARES E DE TERRAPLENAGEM**					**1.205,51**
13.1.1	100576	SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024	m²	347,41	2,76	3,47	1.205,51
13.2			**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO**					**43.442,77**
13.2.1	94277	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X08X08X25 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	99,26	34,74	43,74	4.341,63
13.2.2	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA	m	14,00	39,69	49,98	699,72
13.2.3	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	347,21	87,83	110,60	38.401,42
13.3			**SINALIZAÇÃO**					**1.473,66**
13.3.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	99,26	1,60	2,01	199,51
13.3.2	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un	1,00	494,68	622,95	622,95
13.3.3	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO "PARE" (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2"	un	1,00	517,12	651,20	651,20
			O ORÇAMENTO PERFAZ O VALOR DE R$ 2.006.210,50 (DOIS MILHÕES, SEIS MIL E DUZENTOS E DEZ REAIS E CINQUENTA CENTAVOS)					**R$ 2.006.210,50**

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09572082460 Assinado de forma digital por MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09572082460 Dados: 2026.03.13 12:20:15 -03'00'

Mauro Henrique Alves Nascimento
Msc. Engenheiro Civil – CREA: 161416261-1
Responsável Técnico

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

BDI de Serviços = 25,93%

BDI de Material = 16,32%

1.2.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	007	Próprio	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	PAVI - PAVIMENTACAO	m	1,0000000	39,69	39,69
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,3600000	22,05	7,93
Composição Auxiliar	88260	SINAPI	CALCETEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,1800000	26,71	4,80
Composição Auxiliar	88829	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL, AF_08/2019	Argamassas	m³	0,0010000	729,88	0,72
Insumo	M7 05 DER/PB	Proprio	MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	Material	m	1,0000000	26,24	26,24
				MO sem LS => 4,63	LS =>	4,73	MO com LS =>	9,36
				Valor do BDI => 10,29			Valor com BDI =>	49,98

1.3.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	006	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTE EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2", H=3,0 M COM SUAS PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE RUA EM CHAPA ESMALTADA COM DIMENSÕES DE 30X45CM	PAVI - PAVIMENTACAO	un	1,0000000	494,98	494,98
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2000000	22,05	4,41
Composição Auxiliar	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2000000	26,90	5,38
Insumo	00013521	SINAPI	PLACA DE ACO ESMALTADA PARA IDENTIFICACAO DE RUA, "45 CM X 20" CM	Material	UN	2,0000000	132,00	264,00
Insumo	00007696	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE MEDIA, DN 2", E = "3,65" MM, PESO "5,10" KG/M (NBR 5580)	Material	M	3,0000000	73,63	220,89
				MO sem LS => 3,55	LS =>	3,64	MO com LS =>	7,19
				Valor do BDI => 128,27			Valor com BDI =>	622,98

1.3.3	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	005	Próprio	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DO TIPO PARE (R1) EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA E SUPORTE EMTUBO DE AÇO GALVANIZADO DN 2", ALTURA DE 3,0M	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PEÇAS	un	1,0000000	517,12	517,12
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2000000	22,05	4,41
Composição Auxiliar	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2000000	26,90	5,38
Insumo	00007696	SINAPI	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE MEDIA, DN 2", E = "3,65" MM, PESO "5,10" KG/M (NBR 5580)	Material	M	3,0000000	73,63	220,89
Insumo	00034723	SINAPI	PLACA DE SINALIZACAO EM CHAPA DE ACO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA	Material	m²	0,3100000	924,00	286,44
				MO sem LS => 3,55	LS =>	3,64	MO com LS =>	7,19
				Valor do BDI => 134,08			Valor com BDI =>	651,20

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460

Assinado de forma digital por MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460
Dados: 2026.03.19 13:20:24 -03'00'

Mauro Henrique Alves Nascimento
Msc. Engenheiro Civil – CREA: 161416261-1
Responsável Técnico

Prefeitura de REMÍGIO PB

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

Município: Remígio - PB
Descrição: Pavimentação de Diversas Ruas no Município de Remígio-PB

Local: Ruas José Roque da Silva; Antônio Felix do Nascimento; João Inácio da Silva, Conego Rui Vieira; José Inácio de Souza, João Quinto de Barros, Rosilene Serafim de Sousa, Antônio Clementino dos Santos, Severino Medeiros de Souza; Severino Cassiano da Silva, Abel Daniel de Assis, Manoel Dias de Lima, Fernandes Pimenta

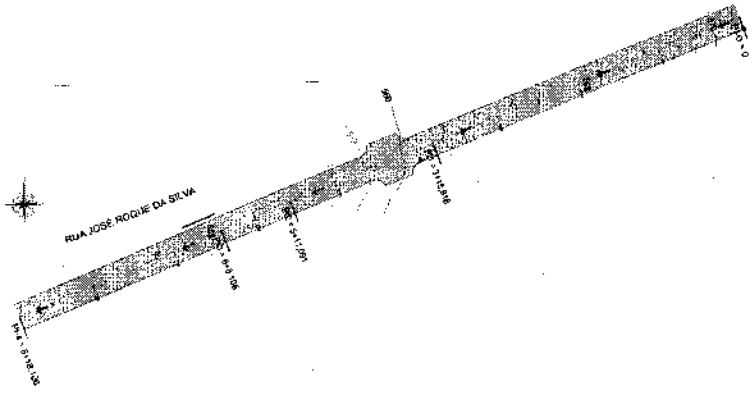
Data Base:SINAPI-PB - 01/2026 - Encargos Sociais Desonerados

BDI de Serviços = 25,93% BDI de Material = 16,32%

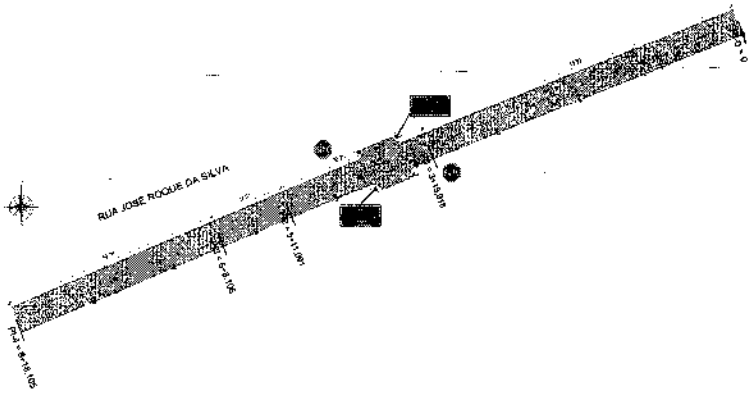
Item	Descrição	Total Por Etapa	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	210 DIAS	240 DIAS	270 DIAS	300 DIAS	330 DIAS	360 DIAS
1	RUA JOSÉ ROQUE DA SILVA	100,00% 170.091,36	75,00% 127.568,52	25,00% 42.522,84										
2	RUA ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO	100,00% 138.363,21		75,00% 103.772,41	25,00% 34.590,80									
3	RUA JOÃO INÁCIO DA SILVA	100,00% 103.075,10			75,00% 77.306,33	25,00% 25.768,78								
4	RUA CONEGO RUI VIEIRA	100,00% 77.584,31				100,00% 77.584,31								
5	RUA JOSÉ INÁCIO DE SOUZA	100,00% 402.480,71				25,00% 100.620,18	50,00% 201.240,36	25,00% 100.620,18						
6	RUA JOÃO QUINTO DE BARROS	100,00% 152.251,57						75,00% 114.188,68	25,00% 38.062,89					
7	RUA ROSILENE SERAFIM DE SOUSA	100,00% 128.943,20							100,00% 128.943,20					
8	RUA ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS	100,00% 158.331,67							25,00% 39.582,92	75,00% 118.748,75				
9	RUA SEVERINO MEDEIROS DE SOUZA	100,00% 182.313,92								25,00% 45.578,48	75,00% 136.735,44			
10	RUA SEVERINO CASSIANO DA SILVA	100,00% 149.658,79									25,00% 37.414,70	75,00% 112.244,09		
11	RUA ABEL DANIEL DE ASSIS	100,00% 147.505,02										50,00% 73.752,51	50,00% 73.752,51	
12	RUA MANOEL DIAS DE LIMA	100,00% 149.489,70											50,00% 74.744,85	50,00% 74.744,85
13	RUA FERNANDES PIMENTA	100,00% 46.121,94												100,00% 46.121,94
Porcentagem			6,36%	7,29%	5,58%	10,17%	10,03%	10,71%	10,3%	8,19%	8,68%	9,27%	7,4%	6,02%
Custo			127.568,52	146.295,24	111.897,12	203.973,26	201.240,35	214.808,85	206.589,01	164.327,23	174.150,13	185.996,60	148.497,36	120.866,79
Porcentagem Acumulado			6,36%	13,65%	19,23%	29,4%	39,43%	50,13%	60,43%	68,62%	77,3%	86,57%	93,98%	100,0%
Custo Acumulado			127.568,52	273.863,76	385.760,88	589.734,14	790.974,49	1.005.783,3	1.212.372,	1.376.699,	1.550.849,	1.736.846,31	1.885.343,67	2.006.210,5

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460 Assinado de forma digital por MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460 Dados: 2026.03.19 11:20:35 -03'00'

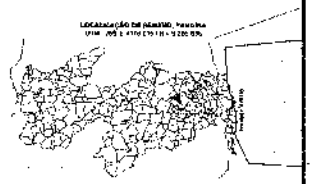
Mauro Henrique Alves Nascimento
Msc. Engenheiro Civil – CREA: 161416261-1
Responsável Técnico



PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO
Escala 1/100



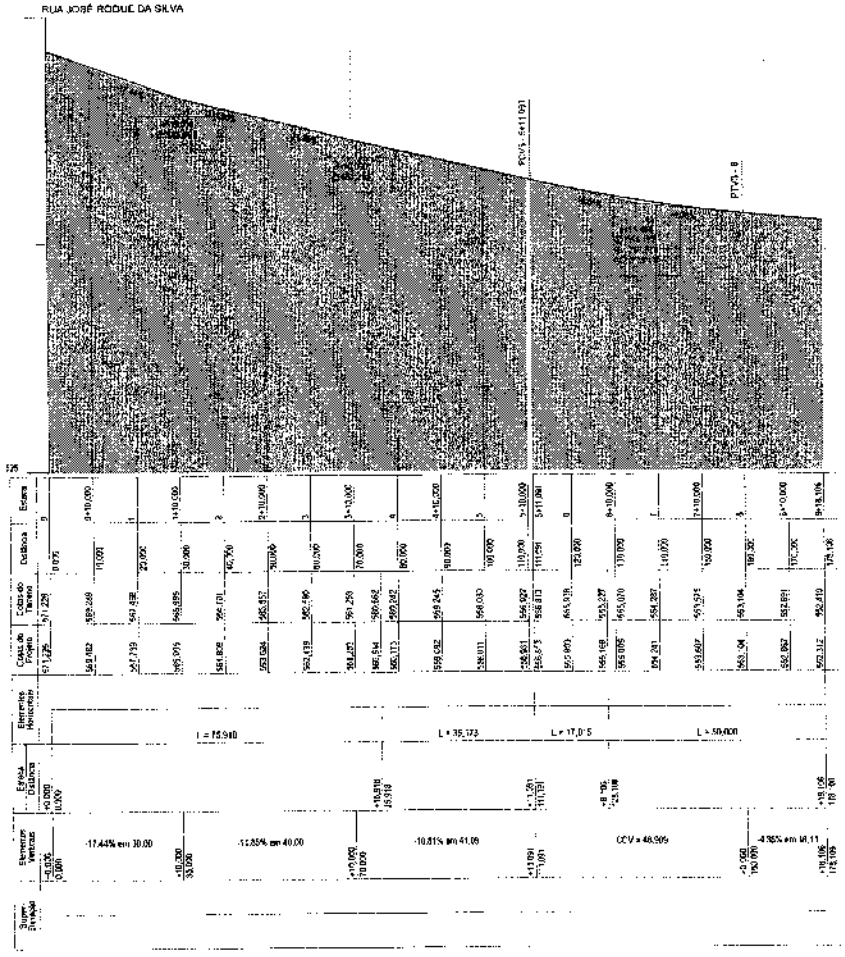
PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS
Escala 1/100



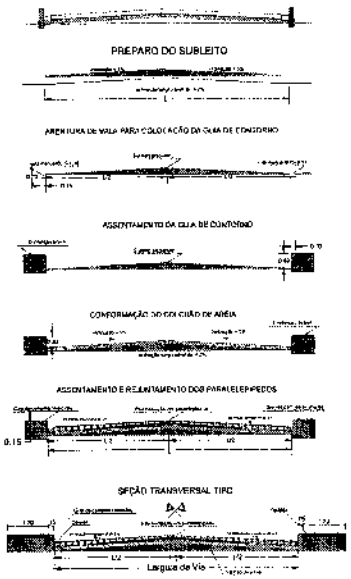


LEGENDA

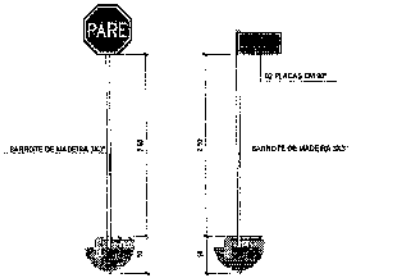
- Pavimento Projetado
- Poste com placa de sinalização R1
- Poste com placas de identificação da via
- Canos de rvest
- Direcionamento das aguas pluviais coletadas
- Rua José Roque da Silva



PERFIL LONGITUDINAL
Escala 1:400



DETALHE - VISTAS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS
Escala 1/50



DETALHE - SINALIZAÇÃO VERTICAL
Escala 1/20



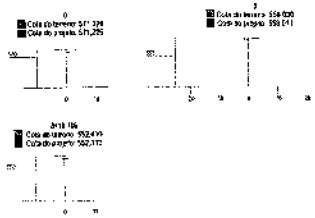
DIMENSÕES (mm)		
Lado	Medida	a
250	12,50 x 12,50	72

DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R1 "PARE"
Escala S/E

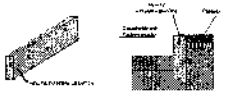


CORES
Fundo: Vermelho Refletivo
Orla Interna: Branco Refletivo
Orla Externa: Vermelho Refletivo
Letras: Branco Refletivo
Verso: Preto Fosco

LETRAS:
Standard E, tipo de inscrição



SEÇÕES TRASVERSAIS
Escala 1/200



DETALHE - MEIO FIO (GUIA)
Escala 1/20

Prefeitura de REPUXO

PROJETO EXECUTIVO
"PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS TIPO PARALELEPÍPEDO EM RUAS"

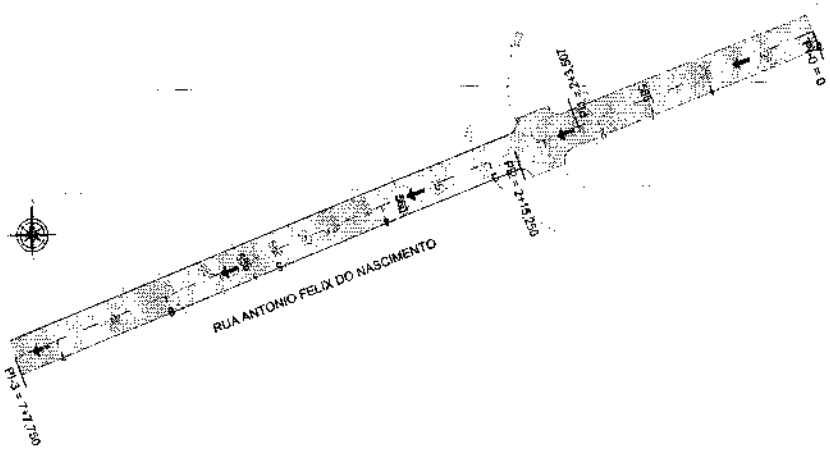
Empreendimento: Pavimentação em paralelepípedo em ruas
Construtora: Prefeitura Municipal de Repuxo - PB
Localização: Rua José Roque da Silva
Endereço: Rua José Roque da Silva - Centro - Repuxo - PB

Área pavimentada: 15.442,87 m²
Quilometragem: 4.556,30 m

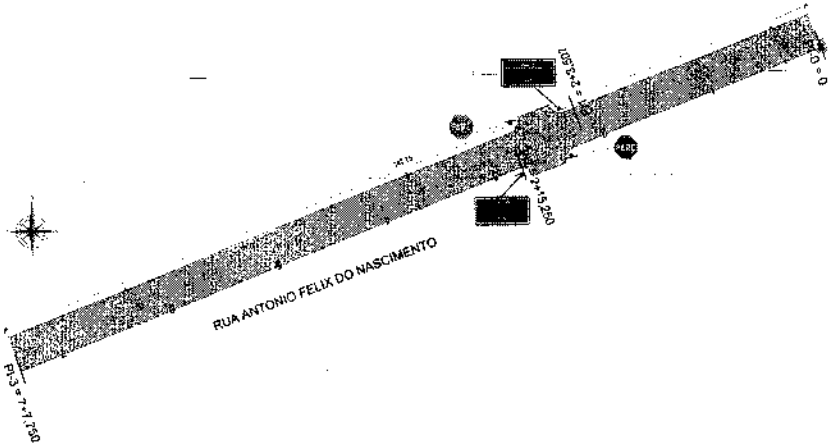
Responsável Técnico:
MAURO HENRIQUE ALVES
MASC MEMBRO 0644
72082469

01/13

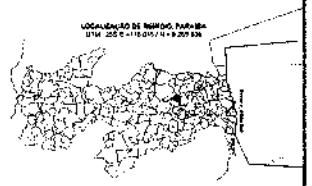
RUA JOSÉ ROQUE DA SILVA



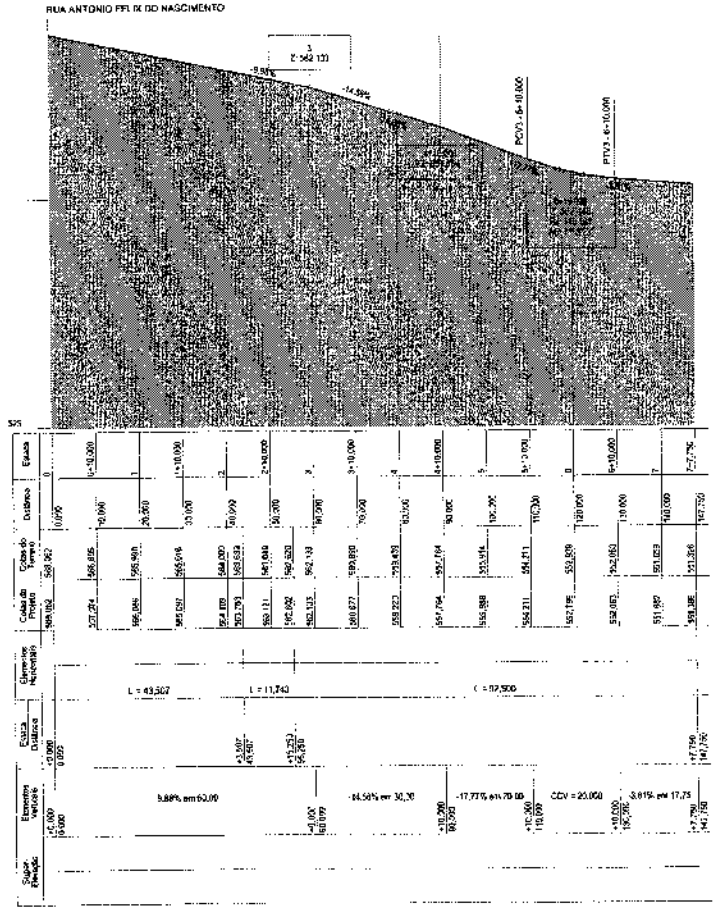
PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
Escala 1/1000



PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS
Escala 1/250







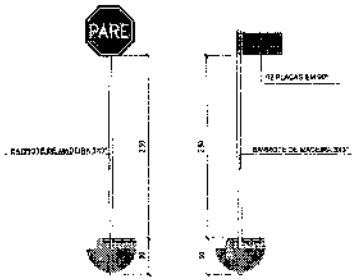
PERFIL LONGITUDINAL
Escala 1:400



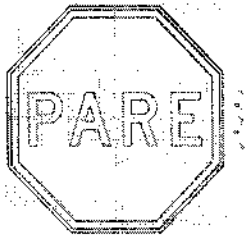
DETALHE - VISTAS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS
Escala 1/50



SEÇÕES TRANSVERSAIS
Escala 1:200



DETALHE - SINALIZAÇÃO VERTICAL
Escala 1/10



DIMENSÕES (mm)

Lado	Malha	a
250	12,05 a 12,50	72

DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R1 "PARE"
Escala S/E



CORES:
Fundo: Vermelho Refletivo
Orla externa: Branco Refletivo
Orla interna: Vermelho Refletivo
Letras: Branco Refletivo
Verso: Preto Fosco

LETRAS:
Série D de 15 cm de altura



DETALHE - MEIO FIO (GUIA)
Escala 1:20

LEGENDA

- Pavimento Projetado
- Poste com placa de sinalização R1
- Poste com placa de identificação da via
- Curvas de nível
- Direcionamento das águas pluviais coletadas
- Rua Antônio Felix do Nascimento

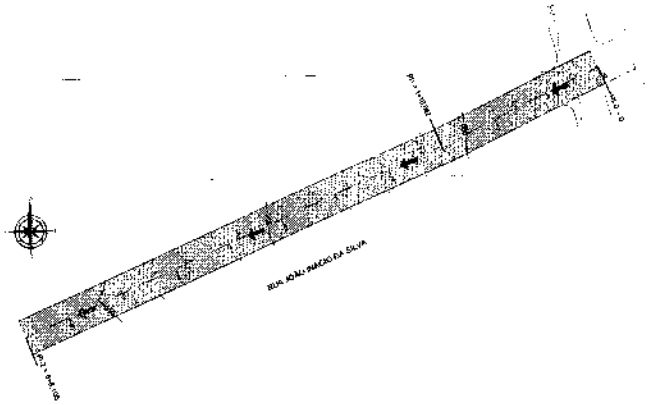
PREFEITURA DE REMÍGIO
PROJETO EXECUTIVO
PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO EM REMÍGIO PB

Empreendimento: Pavimentação em paralelepípedo em Remígio PB
Localidade: Zona Urbana
Endereço: Remígio - Paraíba

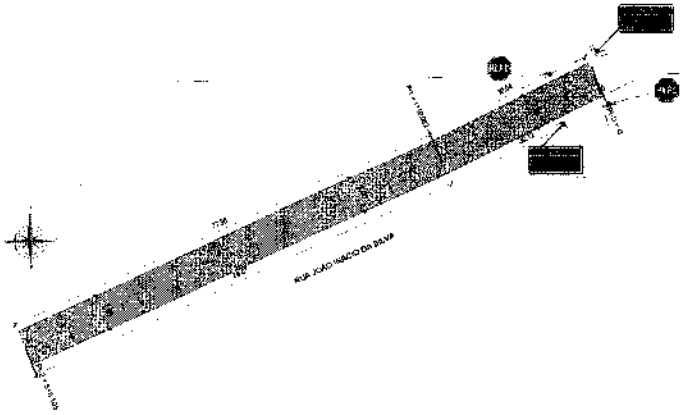
Área pavimentada: 12.445,00 m²
Data da vistoria: 4 de Junho de 2013

RESPONSÁVEL TÉCNICO
MALAKIAS HENRIQUE DA SILVA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-PB 2080460

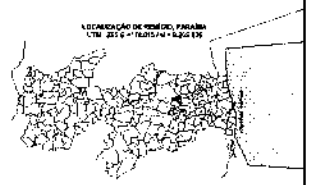
PRANCHA Nº	CONTEÚDO
02/13	RUA ANTÔNIO FELIX DO NASCIMENTO

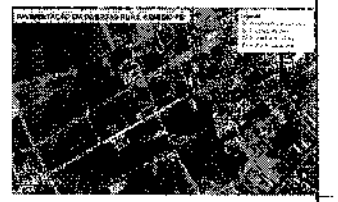


PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
Escala 1/100

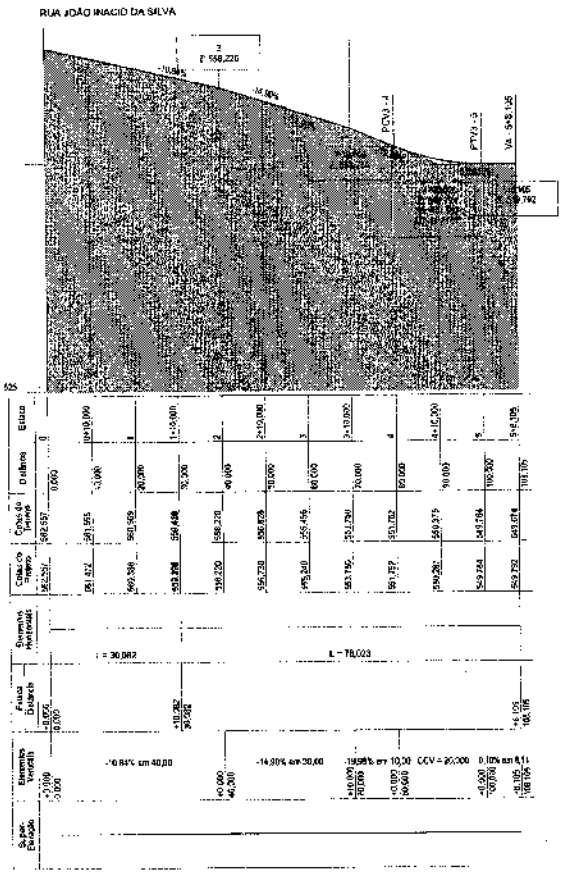


PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS
Escala 1/500

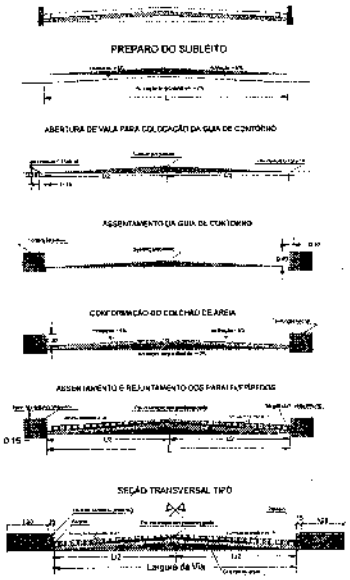




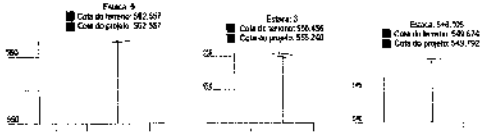
RUA JOÃO INÁCIO DA SILVA



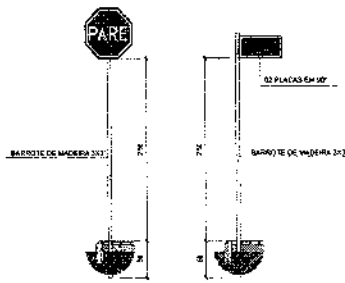
PERFIL LONGITUDINAL
Escala 1/100



DETALHE - VISTAS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS
Escala 1/50



SEÇÕES TRASVERSAIS
Escala 1/100



DETALHE - SINALIZAÇÃO VERTICAL
Escala 1/50



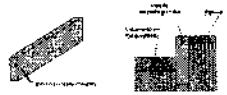
DIMENSÕES (mm)		
Lado	Malha	h
250	12,5 x 12,5	7,7



CORES:
Fundo: Vermelho Reflexivo
Orla Externa: Branco Refletivo
Orla Externa: Vermelho Refletivo
Central: Branco Refletivo
Verso: Preto Fosco

LETRAS
Série D ou E, caixa centralizada

DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R1 "PARE"
Escala S/E



DETALHE - MEIO FIO (GUIA)
Escala 1/25

LEGENDA

- Pavimento Projetado
- Poste com placa de sinalização R1
- Poste com placas de identificação da via
- Curvas de nível
- Direcionamento das águas pluviais coletadas
- Rua João Inácio da Silva

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROJETO EXECUTIVO
PAVIMENTAÇÃO DE VIAS EM PLACAS DE MDF - REMÍGIO - PB

Engenheiro Responsável: [illegible]
Coordenador Técnico: [illegible]
Levantamento Topográfico: [illegible]
Elaboração Executivo: [illegible]

ESCALA: [illegible]
DATA: [illegible]
PROJETO: [illegible]
À um [illegible]
Distância entre [illegible]

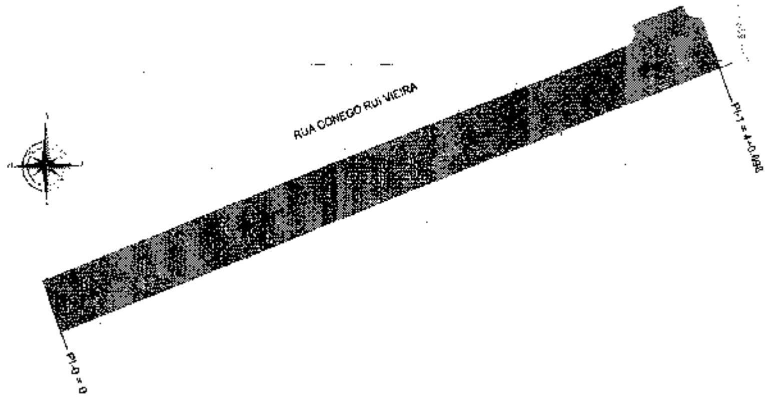
RESPONSÁVEL TÉCNICO: [illegible]
CREA: [illegible]
ART: [illegible]

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO 098 7[illegible]9

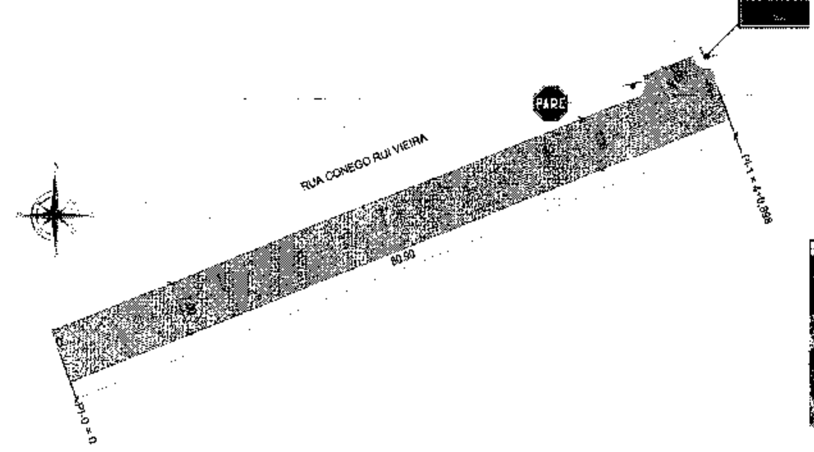
RUA JOÃO INÁCIO DA SILVA

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
PLANTA BAIXA
PERFIL LONGITUDINAL
DETALHES CONSTRUTIVOS

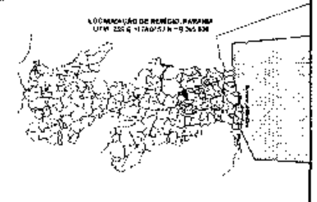
03/13



PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

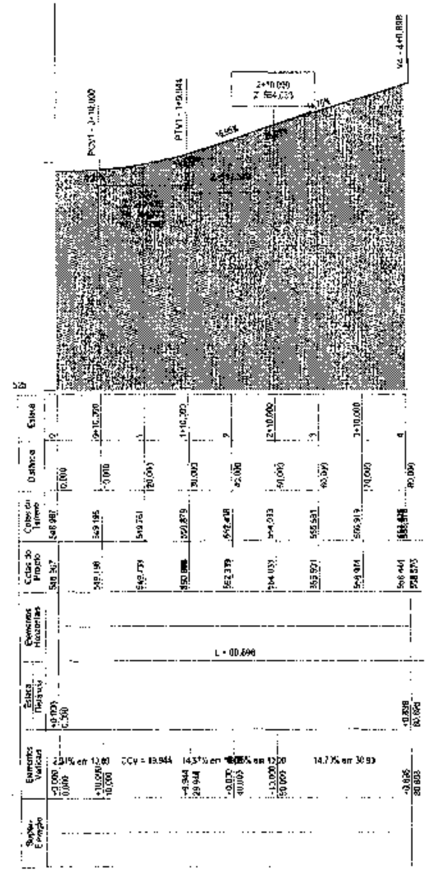


PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS

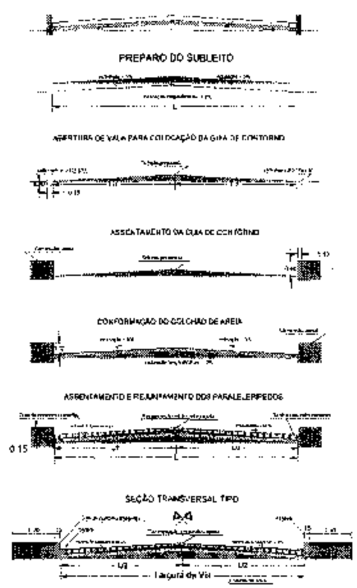




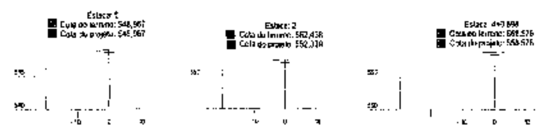
RUA CONEGO RUI VIEIRA



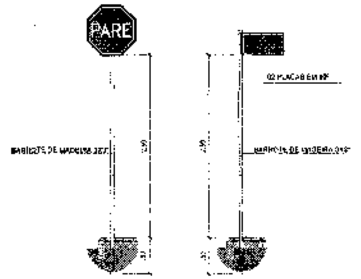
PERFIL LONGITUDINAL



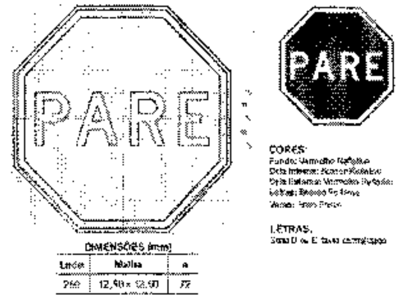
DETALHE - VISTAS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS



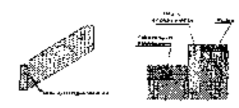
SEÇÕES TRANSVERSAIS



DETALHE - SINALIZAÇÃO VERTICAL



DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R1 "PARE"



DETALHE - MEIO FIO (GUIA)

LEGENDA

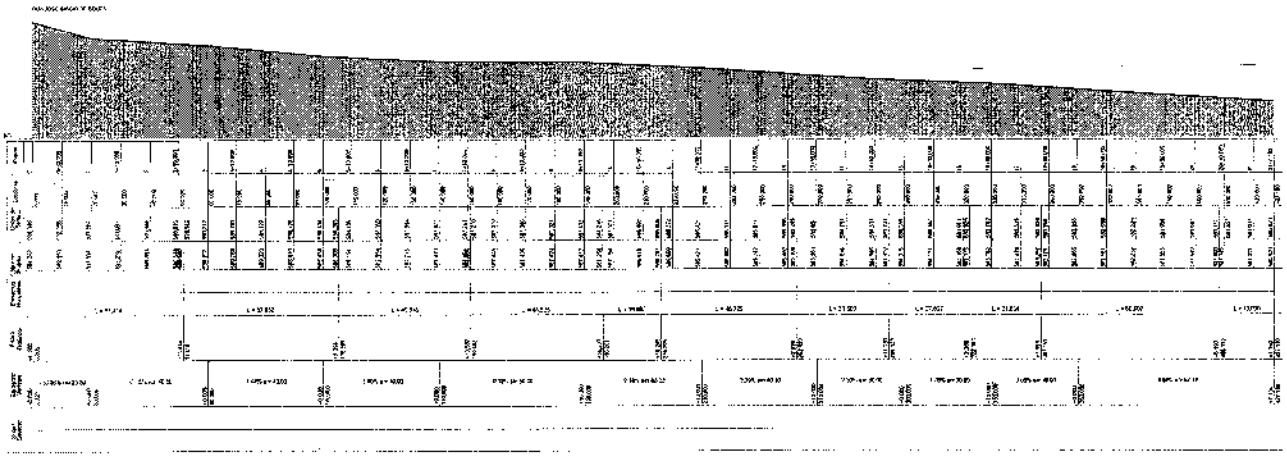
- Pavimento Projetado
- Poste com placa de sinalização R1
- Poste com placas de identificação da via
- Curvas de nível
- Direcionamento das águas pluviais drenadas
- Rua Cônego Rui Vieira

REMIGIO

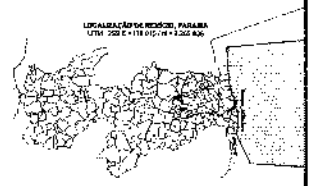
PROJETO EXECUTIVO

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO

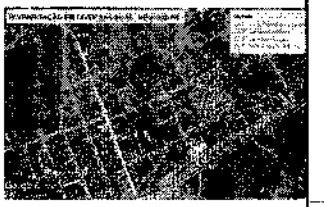
04/13

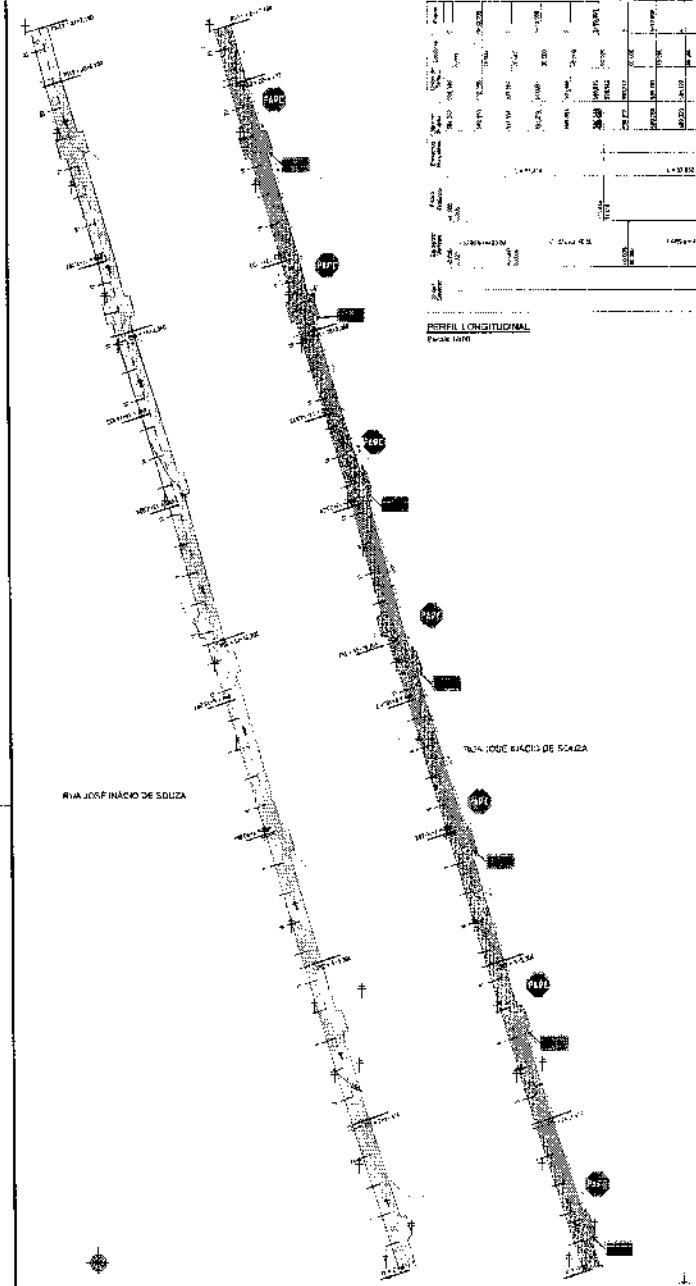


PERFIL LONGITUDINAL
Escala 1x10



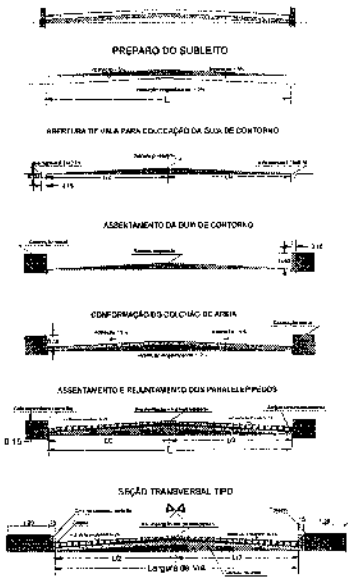
LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO, PARAÍBA
UTM: 259 E • 119 00 N • 2.322 Km



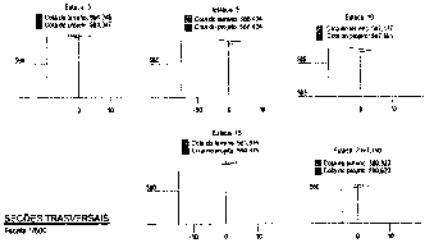


PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
Escala 1:500

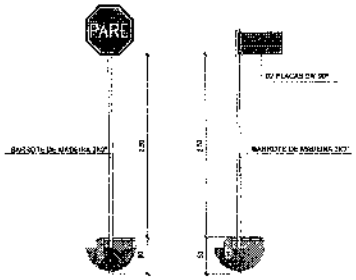
PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS
Escala 1:500



DETALHE - VISTAS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS
Escala 1/50



SEÇÕES TRANSVERSAIS
Escala 1/500



DETALHE - SINALIZAÇÃO VERTICAL
Escala 1/50



DIMENSÕES (mm)

Lado	Placa	a
288	12,60 x 12,60	72

DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R9 "PARE"
Escala S/E



CORES:
Fundo: Vermelho Refletivo
Orla Externa: Branco Refletivo
Orla Interna: Vermelho Refletivo
Letras: Branco Refletivo
Verso: Preto Fosco

LETRAS:
Média (3 cm E. lado horizontal) cm.



DETALHE - MEIO FIO (GUIA)
Escala 1/20

LEGENDA

- Poste
- Pavimento Projetado
- Poste com placa de sinalização R1
- Poste com placas de identificação da via
- Curvas de nível
- Direcionamento das Águas pluviais coletadas
- Rua José Inácio de Souza

REMÍGIO

PROJETO EXECUTIVO
PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE REMÍGIO - PB

Empreendimento: Prefeitura Municipal de Remígio
Contratante: Prefeitura Municipal de Remígio PB
Localidade: Zona Urbana
Extensão: Área de Projeto = 2.500,00 m²

Área pavimentada: 12.500,00 m²
Quantidade de Vias: 05

PROJETO: MEMORIAL DESCRITIVO | ESCALA: S/E

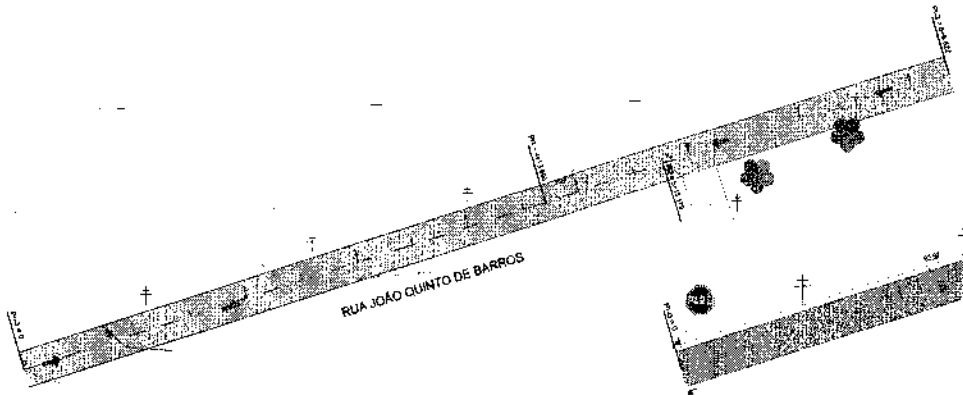
RESPONSÁVEL TÉCNICO:
MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO
CREA: 082400

DESENHO: CARIMBO | FOLHA: 05/13

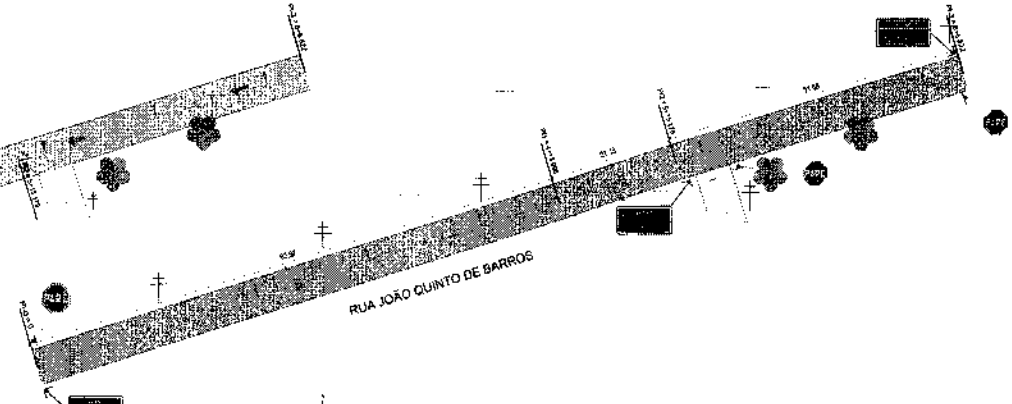
RUA JOSÉ INÁCIO DE SOUZA

05/13

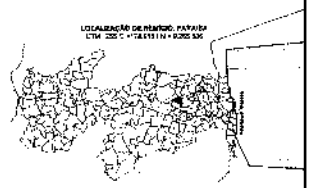
LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, PAVIMENTAÇÃO, PERFIL LONGITUDINAL, DETALHES CONSTRUTIVOS

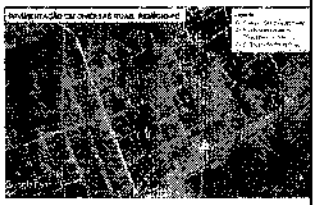


PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
Escala 1/400

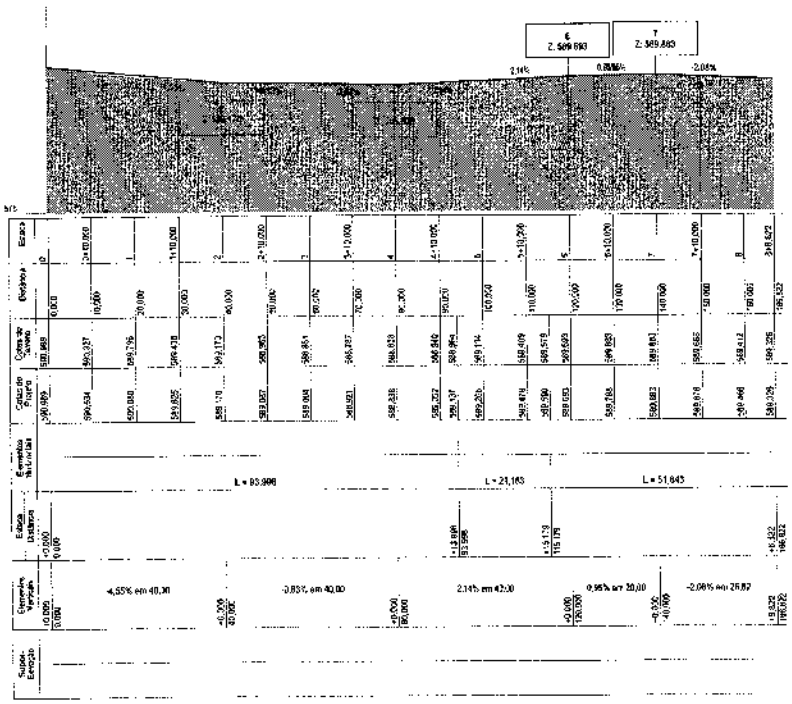


PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS
Escala 1/500

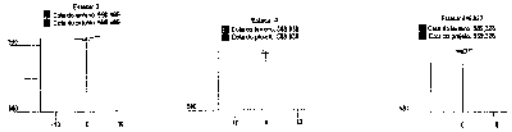




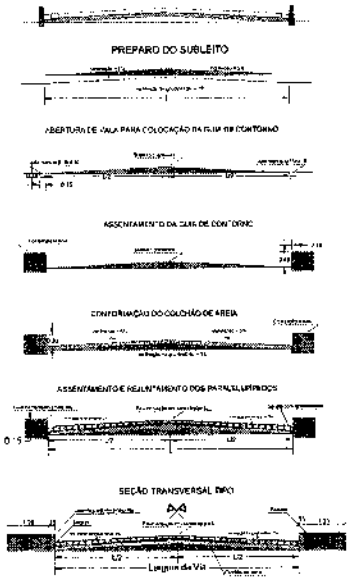
RUA JOÃO QUINTO DE BARROS



PERFIL LONGITUDINAL
Escala 1/400



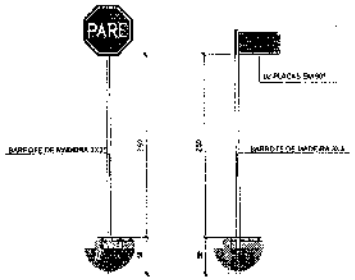
SEÇÕES TRASVERSAIS
Escala 1/200



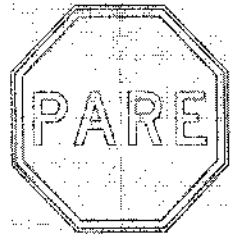
DETALHE - VISTAS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS
Escala 1/50



DETALHE - MEIO FIO (GUIA)
Escala 1:20



DETALHE - SINALIZAÇÃO VERTICAL
Escala 1/50



DIMENSÕES (mm)		
Lado	Malha	α
240	12,50 a 12,50	72

DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R1 "PARE"
Escala S/P



CORES:
Fundo: Vermelho Refletivo
Orla Interna: Amarelo Refletivo
Orla Externa: Vermelho Refletivo
Letras: Branco Refletivo
Verso: Preto Fosco

LETRAS:
Série D ou E, livre comercializar

LEGENDA

- Poste
- Árvore
- Pavimento Projetado
- Poste com placa de sinalização R1
- Poste com placas de identificação da via
- Curvas de nível
- Direcionamento das águas pluviais coletadas
- Rua João Quinto de Barros

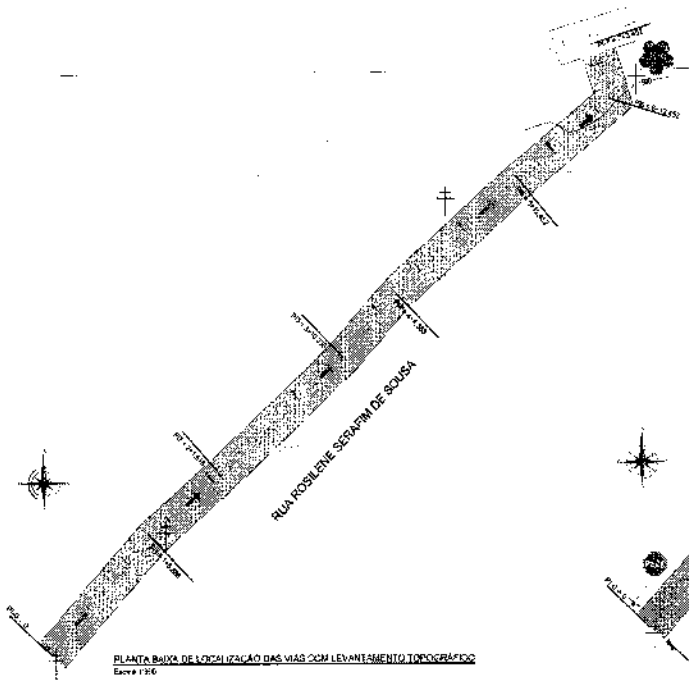
REMÍGIO

PROJETO EXECUTIVO

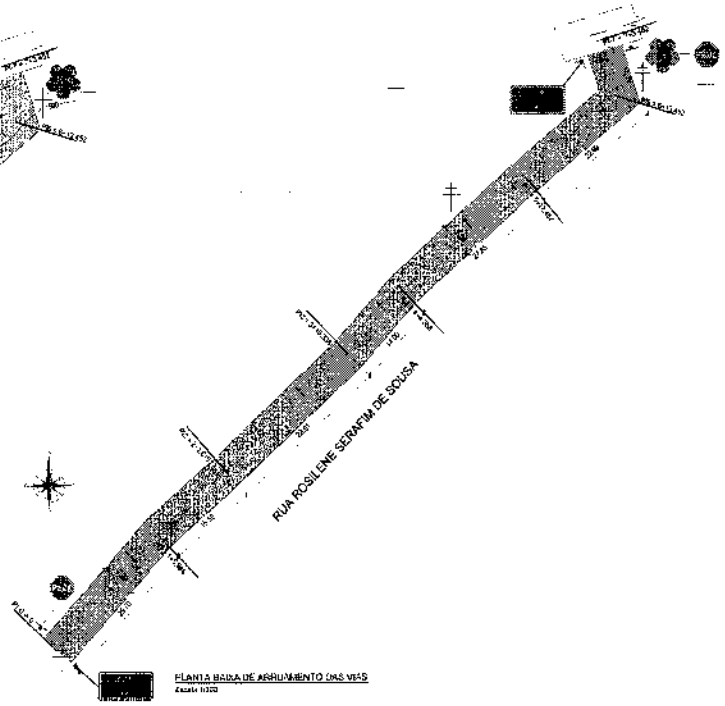
PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO/PB

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO (CREA 7103246/D)

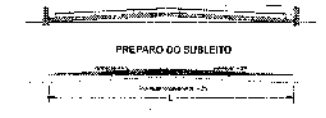
06/13



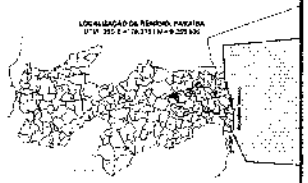
PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
Escala 1:500



PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS
Escala 1:500



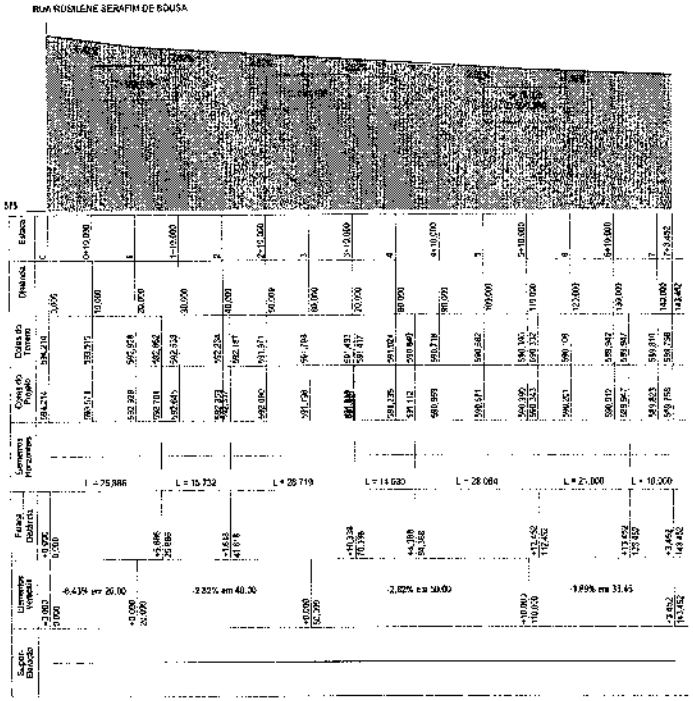
DETALHE - VISTOS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS
Escala 1:50



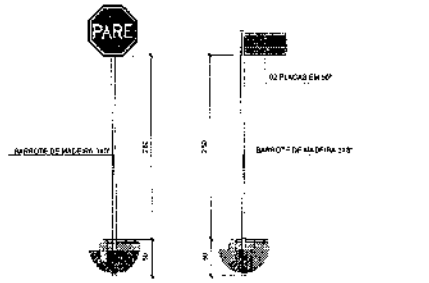


LEGENDA

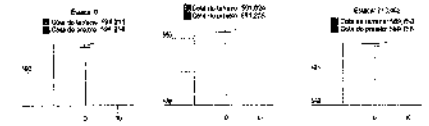
- Poste
- Árvore
- Pavimento Projetado
- Poste com placa de sinalização R1
- Poste com placas de identificação da via
- Curva de nível
- Direcionamento das águas pluviais coletadas
- Rua Rosilene Serafim de Sousa



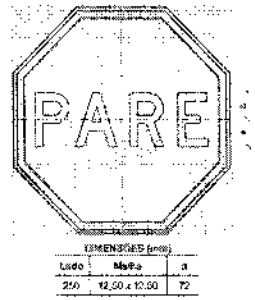
PERFIL LONGITUDINAL
Escala 1:400



DETALHE - SINALIZAÇÃO VERTICAL
Escala 1:50



SEÇÕES TRANSVERSAIS
Escala 1:50



DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R1 "PARE"
Escala S/E



CORES:
Fundo: Vermelho Refletivo
Orla Externa: Branco Refletivo
Orla Interna: Vermelho Refletivo
Letras: Branco Refletivo
Verso: Preto Fosco

LETRAS:
Série C ou E, inclinação 0°



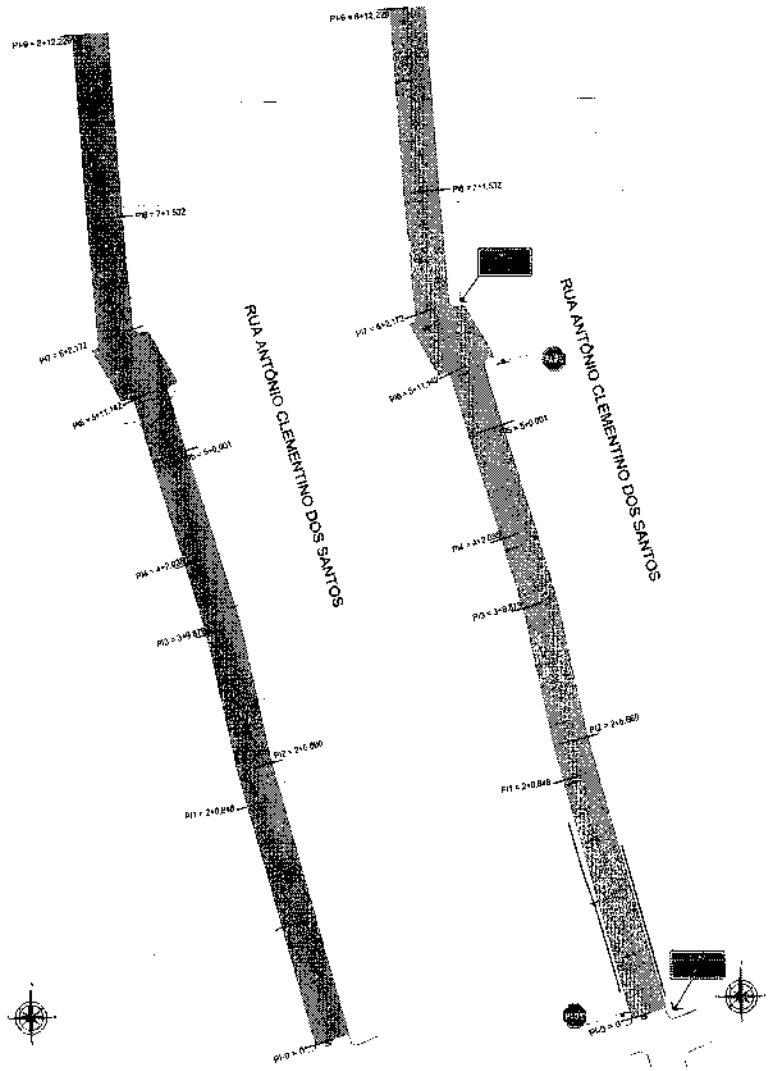
DETALHE - MEIO FIO (GUIA)
Escala 1:20

REMIGIO

PROJETO EXECUTIVO
"PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS NO MUNICÍPIO DE REMIGIO-PB"

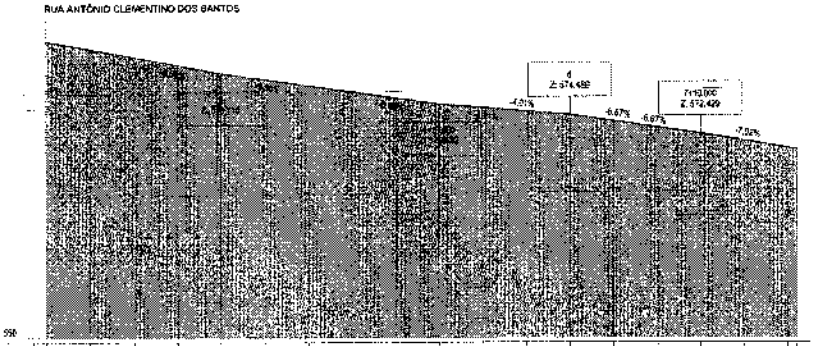
MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO
Engenheiro Civil
220821960

07/13

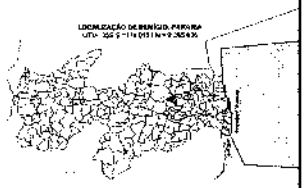


PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
Escala 1/1250

PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS
Escala 1/1000



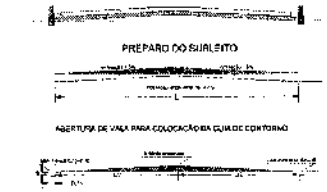
PERFIL LONGITUDINAL
Escala 1/400



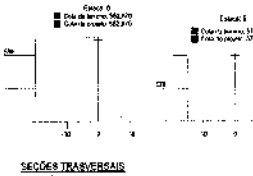


LEGENDA

- Pavimento Projetado
- Poste com placa de sinalização R1
- Poste com placas de identificação de rua
- Curvas de nível
- Direcionamento das águas pluviais coletadas
- Rua Antônio Clementino dos Santos



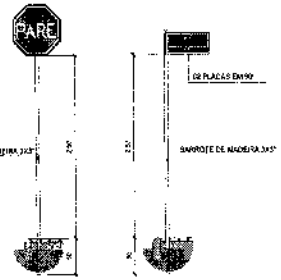
DETALHE - VISTAS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS
Escala 1/20



SEÇÕES TRANSVERSAIS
Escala 1/5



DETALHE - MEIO FIO IGUAL
Escala 1/20



DETALHE - SINALIZAÇÃO VERTICAL
Escala 1/50



DIMENSÕES (mm)		
Lado	Malha	e
2100	1/2 50 x 1/2 50	20

DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R1 "PARE"
Escala S/E



CORES:
Fundo: Vermelho Refletivo
Orla Interna: Branco Refletivo
Orla Externa: Vermelho Refletivo
Letras: Branco Refletivo
Verso: Preto Fosco

LEYRAS:
Série D ou E, conforme orientação p...

PROJETO EXECUTIVO

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO

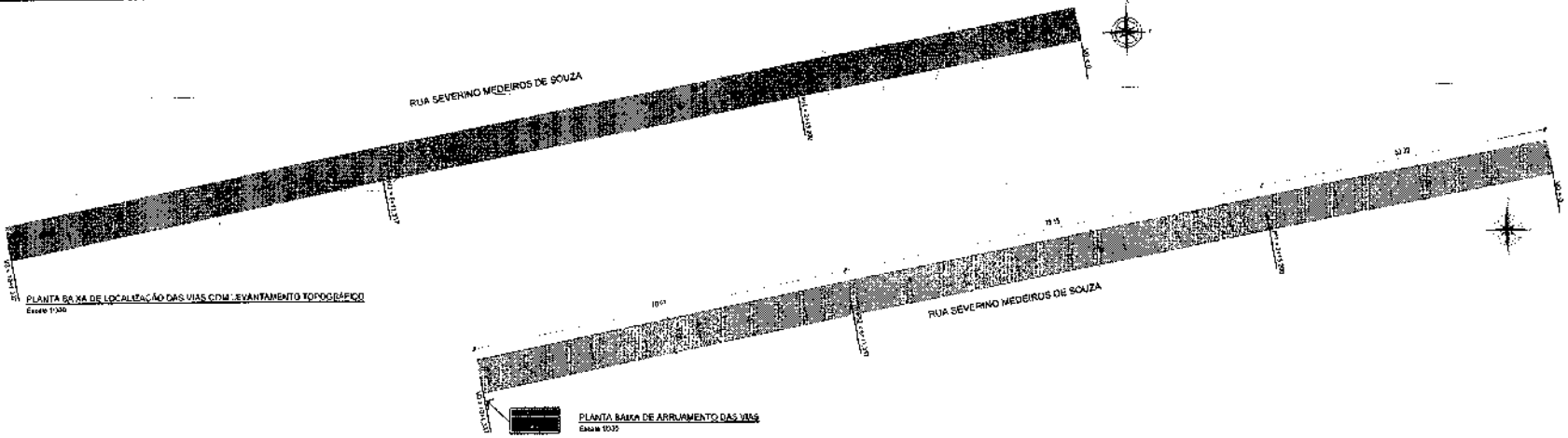
Empreendimento: Prefeitura Municipal de Renígio PB
Localização: Zona Urbana
Endereço: Distrito Sede, Renígio - PB

Área pavimentada: 1.144,30 m²
Quadras: Rua Nº 58 - 1

Projetista: MAURO HENRIQUE ALVES
NASC. MENOR/1988/PB
0012456

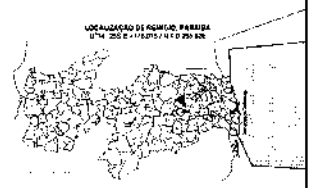
Folha: 08/13

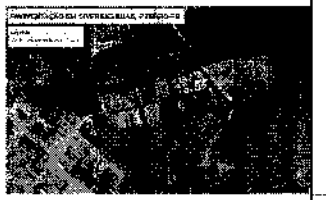
Conteúdo: RUA ANTÔNIO CLEMENTINO DOS SANTOS

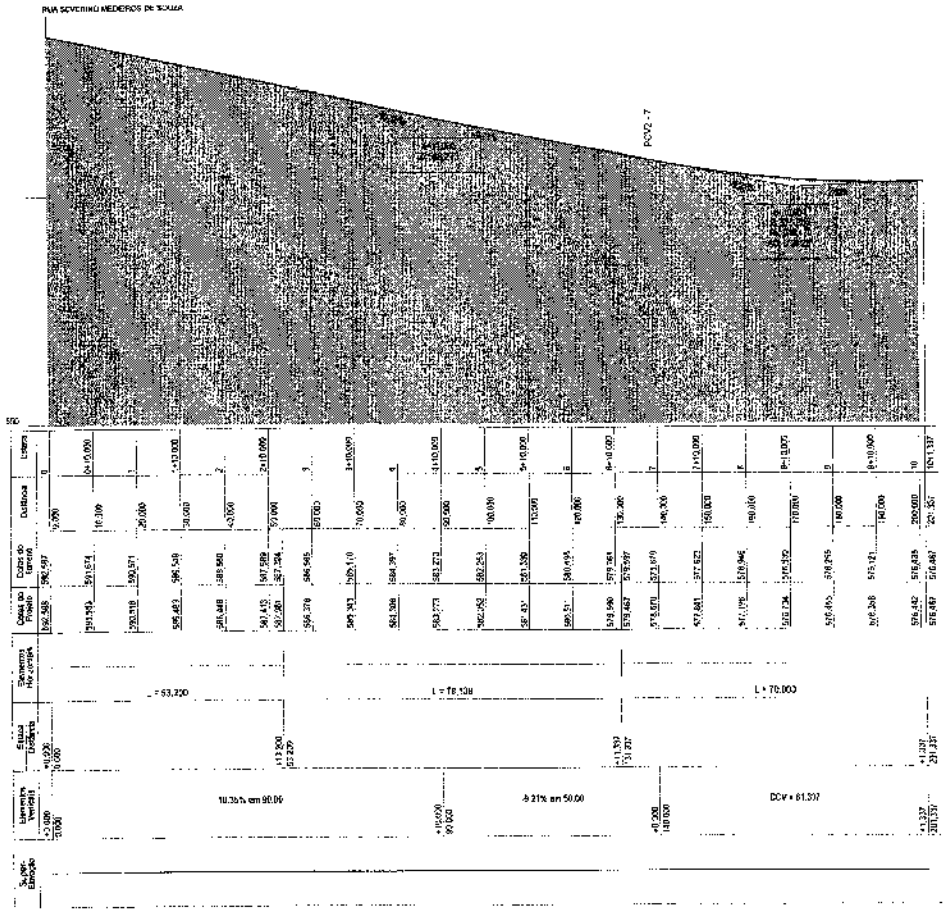


PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
Escala 1:500

PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS
Escala 1:500



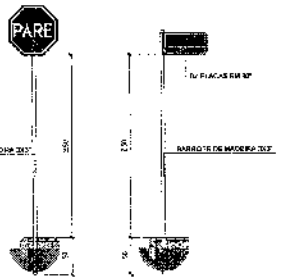




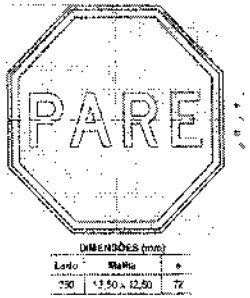
PERFIL LONGITUDINAL
Escala 1/100



SEÇÕES TRASVERSAIS
Escala 1/50



DETALHE - SINALIZAÇÃO VERTICAL
Escala 1/12



DIMENSÕES (mm)

Lado	Raio	e
250	12,50 a 62,50	72

DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R1 "PARE"
Escala 1/5

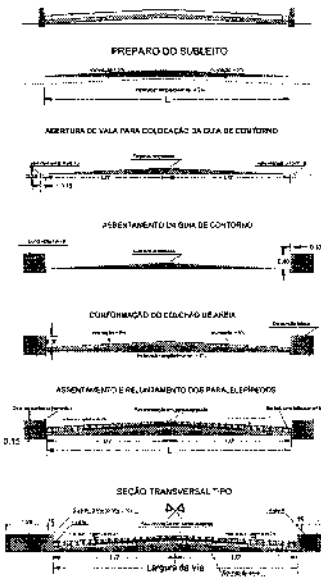


CORES:
Fundo: Vermelho Refletivo
Orla Interna: Branco Refletivo
Orla Externa: Vermelho Refletivo
Letras: Branco Refletivo
Verso: Cinza Fosco

LETRAS:
Série D = 6 Vias Horizontais



DETALHE - MEIO FIO (GUIA)
Escala 1/20



DETALHE - VISTAS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS
Escala 1/50

LEGENDA

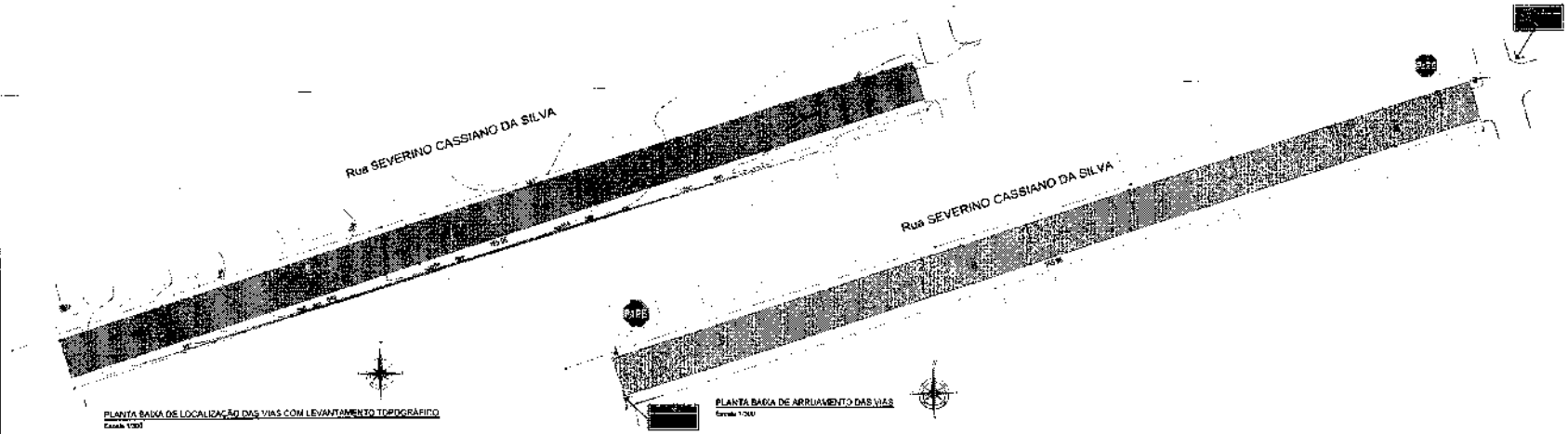
- Pavimento Projetado
- Poste com placa de sinalização R1
- Poste com placas de identificação da via
- Curvas de nível
- Direcionamento das águas pluviais coletadas
- Rua Severino Medeiros de Souza

REMÍGIO

PROJETO EXECUTIVO

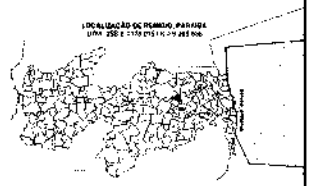
MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:296 2.082.460

09/13



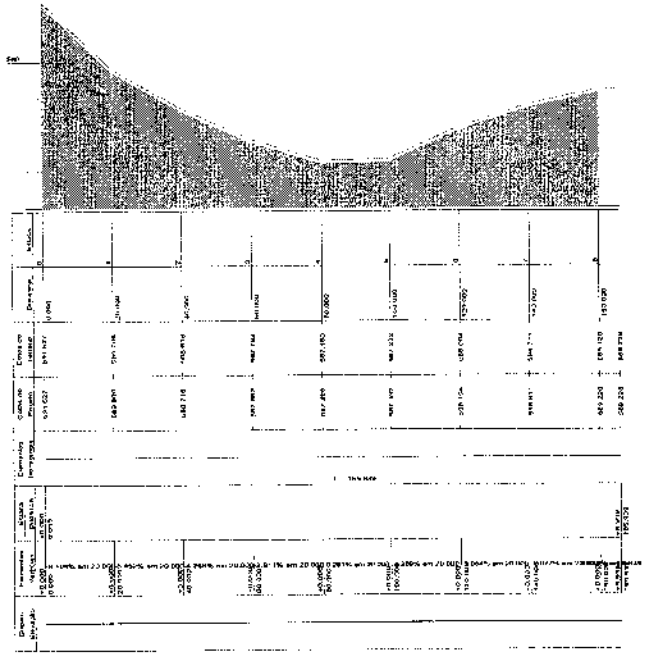
PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
Escala 1/500

PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS
Escala 1/500

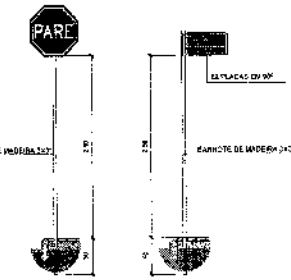




SEVERINO C. DA SILVA



PERFIL LONGITUDINAL
Escala 1/100



DETALHE - SINALIZAÇÃO VERTICAL
Escala 1/50



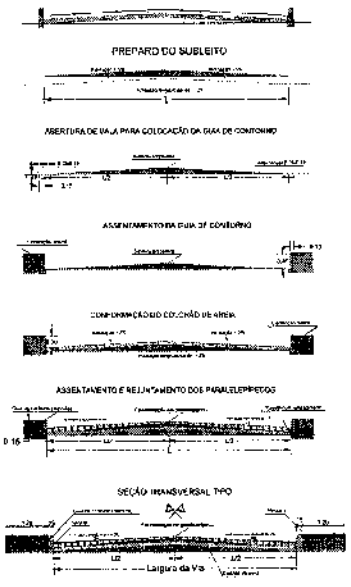
DIMENSÕES (mm)		
Lado	Nosso	a
250	62,50 x 11,50	72



CORES:
Fundo: Vermelho Refletivo
Orla Externa: Branco Refletivo
Orla Interna: Vermelho Refletivo
Letras: Branco Fosco
Haste: Cinza Fosco

LETRAS:
Série D n. 6" texto centralizado

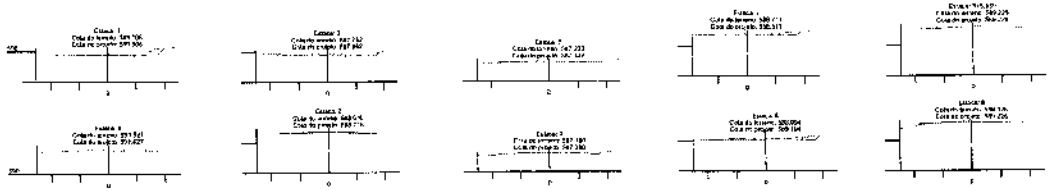
DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R1 "PARE"
Escala S/E



DETALHE - VISTAS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS
Escala 1:50



DETALHE - MEIO FIO (GUIA)
Escala 1:20



SEÇÕES TRASVERSAIS
Escala S/E

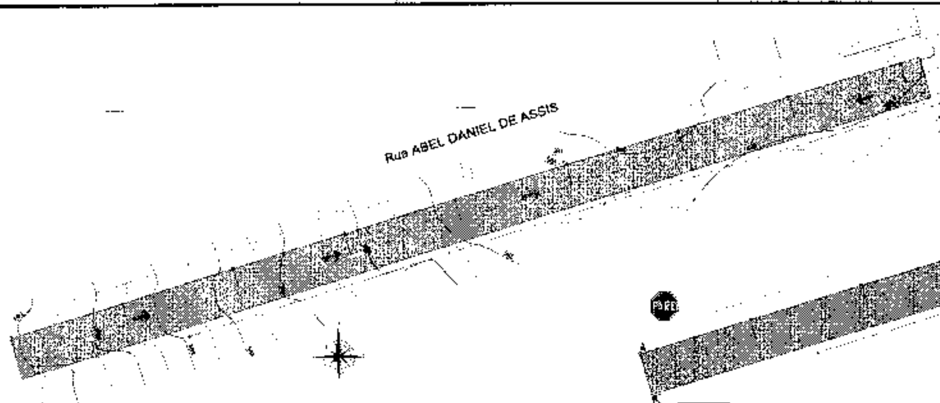
LEGENDA

- Pavimento Projetado
- Poste com placa de sinalização R1
- Poste com placa de identificação da via
- Curvas de nível
- Direcionamento das águas pluviais coletadas
- Rua Severino Cassiano da Silva
- Meio fio existente
- Postes e Rede Elétrica

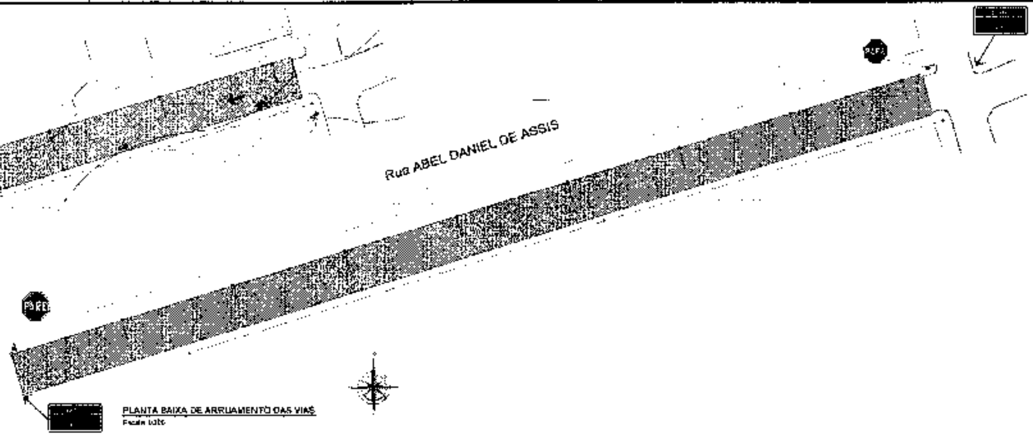
PROJETO EXECUTIVO

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO

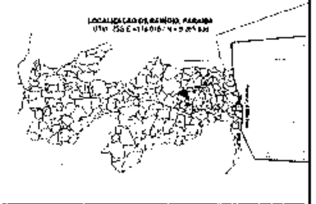
10/13



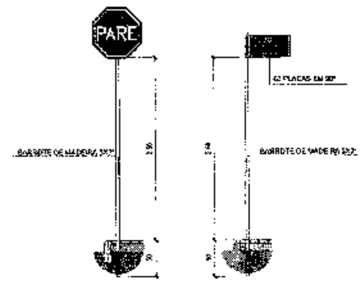
PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO
Escala 1:300



PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS
Escala 1:300







DETALHE - SINALIZAZÃO VERTICAL
Escala 1:50



DIMENSÕES (cm)

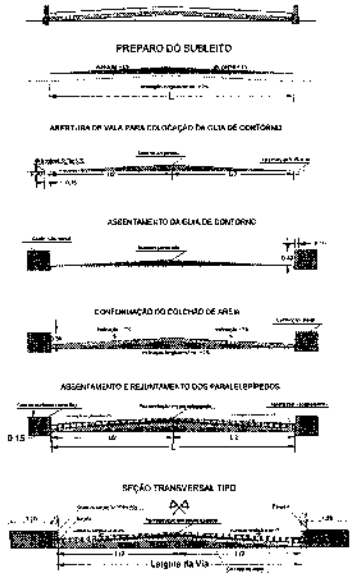
Lado	Malha	a
250	12,50 x 12,50	72



CORES:
Fundo: Vermelho Refletivo
Orla Interna: Branco Refletivo
Orla Externa: Vermelho Refletivo
Letras: Branco Refletivo
Verso: Preto Fosco

LETRAS:
Série D ou E, texto centralizado.

DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R1 "PARE"
Escala S/E

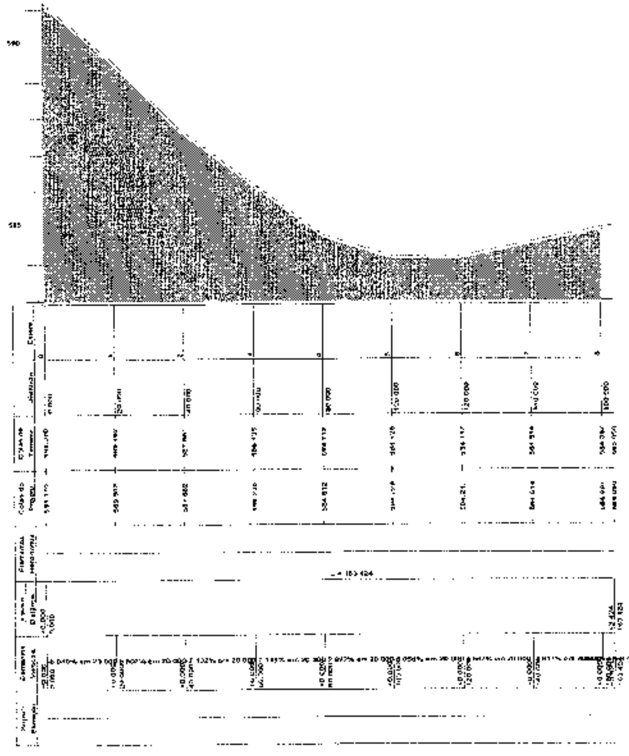


DETALHE - VISTAS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS
Escala 1:50

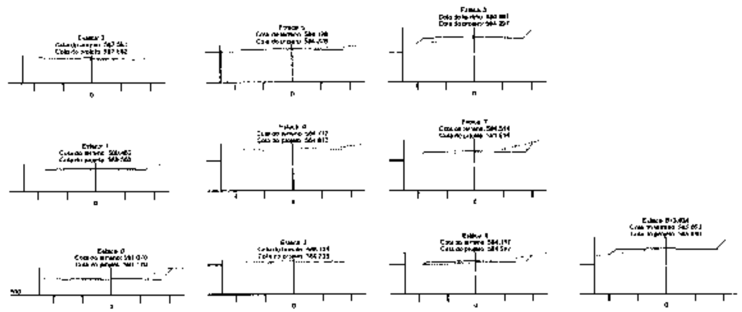
LEGENDA
- Pavimento Projetado
- Poste com placa de sinalização R1
- Poste com placas de identificação da via
- Curvas de nível
- Direcionamento das águas pluviais coletadas
- Rua Abel Daniel de Assis
- Meio fio existente
- Postes e Rede Elétrica



DETALHE - MEIO FIO (GUIA)
Escala 1/20



PERFIL LONGITUDINAL
Escala 1:400



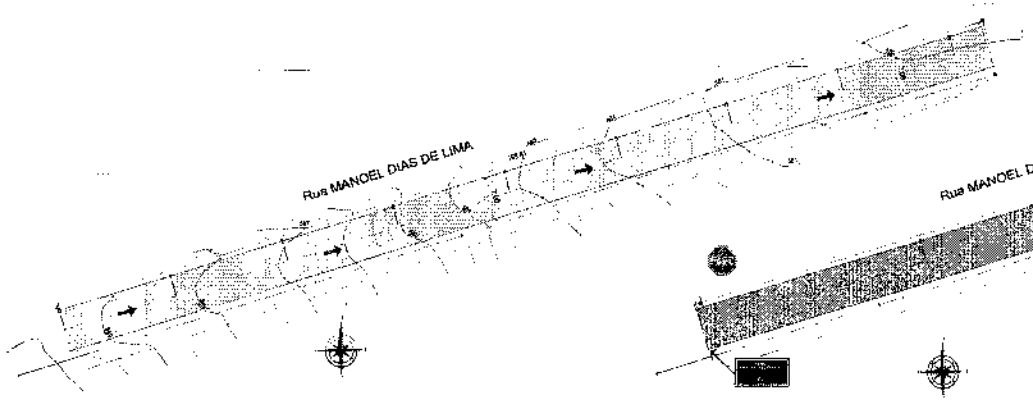
SEÇÕES TRASVERSAIS
Escala S/E

REMÍGIO

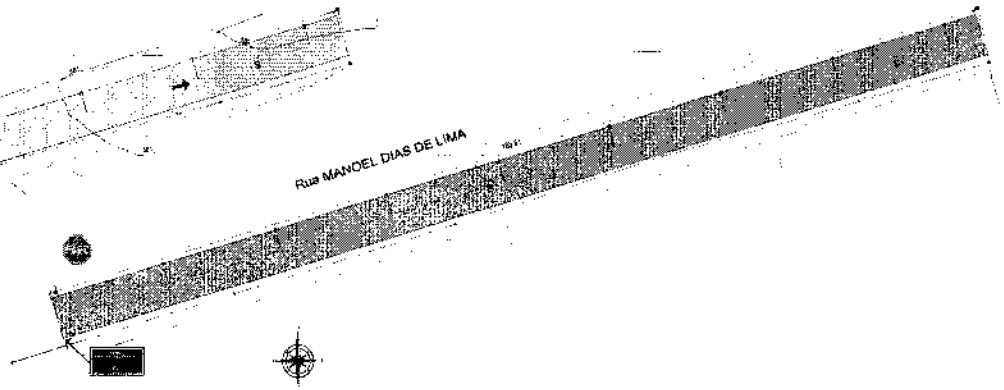
PROJETO EXECUTIVO

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:0967 2082450

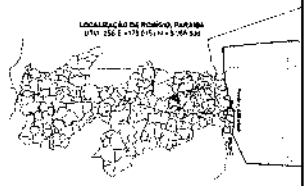
11/13



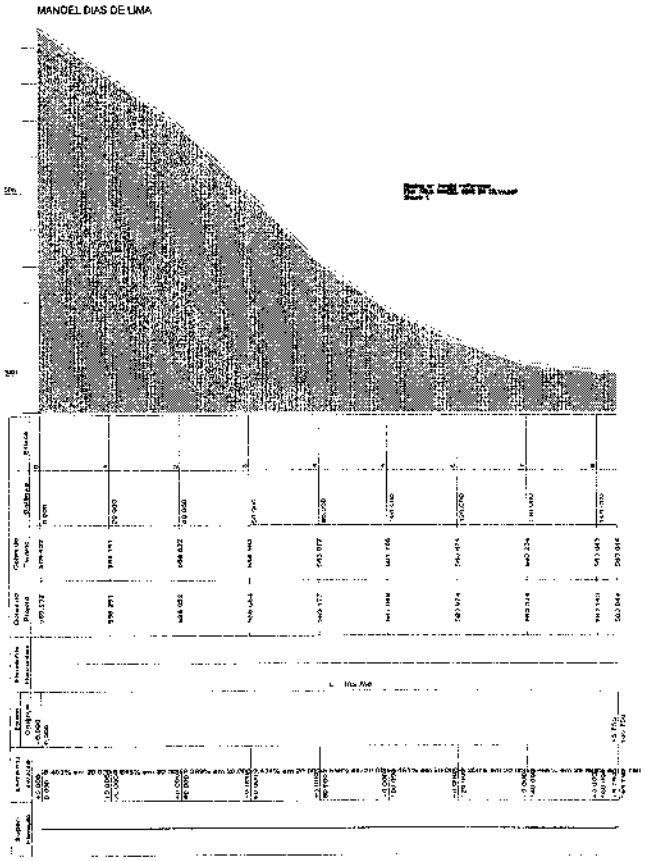
PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
Escala 1/200



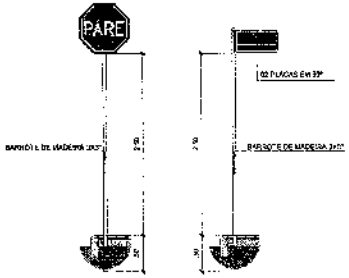
PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS
Escala 1:200



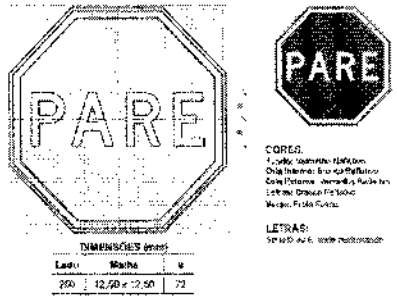




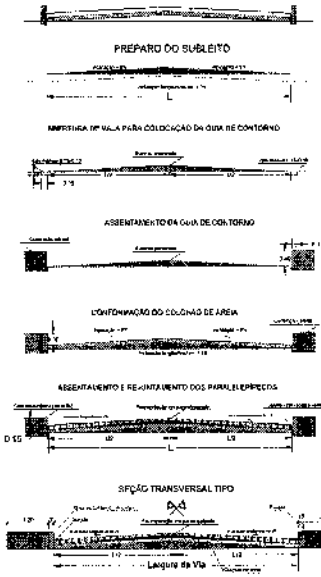
PERFIL LONGITUDINAL
Escala 1/1000



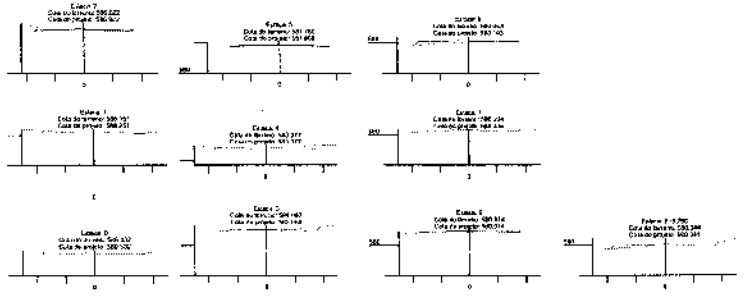
DETALHE - SINAL D'ATRO VERTICAL
Escala 1/50



DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R1 "PARE"
Escala S/E



DETALHE - VISTAS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS
Escala 1/50



SEÇÕES TRASVERSAIS
Escala S/E

LEGENDA

- Pavimento Projetado
- Poste com placa de sinalização R1
- Poste com placas de identificação de via
- Curvas de nível
- Direcionamento das águas pluviais coletadas
- Rua Manoel Dias de Lima
- Poste e Rede Elétrica



DETALHE - MEIO FIO (GUIA)
Escala 1/25

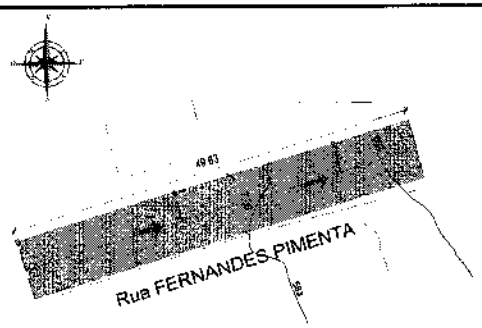
REMIGIO

PROJETO EXECUTIVO

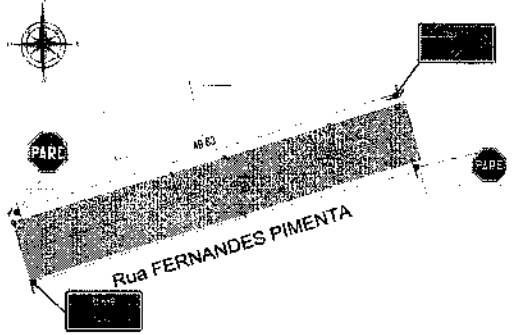
PAVIMENTAÇÃO DE ENTRADAS DO MUNICÍPIO DE REMIGIO - PB

MAURO HENRIQUE ALVES
MASC.ENG.11/1996
720624860

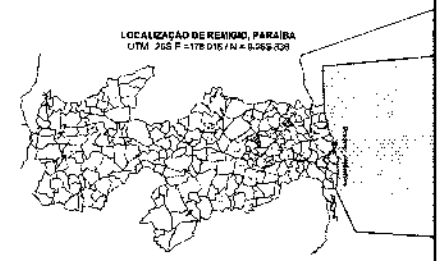
12/13

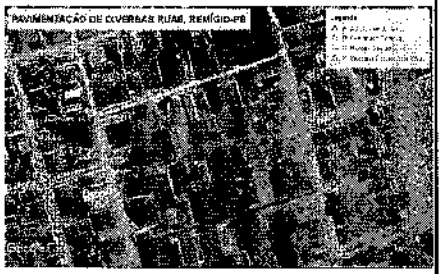


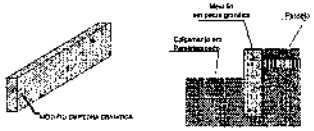
PLANTA BAIXA DE LOCALIZAÇÃO DAS VIAS COM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
Escala 1/500



PLANTA BAIXA DE ARRUAMENTO DAS VIAS
Escala 1/500



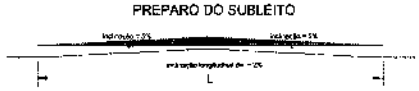




DETALHE - MEIO FIO (GUIA)
Escala 1/20



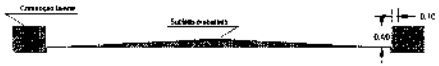
PREPARO DO SUBLEITO



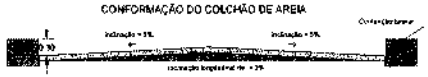
ABERTURA DE VALA PARA COLOCAÇÃO DA GUIA DE CONTORNO



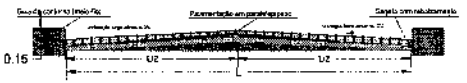
ASSENTAMENTO DA GUIA DE CONTORNO



CONFORMAÇÃO DO COLCHÃO DE AREIA



ASSENTAMENTO E REJUNTAMENTO DOS PARALELEPÍPEDOS

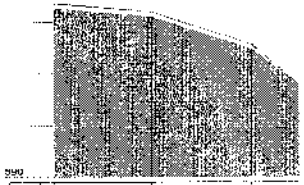


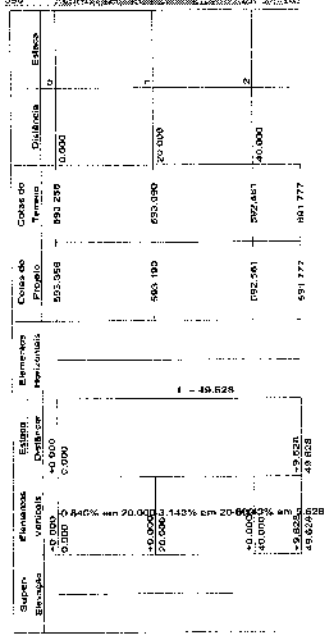
SEÇÃO TRANSVERSAL TIPO



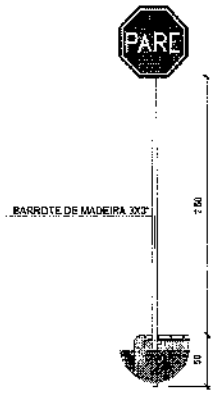
DETALHE - VISTAS TRANSVERSAIS DAS ETAPAS CONSTRUTIVAS
Escala 1/50

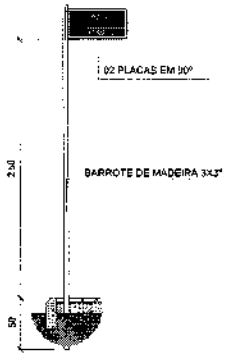
FERNANDES PIMENTA





PERFIL LONGITUDINAL
Escala 1/400





DETALHE - SINALIZAÇÃO VERTICAL
Escala 1/50



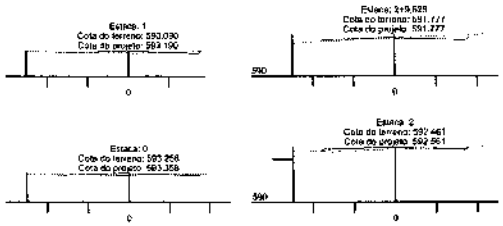


CORES:
Fundo: Vermelho Refletivo
Tarja Interna: Branco Refletivo
Tarja Externa: Vermelho Refletivo
Letras: Branco Refletivo
Verso: Preto Fosco

LETRAS:

DIMENSÕES (mm)		
Lado	Malha	a
250	12.50 x 12.50	72

DETALHE - DIAGRAMAÇÃO DA PLACA R1 "PARE"
Escala S/E



SEÇÕES TRASVERSAIS
Escala S/E

LEGENDA

- Pavimento Projetado
- Posta com placa de sinalização R1
- Posta com placas de identificação da via
- Curvas de nível
- Direcionamento das águas pluviais coletadas
- Rua Fernandes Pimenta

Prefeitura REMÍGIO

PROJETO EXECUTIVO
PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE REMÍGIO-PB

Empreendimento: Pavimentação em paralelepípedo
Contratante: Prefeitura Municipal de Remígio-PB
Localidade: Zona Urbana
Endereço: Diversos ruas no Município de Remígio

QUADRO DE ÁREAS:
Área pavimentada: 15.440,32 m²
Guia de meio fio: 4.581,38 m

PROJETISTA:
Mauro Henrique Alves Nascimento
CREA-PB/ 061.276.624-1
Rua Joaquim Nabuco, 12
Centro - Remígio - PB
CEP: 58.297-000
E-mail: mauro.henrique.alves@hotmail.com
Fone: (83) 98830-7460

PROJETO	ESCALA:	REGISTRO NO CREA	ART:
ARQUITETURA	indicada	[illegible]	[illegible]

ASSINATURA: MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460 — Assinado de forma digital por MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO:09672082460 Dados: 2026.03.25 09:27:31 -03'00'

Luiz Cláudio Regis Medeiros
Prefeito Constitucional
Prefeitura Municipal de Remígio-PB
Gestão 01/01/2025 - 01/01/ 09

Mauro Henrique Alves Nascimento
CREA-PB/ 061.276.624-1
Eng. Civil - Engenheiro Civil
Responsável Técnico

PRANCHA: 13/13

CONTEÚDO: RUA FERNANDES PIMENTA

LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO;
PLANTAS BAIXAS;
PERFIL LONGITUDINAL;
DETALHES CONSTRUTIVOS.

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PB

ART OBRA / SERVIÇO
Nº PB20260810186

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba

INICIAL

1. Responsável Técnico

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL, ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

RNP: **1614162611**
Registro: **1034783/2015 PB**

2. Dados do Contrato

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO** CPF/CNPJ: **09.048.976/0001-09**
AVENIDA JOAQUIM CAVALCANTE DE MORAIS Nº: **96**
Complemento: Bairro: **CENTRO**
Cidade: **REMÍGIO** UF: **PB** CEP: **58398000**

Contrato: **Não especificado** Celebrado em:
Valor: **R$ 1.000,00** Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**
Ação Institucional: **Órgão Público**

3. Dados da Obra/Serviço

RUA DIVERSAS Nº: **S/N**
Complemento: Bairro: **DIVERSOS**
Cidade: **REMÍGIO** UF: **PB** CEP: **58398000**
Data de Início: **02/03/2026** Previsão de término: **29/05/2026** Coordenadas Geográficas: **0, 0**
Finalidade: **Infraestrutura** Código: **Não Especificado**
Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO** CPF/CNPJ: **09.048.976/0001-09**

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração	Quantidade	Unidade
80 - Projeto > TOPOGRAFIA > LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS BÁSICOS > DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO > #33.1.1.3 - PLANIALTIMÉTRICO	15.446,83	m2
80 - Projeto > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > DE PAVIMENTAÇÃO > #4.2.1.3 - EM PARALELEPÍPEDO PARA VIAS URBANAS	15.446,83	m2
80 - Projeto > TRANSPORTES > SINALIZAÇÃO > DE SINALIZAÇÃO > #4.9.1.4 - VIÁRIA	15.446,83	m2
38 - Especificação > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > DE PAVIMENTAÇÃO > #4.2.1.3 - EM PARALELEPÍPEDO PARA VIAS URBANAS	15.446,83	m2
38 - Especificação > TRANSPORTES > SINALIZAÇÃO > DE SINALIZAÇÃO > #4.9.1.4 - VIÁRIA	15.446,83	m2
80 - Projeto > OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS > SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > DE SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > #5.3.1.7 - MEIO-FIO	4.581,38	m
38 - Especificação > OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS > SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > DE SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > #5.3.1.7 - MEIO-FIO	4.581,38	m
35 - Elaboração de orçamento > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > DE PAVIMENTAÇÃO > #4.2.1.3 - EM PARALELEPÍPEDO PARA VIAS URBANAS	15.446,83	m2
35 - Elaboração de orçamento > TRANSPORTES > SINALIZAÇÃO > DE SINALIZAÇÃO > #4.9.1.4 - VIÁRIA	15.446,83	m2
35 - Elaboração de orçamento > OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS > SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > DE SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > #5.3.1.7 - MEIO-FIO	4.581,38	m

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

Esta ART refere-se aos Serviços de Elaboração de Projeto Executivo de Pavimentação em Paralelepípedo de Diversas Ruas no Município de Remígio/PB. Este serviço compreende: levantamento topográfico planialtimétrico, projeto de pavimentação, sinalização e drenagem superficial, além do orçamento dos referidos projetos. A área a ser pavimentada totaliza 15.446,83 m² e 4.581,38 m de guia de meio fio.

6. Declarações

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-PB, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NAO OPTANTE

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: http://crea-pb.sitac.com.br/publico/, com a chave: 1a4Dz
Impresso em: 19/03/2026 às 08:06:44 por: , ip: 187.19.130.61

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PB

ART OBRA / SERVIÇO
Nº PB20260810186

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba

INICIAL

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____. _____ de _____ de _____
Local data

Documento assinado eletronicamente
com credenciais de login e senha
MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO
RNP: 1614162611
Data: 19/03/2026 08:06:44

MAURO HENRIQUE ALVES NASCIMENTO - CPF: 696.720.824-60

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO - CNPJ: 09.048.976/0001-09

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R$ 108,39** Registrada em: **18/03/2026** Valor pago: **R$ 108,39** Nosso Número: **5366810**